



**RELATÓRIO
& CONTAS
2017**

RELATÓRIO & CONTAS 2017



Conselho de Administração

Dr. Rui Manuel de Sá Moraes

(Presidente)

Dr. António Jorge Almeida da Silva

(Administrador)

Eng^a Cristiana da Costa Barbosa

(Administradora)

Órgão de Fiscalização

Fiscal Único:

G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda.

Representado por:

Dr. Gaspar Vieira de Castro ou por:

Dra. Fátima Cristina dos Santos Amorim B. Gonçalves

Suplente do Fiscal Único:

Dra. Anabela Barbosa Dias

Principais Dados / Indicadores da Empresa - final ano 2017

Gerais

Freguesias e Uniãos de Freguesias Servidas	37 (Concelho de Braga)
População (Censos 2011)	181 mil
Área (km ²)	183
Densidade populacional (hab/km ²)	989
Acessibilidade física do serviço de AA	100%
Acessibilidade física do serviço SAR	99%
Nº de Contratos Ativos (Clientes)	89.251
Água faturada (m ³)	9.702.795 m ³
Água não faturada (%)	13,88%
Capital Social	€ 39.000.000
Nº de trabalhadores	521

Económico-Financeiros

Volume Negócios	€ 30.480.305
EBITDA	€ 14.662.326
EBIT	€ 8.752.719
Resultado Líquido	€ 6.239.991
Ativo Líquido	€ 140.384.436
Passivo	€ 65.034.264
Capital Próprio	€ 75.350.172
Investimentos	€ 3.409.816
Cash - Flow	€ 11.279.408
Autonomia Financeira	54%



Documentos de Prestação de Contas – art. 65 e 66 CSC e art. 33 dos Estatutos:

- Relatório do Conselho de Administração e proposta de aplicação dos resultados
 - Relatório sobre a execução anual do plano plurianual de investimentos
 - Relação das participações no capital de sociedades
 - Balanço
 - Demonstração de resultados
 - Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
 - Demonstração dos fluxos de caixa
 - Parecer do Fiscal Único
 - Certificação Legal das contas



ÍNDICE

Relatório e Contas 2017

Relatório do Conselho de Administração

1. Balanço Global da Atividade de 2017	7
Décimo Nono Ano de Atividade	7
O Abastecimento de Água	16
O Saneamento de Águas Residuais	18
A Higiene e Limpeza do Concelho de Braga	19
2. Atividades em Foco – Indicadores	21
Comercial	21
Exploração de Águas e Fiscalização	22
Exploração e Tratamento de Saneamento	23
Tratamento de Águas (ETA)	24
1	25
Recursos Humanos	25
Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho	27
Sistemas de Informação	28
3. Situação Económico-Financeira	30
Evolução dos Principais Ganhos Operacionais	30
Evolução dos Principais Gastos e Perdas Operacionais	30
Evolução dos Resultados Financeiros	32
Resultados dos Exercícios	32
Principais Rubricas do Balanço	34
Situação Financeira	34
Financiamento/Investimento	35
Situação Económica	35
4. Perspetivas para 2018	37
5. Proposta de Aplicação de Resultados	37
6. Considerações Finais	38

Relatório Sobre a Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos

Relação das Participações no Capital de Sociedades

Demonstrações Financeiras

Parecer do Fiscal Único

Certificação Legal das Contas





Mensagem do Conselho de Administração

Nos termos dos estatutos e da legislação aplicável vem o Conselho de Administração da AGERE, EM apresentar o Relatório e Contas relativo ao exercício de 2017.

O ano de 2017 foi marcado, pela primeira vez na história da Empresa, por uma redução tarifária de 2,5%. Para além da descida dos valores dos serviços de água e de saneamento, a tarifa de resíduos sólidos dos utilizadores não-domésticos reduziu 5,0%, e manteve-se inalterada para os utilizadores domésticos, o que acontece desde 2014.

Esta revisão tarifária foi o resultado dos crescentes ganhos de eficiência obtidos nos últimos quatro anos, designadamente pela redução de custos nas aquisições de bens e serviços, não pondo, no entanto, em causa, quer os investimentos por realizar, quer a boa gestão dos ativos da Empresa.

O ano de 2017 foi marcado por um aumento do consumo das famílias e das Empresas, não só pelo facto ter sido um ano especialmente seco, mas essencialmente devido às iniciativas implementadas pela AGERE para promover a adesão efetiva aos serviços, em substituição do consumo de água proveniente de outras fontes alternativas de menor qualidade. A melhoria da atividade económica também deverá ter tido um contributo positivo, essencialmente no aumento do consumo dos clientes não domésticos. Neste quadro de expansão, o aumento da procura foi acompanhado pela implementação de políticas de maior eficiência e eficácia na operação. Nesse sentido a AGERE tem efetuado investimentos que lhe permitem ser uma referência em termos nacionais, nomeadamente, a nível da telemetria e telegestão. Neste último ano foram instalados cerca de 2,1 mil contadores com telemetria, que permitem a leitura dos contadores à distância e deteção de anomalias em tempo útil, com evidentes benefícios para os clientes. A AGERE tem já mais de 53 mil contadores com telemetria, tendo como objetivo para 2018 aumentar ainda mais o recurso a esta tipologia de equipamentos.

A AGERE continuou a efetuar um enorme esforço numa área que considera estratégica, a da redução de perdas de água, estando a obter ótimos resultados. Em 2017, a AGERE registou um rácio de água não faturada de apenas 13,88%, o que coloca a Empresa num patamar de excelência ao nível da redução das perdas de água. Este desempenho, que é o resultado da implementação de algumas das melhores práticas do setor, foi reconhecido pela APDA com a atribuição do Prémio "Tubos de Ouro 2017 – Melhor ação em prol da redução de perdas de água".

Em 2017, a divulgação do estudo de *benchmarking* da Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos (ERSAR) coloca, novamente, a água da rede pública de Braga entre as mais baratas do país e entre as que têm mais qualidade. Por outro lado, coloca o serviço de distribuição entre os mais eficientes, coroando desta forma o esforço feito pela AGERE.

Em 2017 foram adicionalmente implementadas pela AGERE importantes ações e iniciativas que asseguraram um progresso positivo na concretização das metas definidas. Importa destacar a continuidade da aposta que a Empresa fez na integração dos sistemas de informação, nomeadamente com a conclusão da implementação de um novo software de gestão, assente na metodologia *Balanced Scorecard*, tendo em vista a criação de informação de gestão fidedigna e útil para os vários intervenientes da organização, que apoiará na tomada de decisões e que permitirá acompanhar e avaliar a evolução da planificação estratégica.

Importa adicionalmente destacar a conclusão da empreitada de instalação de equipamentos e fases de tratamento adicionais na ETAR de Frossos, permitindo um melhor enquadramento da instalação no meio urbano em que esta se localiza, e a redução do impacto da descarga em zona sensível. Realça-se, ainda, o início da empreitada de ampliação de redes de abastecimento de água (7,5 km) e de drenagem de águas residuais (37,8 km), aproveitando a disponibilidade de verbas comunitárias para apoio a este tipo de investimentos, tendo sido submetidas e aprovadas 15 candidaturas no âmbito do POSEUR.

Ainda sobre a atividade de saneamento, e já a pensar no futuro, a AGERE tem preparada uma candidatura a fundos comunitários para construção de uma nova estação de tratamento de águas residuais na bacia do Este. Esta infraestrutura permitirá aumentar





fortemente a resiliência do Sistema e reforçar a capacidade de tratamento de águas residuais da cidade e zonas limítrofes, permitindo igualmente dividir o caudal descarregado em duas bacias hidrográficas distintas.

O ano de 2017 ficou vincadamente marcado pelos avanços na implementação de uma nova estratégia de recolha de RSU, que será desenvolvida em 2018, e que considera a instalação de contentores subterrâneos e de superfície, a sua lavagem, bem como a renovação do parque de viaturas, que permitirá uma diminuição significativa das emissões de CO₂.

A AGERE deu igualmente continuidade a diversas campanhas de incentivo ao consumo de água da torneira, tendo como lema principal "beba água da torneira ... naturalmente", nomeadamente através da divulgação nos meios de comunicação social, nas redes sociais e ações junto dos munícipes. Desta forma, a AGERE pretende sensibilizar a população em geral, mas em especial os mais novos, para a qualidade da água que disponibiliza e que revela índices de excelência na sua qualidade, promovendo assim o seu consumo. Uma das iniciativas consistiu na promoção do consumo da água da torneira durante a super-especial do Rali de Portugal - Braga Street Stage, em que os munícipes e os espectadores da prova foram convidados a provar a água da AGERE, avaliando desta forma a qualidade da água distribuída pelas torneiras dos bracarense.

O ano de 2017 continuou marcado pelo esforço feito na melhoria da comunicação com os seus *stakeholders*, nomeadamente com os seus clientes, com o desenvolvimento de iniciativas diversas tais como visitas às instalações e divulgação de atividades através dos meios de comunicação social e redes sociais. Apostou-se ainda na melhoria da qualidade do atendimento, nomeadamente através do investimento na qualidade do serviço prestado através do *Contact Center* da AGERE, numa ótica de melhoria contínua e de eficiência do serviço prestado aos clientes.

A situação económica e financeira da AGERE no final de 2017 reflete a boa performance da Empresa em geral, apesar do processo de ajustamento gradual dos desequilíbrios macroeconómicos, num quadro de crescimento moderado da atividade, tendo alcançado um RLE de € 6,2 milhões e um EBITDA de € 14,7 milhões, o qual foi conseguido graças ao efeito conjugado da política de redução de custos e o aumento da atividade da Empresa, com reflexo no aumento do volume de negócios. Assim, apesar dos novos e ambiciosos projetos realizados, a AGERE tem conseguido manter os seus rácios financeiros acima da média do setor, com a estabilização do seu rácio de autonomia financeira em 54%.

Perspetiva-se que o ano de 2018 seja um ano exigente para a AGERE, uma vez que procedeu, novamente, a uma redução do seu tarifário, pelo que terá que realizar um esforço de contenção de custos e melhoria da eficiência e eficácia, sem por em causa a concretização do ambicioso plano de investimentos.

A AGERE entende que é sua obrigação dar o seu contributo para a dinamização das atividades económicas, para a criação de emprego, e para o desenvolvimento sustentado do concelho com recurso às melhores práticas conhecidas e realizando os investimentos projetados.

Feito este balanço, justifica-se um agradecimento e reconhecimento público pelo importante e decisivo papel desempenhado pelos nossos Colaboradores nos sucessos alcançados pela Empresa no exercício em análise. Queremos igualmente manifestar o nosso agradecimento aos Acionistas e Clientes, ao Revisor Oficial de Contas e à Entidade Reguladora do setor, que contribuíram decisivamente para o sucesso da atividade da AGERE, permitindo solidificar o caminho da sustentabilidade que vimos perseguindo e para a qualidade do serviço público que temos prestado no município de Braga.

Braga, 8 de março de 2018

O Conselho de Administração



Dr. Rui Manuel de Sá Morais (Presidente)

Dr. António Jorge Almeida da Silva (Administrador)



Eng.ª Cristiana da Costa Barbosa (Administradora)

Handwritten signatures in blue ink.



Relatório do Conselho de Administração

2017





1. Balanço Global da Atividade de 2017

Décimo Nono Ano de Atividade

Decorridos cerca de doze anos e meio após a **alienação**, pelo Município de Braga, **de 49% do capital social da AGERE** a uma entidade privada – a Geswater - Águas e Resíduos, SA – continua a adaptar-se o modelo de gestão até então seguido, a um novo modelo misto que vá ao encontro das expectativas privadas sem descuidar os interesses públicos, procurando-se compatibilizar e harmonizar os vários interesses.

A percepção dos *stakeholders* do trabalho realizado pela AGERE, EM é o primeiro dado positivo dado que os indicadores externos de avaliação do comportamento da Empresa colocaram-na perante o desafio maior de elevar os seus critérios de exigência qualitativa rumo à Excelência da Gestão.

Reorganização dos Processos de Gestão

A AGERE iniciou em 2014 um novo processo de reestruturação, a fim de alcançar uma clara **definição e reorganização dos processos de gestão da sua atividade**. Neste sentido, durante 2017, para cumprimento da Missão da organização, focada na prestação de um serviço de excelência na gestão da água, efluentes e resíduos, preservando o meio ambiente, satisfazendo em simultâneo as necessidades e expectativas dos clientes, racionalizando meios e custos e otimizando a performance financeira, foram seguidas as diretrizes das sete linhas estratégicas que orientam a atividade da AGERE.





Resultam aquelas Linhas em treze objetivos estratégicos, que criaram foco na atividade da organização.

Valor	Cliente	Processos	Inovação e Aprendizagem
- Melhorar os Resultados Operacionais	- Aumentar a Taxa de Adesão ao Serviço	- Reduzir a Água Não Faturada	- Sistematizar a Inovação
- Aumentar a Eficácia da Cobrança	- Aumentar a Satisfação dos Clientes	- Reduzir o Número de Roturas na Rede AA	- Aumentar Produtividade e Motivação dos Colaboradores
	- Melhorar qualidade dos efluentes tratados	- Reduzir a diferença entre o volume de AR que afluí às ETAR e o volume faturado	
		- Reduzir Número de Inundações	
		- Reduzir Emissões de Gases com Efeito de Estufa	
		- Aumentar Rentabilidade da Frota	

A sua concretização foi devidamente monitorizada por indicadores, que contribuíram para a avaliação de desempenho da organização e das suas equipas. Neste sentido, durante 2017, deu-se continuidade e adotaram-se várias medidas que visam a melhoria da eficiência e eficácia nas várias vertentes das suas atividades, sendo de realçar as seguintes medidas:

- Deu-se continuidade à consolidação do Sistema Integrado de Gestão, prevendo-se que nos próximos anos seja possível implementar a certificação do produto Água (só possível com a reformulação/ampliação da ETA). Nessa altura, concretizar-se-á uma segunda etapa na estratégia de longo prazo definida pelo Conselho de Administração da AGERE;
- Prosseguiu-se com as campanhas de verificação do cumprimento dos regulamentos da atividade da AGERE, para as áreas de negócio da água e do saneamento, nos termos da legislação em vigor;
- Deu-se seguimento ao trabalho de videoscopia em ramais domiciliários de água, para deteção de ligações ilícitas à rede pública de distribuição, tendo-se alcançado bons resultados, pelo que esta medida vai ser muito intensificada durante os próximos anos;
- Reforçou-se substancialmente a deteção de águas pluviais ligadas aos coletores de águas residuais e vice-versa, e a subsequente emissão de notificações para corrigir as irregularidades detetadas;
- Concluiu-se a otimização da ETAR de Frossos que irá permitir a implementação de um conjunto de melhorias que farão com que a ETAR passe a funcionar de forma muito mais eficiente e com melhores níveis de tratamento das águas residuais;
- Prosseguiu-se com a consolidação e a reestruturação do processo Comercial. Algumas medidas implementadas neste processo de reestruturação tiveram impactos numa melhoria do atendimento e relacionamento com os clientes, culminando num aumento da satisfação do cliente e numa melhoria da imagem da Empresa, nomeadamente derivado de uma melhoria da performance da gestão das reclamações e do atendimento. Esta reestruturação permitiu ainda reduzir o número de erros e aumentar a performance (eficiência e eficácia) dos Colaboradores da faturação. Com o aprofundamento das ferramentas informáticas na área comercial, com especial realce do BI, foi possível prestar informação comercial mais rigorosa e atempada, quer à Administração quer às várias Direções da Empresa, permitindo tomar-se decisões estratégicas e corretivas que em última instância culminaram em medidas corretivas que permitiram aumentar a faturação e a cobrança;
- Deu-se continuidade à reestruturação do departamento de Compras, com a reavaliação, seleção e negociação de propostas e condições com fornecedores. Prosseguiu-se com a análise ABC dos artigos adquiridos pela AGERE e foram desenvolvidas ações que visam a substituição de artigos mais relevantes, tendo em vista a redução dos custos. Estas renegociações ocorreram essencialmente com os fornecedores de sistemas informáticos e com os fornecedores de bens e serviços em geral. Estas renegociações tiveram excelentes resultados, que culminaram numa redução substancial de custos;
- Prosseguiu-se com o processo de criação de manuais de procedimentos internos.
- Deu-se continuidade ao relatório de boas práticas, de forma a tornar a gestão da AGERE mais transparente para os stakeholders;
- Foi reforçada a utilização do *Fleetboard* que permite a gestão da frota, com o objetivo de otimizar e rentabilizar a frota, permitindo assim reduzir os custos operacionais;
- Prosseguiu-se com o Regulamento de Descargas Industriais do Município de Braga, que dotou as equipas da AGERE de ferramentas mais adequadas ao controlo de afluências à rede. Este instrumento é considerado vital para o correto funcionamento das instalações de tratamento operadas pela AGERE, permitindo ainda a criação de condições de equidade às atividades comerciais e industriais implementadas no Município;



- Foi dado seguimento à atividade do laboratório de ruído da AGERE, na sequência da obtenção da acreditação, atividade de interesse para o município de Braga e da população em geral;
- Durante os próximos anos a Empresa continuará a ser auditada por entidades independentes, confirmando-se assim que a Empresa adota práticas de gestão internacionalmente reconhecidas.

São ainda de destacar algumas medidas que marcaram o ano de 2017 de forma indelével, nomeadamente a continuidade da estratégia de melhoria de qualidade de atendimento, implícita ao investimento na qualidade do serviço prestado através do Contact Center da AGERE, numa ótica de melhoria contínua da qualidade e eficiência no serviço prestado aos nossos clientes, face às aspirações cada vez mais exigentes destes. O ano de 2017, foi também marcado pelo esforço feito na melhoria da comunicação com os seus stakeholders, particularmente com os seus clientes, através dos meios de comunicação social e das redes sociais, sendo de realçar as comunicações através da página da AGERE, no Facebook e no LinkedIn.

f Acompanhe as novidades no facebook da Agere



Linked in

O ano de 2017 continuou marcado pelas campanhas de incentivo ao consumo de água da torneira que tem como lema principal "beba água da torneira...naturalmente!!". A AGERE pretende, desta forma, sensibilizar para o consumo da água que a AGERE disponibiliza e que revela índices de excelência na sua qualidade, os mais novos e toda a população. Uma das iniciativas destas campanhas consistiu na promoção do consumo da água da torneira, durante a super-especial do Rali de Portugal - Braga Street Stage, em que os munícipes e os espectadores da prova são convidados a provar a água da AGERE, avaliando desta forma a qualidade da água que pode ser encontrada nas torneiras dos bracarenses.



Paralelamente a estas campanhas, foram organizadas visitas com diversos stakeholders, nomeadamente com os seus clientes, debruçadas sobre ciclo urbano da água, à Estação de Tratamento de Águas (ETA), a operar na Central do Cávado e às Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR). A AGERE assinalou o dia Mundial do ambiente, dia 05 de junho, com um convite a toda a população para uma visita gratuita às Instalações da Estação de Tratamento de Água e à Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) em Ruães. O objetivo principal destas visitas passa por consciencializar a população para a origem, para a qualidade e para o consumo de água da torneira, bem como para os riscos a que podem estar sujeitas quando utilizam furos em detrimento da água da rede que é devidamente tratada e de qualidade comprovada.





MISSÃO

Prestar um serviço de excelência na gestão da água, efluentes e resíduos preservando o meio ambiente, satisfazendo em simultâneo as necessidades e expectativas dos clientes, racionalizando meios e custos e otimizando a performance financeira.



CÃO MINHADA

CONTRA OS MAUS TRATOS E ABANDONO DE ANIMAIS

16.SET.2017 às 15h00

PARQUE DO AKI (PARTIDA) > AVENIDA CENTRAL (CHEGADA)

INGRESSO: 1 SACO DE RAÇÃO	OPORTA: 1 KIT PARTICIPAÇÃO
----------------------------------	-----------------------------------

PROMOVA O BEM-ESTAR CANINO - 17H00 INGRESSOS

DESCONTO DE 10% EM TODA A RAÇÃO DOBRIANTE TODO O DIA DE SEMANA LONTA AKI

10% DO VALOR VENDIDO EM RAÇÃO NOS DIAS 16/17 REVERTERÁ PARA A ADAAVV LONTA AKI

ORGANIZAÇÃO:

ADAAVV
 adaaavv.org.pt
 facebook.com/adavaavv

APÓIO:



Visão

Ser uma organização de referência a nível nacional e internacional no fornecimento de água potável de elevada qualidade, na coleta, tratamento e reutilização de águas residuais e na limpeza urbana.

Desenvolver uma cultura de inovação e desenvolvimento, consolidando a satisfação dos clientes e responder às necessidades dos Colaboradores, assumindo uma política de formação contínua, respondendo às suas expectativas.

Apostar na excelência dos serviços de modo a obter e desenvolver novas áreas de negócio sustentáveis para o crescimento da AGERE.



Qualidade, Ambiente e Segurança

Conscientes da evolução das necessidades e expectativas, não só dos consumidores e utentes, mas também dos trabalhadores e da sociedade, o Conselho de Administração assume a liderança da Organização, orientando-a para a otimização de todos os recursos, a redução dos custos, a minimização das operações que não acrescentam valor e o reforço das competências dos Colaboradores.

Certificado desde 2007 e em todas as áreas de atividade da Empresa, o sistema de gestão da Qualidade estrutura a atividade da organização, garantindo a consistência do produto distribuído e do serviço prestado aos clientes da AGERE, em consonância com as melhores práticas do Setor.

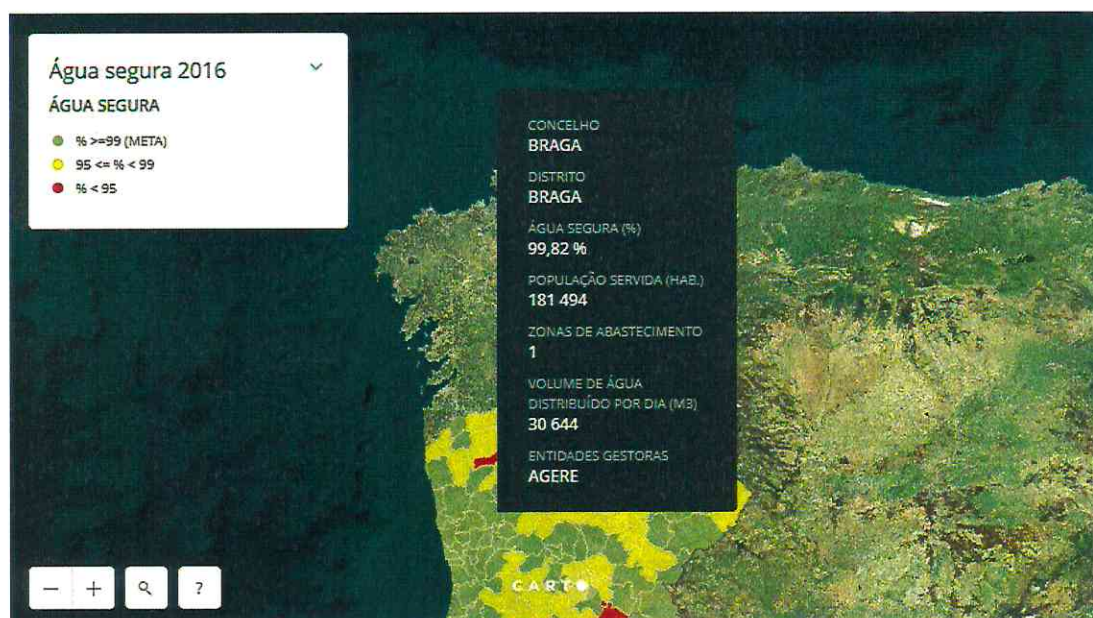
Acreditamos que com uma intervenção pró-ativa, planeada e sistemática de todos possamos melhorar continuamente a eficiência da realização das seguintes atividades:

- Produzir, explorar e distribuir água ou produtos de água;
- Coletar, tratar e restituir águas residuais ao meio ambiente;
- Coletar e transportar resíduos sólidos.

Sendo a AGERE uma Empresa que presta serviços públicos onde a componente ambiental é simultaneamente causa e efeito da sua atividade, este aspeto também constitui um dos pilares fundamentais na sua atuação. Nesse sentido, a implementação de um sistema de qualidade de gestão ambiental, certificado desde 2011, tendo este certificado sido renovado em 2014, pela Norma NP EN ISO 14001 (2004), assegura a operacionalização de procedimentos que garantam a monitorização e controlo de impactos ambientais. A AGERE conseguiu consolidar a implementação das melhores práticas ao nível do respeito pelos valores ambientais e pela segurança dos seus Colaboradores e parceiros, bem como da população que possa, de alguma forma, ser afetada pela atividade da Empresa. Será também de salientar que o empenho e contribuição de todos os Colaboradores permitem que a Empresa melhore continuamente o seu desempenho ambiental.

A Empresa subscrive, desde 2010, um seguro de responsabilidade ambiental na ETA, ETAR e Depuradora.

Continua a ser preocupação da AGERE, que a água consumida esteja dentro dos padrões de qualidade exigidos na legislação, que os efluentes produzidos e drenados cumpram os parâmetros legais e que não gerem maus odores nem prejudiquem a fauna e flora dos meios hídricos recetores. Assim, foi integralmente cumprido o PCQA definido, com um indicador de água segura de 99,82% em 2016 e 99,64% em 2017.



Da mesma forma, a Empresa também se preocupa que os consumos energéticos estejam otimizados, que os resíduos urbanos a recolher permaneçam o menor tempo possível nos locais de recolha, que a recolha seletiva seja incrementada, que o consumo de matérias primas e auxiliares seja otimizado e que as contínuas intervenções e obras da Empresa não poluam o ar, o solo e os recursos hídricos, nem provoquem ruído desnecessário.

O desenvolvimento da política de conhecimento e incremento das competências dos Colaboradores foi acompanhado da criação de medidas que asseguram e preservam a sua segurança, higiene e saúde. Aliás, não só destes recursos humanos, mas das próprias instalações e equipamentos operativos ao seu serviço.

Aprofundou-se assim a gestão da segurança, higiene e saúde no trabalho, revendo-se, entre outros, a adequação dos equipamentos de proteção individual adquiridos, a identificação de novos riscos associados aos postos de trabalho, a elaboração de procedimentos e regulamentos e o acompanhamento médico preventivo e curativo, por forma a criar as melhores condições de trabalho aplicáveis em cada caso.

A AGERE mantém a certificação na Norma 9001-2008 (Qualidade), na Norma 14001-2004 (Ambiente) e na Norma 18001-2007 OSHAS (Higiene e Segurança).



O Sistema Integrado de Gestão, cuja implementação se iniciou em 2005, abrangendo simultaneamente as áreas da Qualidade, Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho, em todas as áreas de atuação da AGERE, atingiu em 2015 o seu ponto alto ao lograr obter, pela primeira vez, do organismo certificador Lusaenor, o reconhecimento de "pertencer" a um escasso grupo de Empresas portuguesas sem qualquer Não Conformidade.

O resultado, que acrescentou responsabilidade à Organização, aconteceu num ano em que se concluiu a revisão dos sistemas normativos (9001-Qualidade e 14001-Ambiente), introduzindo novas exigências que passam desde logo pela introdução de fatores como a avaliação de risco, pelo aprofundamento do conhecimento do ambiente externo que pode afetar a atividade da Empresa, pela integração dos *stakeholders* enquanto parceiros estratégicos que se pode complementar com a visão preditiva, já introduzida, enquanto alicerce de uma gestão eficiente. As alterações propostas pela ISO – *International Organization for Standardization* foram consolidadas em 2017, prevendo-se a continuidade dos trabalhos em 2018.

Laboratório de Ruído Ambiente

O regulamento Geral do Ruído, estabelece o regime de prevenção e controlo da poluição sonora, visando a salvaguarda da saúde humana e o bem-estar das populações e obriga a que os ensaios de ruído ambiente sejam realizados por entidades devidamente acreditadas para o efeito.

Em Novembro de 2014 a AGERE acreditou o Laboratório de Ruído, segundo a Norma NP EN ISO/IEC 17025. Desta forma, o Laboratório de Ruído da AGERE, passou a poder prestar um serviço ao público em geral, assegurando que os ensaios efetuados se regem por elevados padrões de qualidade, rigor e isenção.

A acreditação conferida demonstra a competência técnica para os seguintes ensaios de ruído ambiente:

Medição dos níveis de pressão sonora – critério de incomodidade;

Medição dos níveis de pressão sonora – Determinação do nível sonoro médio de longa duração.

Assim, o Laboratório de Ruído da AGERE, presta um serviço ao público em geral, assegurando que os ensaios são efetuados por uma equipa técnica especializada e regendo-se por elevados padrões de qualidade, rigor e isenção.

A Política de Responsabilidade Social

No contexto de permanente vontade de implementar a Melhoria Contínua assumiu particular relevância o envolvimento cada vez mais sustentado da AGERE que se traduziu em diversas ações com implicações na sociedade envolvente.

Assim, a política de responsabilidade social, baseada na visão e missão da AGERE, assenta em princípios que promovem a Empresa, os seus Colaboradores, os *stakeholders* e o meio ambiente, que fomentam, a título exemplificativo, a:

- Igualdade de direitos e oportunidades;
- Oportunidade de trabalho e o desenvolvimento pessoal e profissional;
- Adequada aplicação da lei e respeito pelos seus representantes;
- Preservação e respeito pelo meio ambiente.

Novas Tecnologias – Leitura Remota, Telegestão e Telemetria

Outra das vertentes que a Empresa mantém é a aposta na tecnologia como ferramenta essencial para reduzir custos de exploração, fugas e perdas de água e aumento da eficiência e eficácia na gestão dos sistemas de abastecimento de água e saneamento, bem como a transparência e rigor nas leituras de contadores e na relação com o cliente.

Assim, a acompanhar o aumento de 4,22% no nível de atividade, foi registado um aumento de 4,73% da água entrada no sistema. Em 2017 a AGERE registou um rácio de água não faturada de apenas 13,88%, colocando a AGERE no patamar de excelência ao nível da redução das perdas de água, com a implementação de algumas das melhores práticas do setor, tendo esse trabalho sido reconhecido pela APDA com a atribuição do Prémio "Tubos de Ouro 2017 – Melhor ação em prol da redução de perdas de água". Efetivamente, a redução de água não faturada entre 2017 e 2012 foi de 27,25%, o que se traduz numa redução de 1.872.532m³, o que demonstra o enorme caminho percorrido pela AGERE, num curto espaço temporal.

Assim, com a implementação do sistema de informação que à frente se detalha, utilizam-se sistemas de recolha de leituras de dados à distância para medição de contadores, da qualidade da água e outros indicadores para a telegestão do sistema de abastecimento de água e de telemetria do sistema de saneamento.

A AGERE, em 2017, deu continuidade à monitorização das suas ETAR e Estações Elevatórias, fruto da implementação da telemetria do sistema de saneamento, trazendo evidentes benefícios na gestão destes equipamentos, nomeadamente ao receberem alertas quando os caudais são excedentários, permitindo agir rapidamente, de forma a mitigar possíveis ruturas nos sistemas.

Durante o ano de 2017 continuou-se com o investimento na substituição de contadores, tendo-se substituído cerca de 2.100 contadores, que permitem efetuar a telecontagem, com evidentes benefícios quer para a Empresa quer para os utentes.

Cada vez mais os utentes pretendem ter comportamentos mais sustentáveis, sendo que a telecontagem vai de encontro a essas pretensões contribuindo para o uso eficiente da água, na medida em que permite reduzir fugas de água, dando nomeadamente alertas quando ocorrem situações anómalas, que poderá ter subjacente a existência de pequenas fugas de água, nomeadamente o autoclismo a pingar, ao esquecimento prolongado de uma torneira mal fechada ou à rutura da canalização predial (todas estas pequenas roturas no final do mês podem somar alguns m³).



A adoção deste sistema de medição dá resposta às necessidades dos utentes, disponibilizando-lhes informação mensal real, sobre o funcionamento e segurança das redes de água das suas habitações, bem como permite mensalmente uma leitura real sem que o utente tenha que disponibilizar do seu tempo (para permitir o acesso ao contador ou fornecer a leitura).

Na perspetiva da Empresa o benefício verifica-se na redução dos custos de operacionalidade (leitores e sistema de receção de leituras enviadas pelos clientes), bem como no facto destes contadores serem de elevada precisão de leitura. Acresce informar que este sistema permite a redução de conflitos na medida em que as estimativas de consumo afetam positivamente o fluxo das reclamações e o número de conflitos entre a Empresa e o utente. Tal situação contribui para a redução dos custos de atendimento comercial assim como nos atrasos de pagamento, contribuindo positivamente para os interesses da Empresa.

De referir que além dos benefícios atrás enunciados este sistema de medição permite um melhor conhecimento sobre os consumos em cada ponto de entrega, permitindo utilizar de forma mais eficiente as ferramentas de planeamento da rede.

Está prevista a continuidade deste investimento na substituição de contadores nos próximos exercícios, tendo em conta a sua elevada importância.

A Formação e Valorização no Trabalho

Consciente de que os recursos humanos são o maior capital que a Empresa pode desenvolver, na sequência do levantamento das suas necessidades de formação, tem sido executado um plano de ações destinado a incrementar, de forma consistente, as competências profissionais destes ativos, fomentando assim o aumento da produtividade geral na Empresa. Este empenho da Empresa, na formação contínua dos seus quadros, irá continuar nos próximos anos.

A AGERE manterá como uma das suas prioridades a promoção da qualificação dos seus Colaboradores e o alinhamento das suas competências com a estratégia da organização. Para tal, pretende a AGERE criar uma cultura de mérito, através da implementação de um sistema de avaliação de desempenho alinhado com os objetivos fixados para cada Direção.

Assim, continua a promover-se a criação de reuniões interdepartamentais, a constituição de equipas multidisciplinares, as reuniões de temas livres entre quadros e administração, o apoio à participação em mestrados, pós-graduações e licenciaturas, o reconhecimento e valorização de boas ideias e práticas e também a proliferação de convívios sociais.

No entanto a Empresa pretende ir mais longe neste ponto e desenvolver uma verdadeira cultura interna de conhecimento e de responsabilidade social virada para o desenvolvimento pessoal e inovação.

Projeto SMARBRAGA

O SMARBRAGA pretende monitorizar o ambiente urbano da cidade de Braga e integra um centro de análise que efetua previsões ambientais de longo termo e processamento de dados de medições oriundos de unidades móveis instrumentadas. A informação ao cidadão sobre aspetos centrais do ambiente urbano tal como, ruído, qualidade do ar e meteorologia, é veiculada através da Web (www.smarbraga.com), desenvolvida com recurso às mais avançadas tecnologias.

As previsões de longo termo correspondem a situações médias anuais e são calculadas através de um modelo matemático de simulação. Os resultados, em forma de mapa de concentrações de poluentes ou de ruído, são disponibilizados com recurso a tecnologia Google Maps. O visitante da plataforma poderá digitar o nome de uma rua da cidade, ou navegar no mapa, e desse modo visualizar a situação ambiental respetiva.

As medições são efetuadas ao longo da semana, sempre que as condições meteorológicas o permitem, em seis pontos pré-definidos da cidade, que constituem a rede de monitorização. Na plataforma SMARBRAGA podem ser consultados os valores para diversos descritores de ruído, poluição atmosférica e variáveis meteorológicas, os quais estão associados a uma data e hora de medição.



SMARBraga
Sistema de monitorização de ar e ruído

Índice de Calor



Com base nas medições ocorridas no período dos últimos 5 dias, é determinado um *label* de qualidade para a qualidade de ar, ruído ambiental e índice de calor na cidade. Esta categorização de qualidade pode assumir cinco níveis, desde Muito Bom (verde forte) até Muito Fraco (Vermelho), e é apresentada na página de entrada da plataforma web.

A Energia

No respeitante à Energia será de salientar a existência de um processo próprio para a sua gestão em todas as infraestruturas da Empresa. Este processo permitiu a monitorização e o controlo de todos os consumos energéticos, implementando-se ações de otimização dos recursos e redução de consumos.

Será também de realçar a certificação energética do edifício sede, que demonstra a conformidade regulamentar do edifício em termos energéticos e no que diz respeito à qualidade do ar interior.

Ainda no campo de consumos energéticos, encontram-se aprovados planos de racionalização de consumos energéticos para as instalações da ETA e ETAR de Frossos, que devido aos seus processos de operação e tratamento são instalações consumidoras intensivas de energia.

A Construção de Infraestruturas

Concluídos os grandes investimentos na expansão das redes de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais, que cobrem já 99% do Concelho, a AGERE direcionou os seus investimentos para a sua eficiência e resiliência. Assim em 2017, destaca-se a conclusão da obra de Instalação de equipamentos e fases de tratamento adicionais na ETAR de Frossos, cofinanciada no âmbito do POSEUR, que assegurará a redução do impacto na zona hídrica sensível e sobre a população existente nas imediações, através da implementação de diversas medidas mitigadoras, que minimizarão o risco de incumprimento da DARU e permitirão um melhor enquadramento da instalação no meio urbano em que esta se localiza, uma vez que a estação de Frossos já está a servir uma população muito significativa, pelo que já começa a dar alguns sinais de ter ultrapassado a sua capacidade máxima.

Realça-se ainda, o início da empreitada de ampliações de redes de abastecimento de água (7,5 km) e de drenagem de águas residuais (37,8 km), aproveitando a disponibilidade de verbas comunitárias para apoio a este tipo de investimentos, tendo sido submetidas e aprovadas 15 candidaturas a apoios comunitários, no âmbito do POSEUR, para a realização das referidas ampliações de redes de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais.



Ainda ao nível de águas residuais e já a pensar no futuro, a AGERE tem preparada uma candidatura a apoios comunitários, com o objetivo de construir uma nova estação de tratamento de águas residuais na bacia do Este, que assegurará o reforço da capacidade de tratamento de águas residuais instalado em Braga.

Assim, um dos objetivos centrais da atividade da AGERE é, agora que as infraestruturas estão praticamente concluídas, continuar a informar e **convidar os cidadãos a ligarem-se à rede pública de água e de saneamento**, apelando à sua consciência cívica e ambiental, não deixando porém de alertar para a obrigatoriedade legal deste ato, pelo que recentemente tem-se intensificado a fiscalização e a notificação dos utentes, que já tem o sistema de água e de drenagem de águas residuais disponível e não o estão a utilizar.

Neste sentido, a Empresa continua a ligar os **ramais domiciliários de saneamento** juntamente com as empreitadas de instalação da rede pública e, para o efeito, disponibiliza aos seus potenciais utentes, opções de modalidades de pagamento até 24 prestações mensais do custo de execução do ramal de saneamento, contribuindo assim para suavizar o peso deste encargo no seu orçamento familiar.

O Abastecimento de Água

A AGERE manteve, no ano de 2017, o seu **programa de exploração do abastecimento de água**, tendo desenvolvido as ações que destacamos:

- Sistematização das práticas de monitorização de caudais e pressões de serviço, com vista à introdução de tecnologias de informação para deteção automática de anomalias;
- Aumento da setorização da rede, com a criação de novas zonas de monitorização e controlo;
- Otimização e estabilização da pressão de serviço da rede de distribuição:
 - Seleção criteriosa das válvulas redutoras de pressão (VRP) a instalar em cada local;
 - Instalação de novas VRP;
 - Redefinição de áreas de influência de patamares de pressão existentes;
 - Instalação de variadores de velocidade em grupos hidropressores;
- Reforço do trabalho de pesquisa ativa de fugas;
- Implementação de práticas de monitorização contínua do comportamento de redes com maior número de avarias;
- Melhoria da fiabilidade dos equipamentos de medição de caudal;
- Criação de know-how em modelação matemática de redes de abastecimento, para simulação do comportamento dos sistemas e definição de melhorias de funcionamento, sem intervenção física;
- Aumento da eficiência das equipas operacionais, com a introdução de novas ferramentas e pelo recurso a novas tecnologias de informação.
- Prosseguiu-se com a substituição da rede em mau estado de conservação das áreas de população concentrada – zona urbana;
- Prosseguiu-se com a instalação de extensões de redes de distribuição nas áreas de população dispersas - zonas rurais;

Principais obras de Construção de Novas Condutas de Água

Local	Freguesia	Ø a instalar	Metros executados
Capela Santa Catarina	Sta Lucrécia	90 PEAD	226
Calçada Visos	Escudeiros	90 PEAD	150
Rua Fonte Paulinhos	Cabreiros	90 PEAD	136
Rua Pinhel	Dume	90 PEAD	120
Caminho Moinha	Tebosa	90 PEAD	115
Avenida Grumeira / Rua Bustelo	Pedralva	90 PEAD	115
Rua Monte Baixo	Gualtar	90 PEAD	100
Rua Graciosa	Esporões	90 PEAD	80
Rua Corredoura	Tebosa	90 PEAD	80
Rua Cruzes	Crespos	90 PEAD	77
Largo São João Ponte	Braga São Lázaro	63 PEAD	77
Outros Locais			224

Principais obras de Substituição de Condutas de Água

Local	Freguesia	Ø a instalar	Metros executados
Rua Mário Valença	Nogueira	90 PEAD	576
Rua Areal Baixo	Braga São	110 PEAD	265
Avenida Doutor Domingos Soares	Navarra	90 PEAD	262
Avenida Ponte Traves	Celeirós	90 PEAD	209
Rua Pontinha	Celeirós	90 PEAD	200
Rua Oliveiras	Dume	110 PEAD	174
Rua Amões	Este São Pedro	110 PEAD	150
Rua Tapada	Escudeiros	90 PEAD	165
Rua Igreja	Panoias	90 PEAD	104
Rua Padre Armando Lira	Maximinos	110 PEAD	100
Travessa Esperança	Gondizalves	63 PEAD	98
Rua Vilarinho	Palmeira	200 PEAD	96
Rua São Gonçalo	Frossos	90 PEAD	90
Outros Locais			335

- É ambição da AGERE captar e elevar a maior quantidade de água possível nas horas de vazio, com o objetivo de reduzir os gastos energéticos, aproveitando-se o grande contributo do investimento efetuado na telegestão dos sistemas de água;
- Continuar o trabalho de cadastro das infraestruturas e componentes do sistema de abastecimento de água (adutoras, redes de distribuição, reservatórios, etc), o exercício de 2017 continuou a ser importante nesta área, com a continuação da execução do cadastro da rede através de um programa apropriado de SIG (sistemas de informação geográfica);
- Pretende-se ainda, na sequência do programa iPerdas, promovido pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil e no qual a AGERE participou, dar continuidade à incorporação na organização das práticas de recolha de informação e cálculo de indicadores, por sistema de abastecimento, que contribuirão para o trabalho de redução de perdas de água em curso. Continuam a ser utilizados os aparelhos de deteção acústica de perdas reais de abastecimento de água na rede, com resultados altamente satisfatórios;
- Utilização do sistema de telegestão para controlo e monitorização do sistema de água, no sentido de permitir a tomada de ações concretas no sentido de aumentar a eficiência do sistema;
- Assegurar a recolha sistemática de análises organoléticas, físico-químicas e bacteriológicas em vários pontos da rede, por forma a controlar a qualidade da água.

DADOS GERAIS SETOR DE ÁGUAS	2017
Adesão ao Serviço AA	87,55%
População Servida efetivamente	180 mil
Reservatórios	27
Capacidade de armazenamento	75 050
Autonomia do sistema	2,43
Rede de abastecimento de água km	1 184



A adesão ao serviço de AA era, no final de 2017, de **87,55%** contudo, a **acessibilidade física do serviço** está já nos **100%**.

O ano de 2017 não contrariou a tendência de crescimento, dos clientes da Empresa (aferido pelo número de contratos ativos), conforme detalhe nos quadros seguintes.

Registou-se um aumento do número de contratos ativos – **mais 1.641** – o que representa um aumento na ordem dos **1,9%**, pelo que no final do ano de 2017 a AGERE tinha cerca de 89.251 contratos ativos (que não são necessariamente nº de clientes, uma vez que cada cliente pode ter mais do que um contrato, pelo facto de ter mais do que um local de consumo).

Cada cliente, independentemente de ser ou não doméstico, gastou em média por mês, durante o ano de 2017, cerca de **9,06 m³/mês**. Caso a análise fosse feita apenas para consumidores domésticos, o consumo médio reduziria, pois estaríamos a excluir o consumo dos não domésticos e autarquia, que indiretamente é consumido pela população.

A extensão da rede de abastecimento de água em funcionamento fixa-se atualmente em cerca de 1.188 Km. A Empresa continua a promover, de forma sistemática, a substituição dos troços que estão em mau estado de conservação quer nas zonas rurais, quer a rede antiga da zona urbana.

É ainda de realçar o rácio de água não faturada de apenas 13,88%, que coloca a AGERE no patamar de excelência ao nível da redução das perdas de água, com a implementação de algumas das melhores práticas do setor, tendo esse trabalho sido reconhecido pela APDA com a atribuição do Prémio "Tubos de Ouro 2017 – Melhor ação em prol da redução de perdas de água". Efetivamente, a redução de água não faturada entre 2017 e 2012 foi de 27,25%, o que se traduz numa redução de 1.872.532 m³, o que demonstra o enorme caminho percorrido pela AGERE, num curto espaço temporal.



O Saneamento de Águas Residuais

Tendo em conta a conclusão dos principais investimentos no âmbito do Saneamento do Concelho de Braga, a **taxa de cobertura potencial** deste serviço - entendida esta no sentido potencial e não efetiva - está a aumentar pois as populações ainda não servidas estão progressivamente a iniciar o processo de ligação das suas habitações à rede pública de esgotos. Deste modo, o número de habitantes com acesso ao saneamento público, em condições do tratamento do efluente produzido se processar em unidades apropriadas, e em respeito pela regulamentação comunitária e legislação nacional em vigor, continua a aumentar.

Assim no que respeita à rede de drenagem e tratamento de águas residuais, da qual se pretende a redução do número de inundações e de afluências indevidas, bem como a melhoria da qualidade dos efluentes tratados, as ações mais relevantes a que a AGERE tem vindo a implementar, são resumidas de seguida:

- a) Aplicação do regulamento de descarga de águas residuais industriais;
- b) Consolidação das práticas de deteção e eliminação de afluências indevidas:
 - i. Sistematização das práticas de monitorização de caudais;
 - ii. Reforço das operações de inspeção de redes;
 - iii. Otimização do procedimento de regularização de ligações ilícitas;
 - iv. Sistematização de práticas de inspeção CCTV, com recurso a equipamentos portáteis;
 - v. Reabilitação de caixas de visita e coletores com infiltrações;
- c) Consolidação de práticas de monitorização contínua do comportamento de redes com maior número de avarias;
- d) Implementação dos planos de manutenção e inspeção vídeo de rede de saneamento;
- e) Eliminação de pontos críticos da rede de drenagem, detetados em inspeções visuais e campanhas de inspeção vídeo;
- f) Melhoria das condições de operação dos sistemas de hidropressão existentes;
- g) Aumento da eficiência das equipas operacionais, com a introdução de novas ferramentas de trabalho e recurso a novas tecnologias de informação.

O SISTEMA DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS EM NÚMEROS

DADOS GERAIS SETOR DE SANEAMENTO	2017
Adesão ao Serviço AR	91,39%
População Servida efetivamente	179 mil
Número de sistemas	15
Número de ETAR	18
Número de Estações Elevatórias	41
Rede de Saneamento km (estimada)	970

Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR)



Projeto de Saneamento do Concelho de Braga para os próximos 4 anos

Ampliações de rede em resultado da aprovação de 13 candidaturas a apoios comunitários

A Higiene e Limpeza do Concelho de Braga

A AGERE está também nesta área de negócios focada na qualidade e na eficiência do serviço disponibilizado. A AGERE otimiza os seus percursos de recolha para rentabilização do seu parque de viaturas, monitorizando a atividade dos seus motoristas, promovendo assim a condução defensiva, reduzindo consumos de combustível e aumentando a segurança dos seus Colaboradores. Manteve-se o esforço ao nível do fardamento do pessoal da varredura e da recolha dos Resíduos Sólidos Urbanos e do cumprimento dos respetivos requisitos em matéria de higiene e segurança no trabalho.

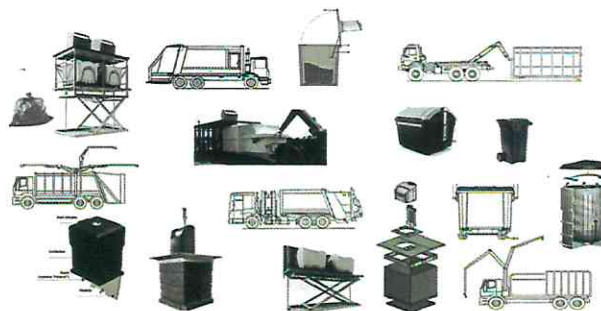
O ano de 2017 ficou ainda vincadamente marcado com os avanços na implementação de um novo modelo de recolha de RSU, que tem por objetivo retirar da rua os sacos de plástico com os resíduos indiferenciados, terminando com a colocação na via pública destes, com a instalação de contentores subterrâneos e de superfície, a lavagem dos contentores e a rentabilização do parque de viaturas com principal enfoque nas emissões de CO₂.

O novo sistema de recolha de resíduos sólidos urbanos vai introduzir diversas alterações nos comportamentos dos cidadãos e nos equipamentos. Assim, serão adquiridos novos camiões, novos contentores com tamanhos e em número adequados aos locais que servirão. Tanto os contentores de superfície que serão à prova de vazamentos de lixiviados, como os novos contentores enterrados serão mais resistentes.

Outros dos aspetos que diferenciará o sistema de Braga da maioria do país que descarta este procedimento, diz respeito à aquisição de camiões vocacionados para a lavagem dos contentores.

Os cidadãos vão ter de se habituar a colocar o seu lixo no contentor e não à porta de casa, como acontece hoje.

Foram adquiridas em 2017 uma viatura lava contentores e uma viatura de recolha bifluxo, tendo em vista a sua utilização no novo modelo de recolha de RSU que está a ser implementado.



22 Viaturas adstritas à recolha de lixo



3 Varredeiras



2 viaturas elétricas



3 Desobstrutores Coletores

Durante o ano de 2017, a AGERE recolheu e depositou no aterro sanitário **62.170 toneladas** de resíduos, das quais **59.791 toneladas são resíduos sólidos urbanos (RSU)**, mais 1,4 toneladas (mais 2,3%) de RSU que no ano anterior, denotando um aumento da quantidade de resíduos que seguem para aterro.

A organização da periodicidade de recolha mantém-se, três vezes por semana, a realizar nas freguesias suburbanas e rurais, e a recolha diária domiciliária porta a porta, na zona urbana e em algumas freguesias suburbanas.

O número de circuitos noturnos manteve-se em 11, os circuitos diurnos em 8 e o **número de camiões em funcionamento em 17**.

Circuitos

	2016	2017	Var.
Número de Circuitos Diurnos	8	8	0%
Número de Circuitos Nocturnos	11	11	0%
Número de Camiões em funcionamento	17	17	0%

Recolhas

	2016	2017	Var.
Total de Resíduos Depos. (ton)	60 010	62 170	3,60%
Resíduos Sólidos Urbanos (ton)	58 438	59 791	2,32%

Infrações

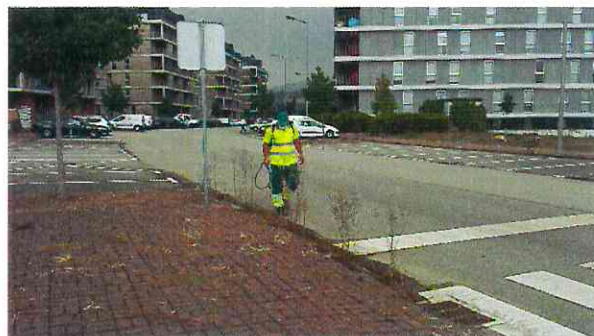
	2016	2017	Var.
Número de Participações de Infrações	726	1 055	45,32%

Salienta-se um grande aumento do número de participações de infrações aos regulamentos e posturas em vigor, sobretudo no âmbito do **REGULAMENTO MUNICIPAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS, HIGIENE E LIMPEZA PÚBLICA**, denotando um grande empenho do setor da fiscalização no respeito pelo respetivo Regulamento.

O ano de 2017 ficou ainda marcado pela nova solução encontrada pela AGERE para eliminar as ervas daninhas na via pública.

A solução encontrada, após a entrada em vigor do decreto de lei que proíbe o uso de fitofármacos em espaços públicos, tais como pesticidas e herbicidas, foi o Vinagre de Álcool, um produto obtido a partir de álcool destilado, que além do seu odor característico, não apresenta nenhum risco específico para o meio ambiente.

O produto foi aplicado em todo o perímetro urbano da cidade, recorrendo a equipas de seis Colaboradores devidamente equipados com os Equipamentos de Proteção Individual (EPI's).



O ano de 2017 ficou também marcado pela aquisição de cinco equipamentos elétricos de aspiração e duas carrinhas elétricas.

Estes equipamentos têm como principal objetivo reforçar a limpeza das ruas da cidade, aumentando a área de varredura, uma vez que equipam o pessoal encarregado pela limpeza pública com uma ferramenta eficaz e agradável a utilizar, transformando e valorizando radicalmente o trabalho do antigo "varredor de rua", contribuindo assim para um serviço de limpeza mais moderno e eficaz.

O equipamento elétrico respeita o meio ambiente, com zero emissões de CO₂, além de ser totalmente silencioso, tanto para o seu utilizador como para as pessoas que o rodeiam.



2. Atividades em Foco – Indicadores

Comercial

A AGERE registou durante o ano de 2017 um acréscimo de 1.641 novos contratos ativos (clientes), relativamente ao ano anterior, o que representa um crescimento na ordem de 1,9%. Resultado, entre outros, das campanhas de videoscopia para deteção de consumos ilícitos, de promoção da qualidade da água da torneira e das ações de sensibilização para a má qualidade das origens particulares.

Clientes

	2016	2017	Var.
Número Clientes Início do Ano	86 143	87 610	1,70%
Número Clientes Fim do Ano	87 610	89 251	1,87%
Novos Clientes (Var.)	1 467	1 641	

Durante o ano de 2017, foram colocados em cada dia útil de funcionamento, uma média de 21 contadores de água, retirados por baixa 11, retirados por falta de pagamento 8, restabelecidos 5 e substituídos 3 num total de 48 ações diárias.

Prazo Médio de Colocação

Instalação e Ligação de Contadores de Água

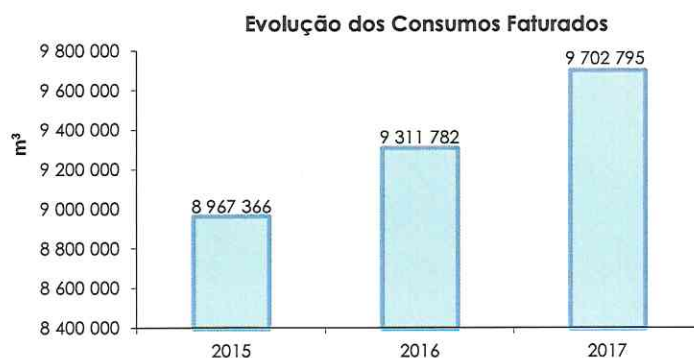
	2016	2017	Peso	Var.
Entre 0 - 5 dias	5 370	5 123	95,2%	-4,60%
Entre 5 - 15 dias	177	184	3,4%	3,95%
Entre 15 - 30 dias	28	42	0,8%	50,00%
Mais de 30 dias	18	34	0,6%	88,89%
TOTAL	5 593	5 383	100%	-3,75%

A análise dos prazos de resolução destas ordens de serviço é um método precioso para medição da eficácia de gestão da atividade comercial, pois o objetivo é reduzir estes prazos para níveis considerados satisfatórios por todos os clientes.

Em 2017 diminuiu ligeiramente o número de colocação de contadores, não se descurando os prazos médios de colocação dos mesmos. Desta forma conseguiu manter-se a satisfação dos utentes, uma vez que estes viram satisfeito o seu pedido rapidamente.

Neste ponto, feita a ressalva de situações que são da responsabilidade do cliente, como é o caso, das ligações à rede predial particular de distribuição não estarem concluídas, a grande maioria dos contadores são colocadas até ao quinto dia (95%).

A evolução dos consumos dos últimos anos, denota que a procura de água tem vindo a aumentar, suportada por um aumento da faturação de água de 4,2%, estando agora em cerca de 9,7 milhões m³, fruto, não só pelo facto do ano de 2017 ter sido um ano especialmente seco, mas também, do trabalho que a AGERE tem vindo a efetuar nos últimos anos, tanto ao nível das campanhas de incentivo ao consumo de água da torneira como da deteção de ilícitos.



A variação da distribuição de consumos (de água), evidência que o consumo dos domésticos representa 70% do consumo total, o consumo dos não domésticos representa cerca de 18,4%, o consumo do município representa 3,5%, sendo o restante consumo (de 8,1%) referente aos restantes tipos de consumidores.

Analisando o consumo por escalões conclui-se que, os consumidores domésticos aumentaram o consumo em todos os escalões exceto no último, sendo de 2,8% no 1º escalão, 2,2% no 2º escalão, 4,7% no 3º escalão, 4,8% no 4º e -2,5% no 5º escalão sendo que no global o consumo aumentou 2,8%. Os consumidores não domésticos aumentaram, no global, o consumo em cerca de 6%.

Variação de valores faturados – valores contabilísticos (sem IVA)

	2016	2017	Var.	%
VENDAS	7 715 512	7 897 608	182 095	2,4%
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	22 563 681	22 582 697	19 016	0,1%
Saneamento	10 900 675	10 925 311	24 636	0,2%
Resíduos	5 918 667	5 852 016	-66 651	-1,1%
Águas	5 117 829	5 087 984	-29 845	-0,6%
Trabalhos por Conta Particul.	626 509	717 386	90 877	14,5%
Total Vendas e Prest. de Serviços	30 279 193	30 480 305	201 112	0,7%

Este quadro permite-nos perceber a evolução da faturação das tarifas praticadas pela AGERE nestes dois últimos anos.

Denota-se um aumento das vendas e prestações de serviços de 0,7%, inferior ao crescimento verificado no período homólogo.

Realça-se que, o aumento das receitas das águas, conjugando as rubricas de trabalhos por conta de particulares, foi de 1,4%, da higiene e limpeza 0,5% e do saneamento 0,2%.

Exploração de Águas e Fiscalização

Serviços Prestados

SERVIÇOS PRESTADOS	2016	2017	Var.
Reparações em condutas (nº)	270	322	19,26%
Reparações em ramais prediais (nº)	1 033	1 014	-1,84%
Ramais de água executados (nº) - novos e em obra	363	798	119,83%
Atendimento do piquete/apoio ao cliente e obras particulares (nº)	1 659	1 822	9,83%
Ligações de novos loteamentos à rede geral (nº)	4	6	50,00%
Vistorias de ligações de saneamento particulares (nº)	318	379	19,18%
Vistorias de ligações de saneamento particulares por fazer (no fim do ano) (nº)	204	133	-34,80%
Vistorias de ramais de água particulares (nº)	34	88	158,82%
Vistorias/reclamações (nº)	763	553	-27,52%
Total nº serviços	4 444	4 982	12,11%

O nº de serviços executados pela exploração de águas e fiscalização teve um aumento na ordem dos **12%**, essencialmente devido ao aumento do nº de ramais de águas executados e do nº de atendimentos do piquete.

Prazo Médio de Colocação

Instalação de Ramais de Água

	2016	2017	Peso	Var.
Entre 0 - 5 dias	282	317	53,9%	12,41%
Entre 5 - 15 dias	78	223	37,9%	185,90%
Entre 15 - 30 dias	2	46	7,8%	2200,00%
Mais de 30 dias	0	2	0,3%	0,00%
TOTAL	362	588	100%	62,43%



Execução de rede por administração direta

	2016	2017	Var.
Zona Urbana (m)	1 698	2 432	43,26%
Zona Rural (m)	1 139	1 890	65,97%
TOTAL DE REDE EXECUTADA (m)	2 837	4 323	52,38%

Como se pode ver pelo quadro acima os ramais de água são maioritariamente colocados nos 5 primeiros dias, correspondendo estes a 53,9% do número total de ramais executados.

A execução de obras por administração direta aumentou 52,38%, sendo que durante o ano de 2017 foram executadas predominantemente na Zona Urbana, devido à necessidade de substituição da rede de água antiga, a fim de reduzir as perdas de água.

Exploração e Tratamento de Saneamento

Intervenções

	2016	2017	Var.
Limpeza de fossas coletivas	195	315	61,54%
Desobstrução de redes residuais e pluviais	2 779	2 818	1,40%
Reparação de anomalias de rede	1 768	1 069	-39,54%

Colocação de Tampas de Saneamento e Grelhas

	2016	2017	Var.
Em arruados e passeios	223	197	-11,66%

Visitas para ligação de estabelecimentos industriais à rede pública de drenagem de águas residuais

	2016	2017	Var.
Ligações ao Saneamento (nº)	22	17	-22,73%
Licenças de Descarga (nº)	11	11	0,00%

A diminuição do número de intervenções deve-se ao contínuo esforço para prestar um melhor serviço aos clientes, marcado pelo foco na redução das afluências indevidas à rede de drenagem de águas residuais, dado o seu impacto ao nível da quantidade e qualidade das águas residuais tratadas, bem como das obstruções de coletores e inundações. Foram assim asseguradas as tarefas de inspeção da rede e de habitações, que aos meios visuais acrescentaram emissores de fumo e câmaras de inspeção CCTV, bem como métodos de análise de caudais drenados.

Quanto ao tratamento das águas residuais, continua a assumir relevo a atividade da ETAR principal, localizada em Frossos, pois esta unidade trata todo o efluente produzido na zona urbana do concelho.

QUANTIDADE DE EFLUENTE (m³) TRATADO PELA ETAR DE FROSSOS

Mês	Qmínimo	Qmáximo	Qmédio	Qttotal
Janeiro	22 335	27 631	39 915	856 568
Fevereiro	31 746	36 940	43 893	1 034 315
Março	27 929	33 849	40 020	1 049 310
Abril	24 854	29 599	36 420	887 983
Maio	18 206	29 821	41 882	924 458
Junho	16 931	27 050	31 520	811 492
Julho	20 697	24 048	26 689	745 498
Agosto	18 444	21 869	23 468	677 933
Setembro	18 714	22 221	25 328	666 644
Outubro	18 172	22 559	25 789	699 322
Novembro	14 730	23 211	35 580	696 327
Dezembro	20 637	26 350	36 416	816 843
Caudal Total Anual				9 866 693

CARACTERÍSTICAS MÉDIAS MENSIS DO AFLUENTE BRUTO OBTIDOS NA ETAR DE FROSSOS

	SST	CQO	CBO5	Namoniaca	Ntotal	Ptotal
Média Anual	mg/l	mg/l	mg/l	mg/l	mg/l	mg/l
	632,25	1 343,92	573,33	431,75	85,80	11,42

CARACTERÍSTICAS MÉDIAS MENSIS DO EFLUENTE TRATADO NA ETAR DE FROSSOS

	SST	CQO	CBO5	Namoniaca	Ntotal	Ptotal
Média Anual	mg/l	mg/l	mg/l	mg/l	mg/l	mg/l
	24,21	69,88	15,46	35,16	30,82	2,65

Realça-se ainda o início da empreitada de ampliações de redes de abastecimento de água (7,5km) e de drenagem de águas residuais (37,8km), aproveitando a disponibilidade de verbas comunitárias para apoio a este tipo de investimentos, tendo sido submetidas e aprovadas 15 candidaturas a apoios comunitários, no âmbito do POSEUR, bem como a conclusão da empreitada de Instalação de equipamentos e fases de tratamento adicionais na ETAR de Frossos. Todas as ETAR juntas, com exceção da ETAR de Frossos, representam cerca de 24,1% da quantidade total de efluente tratado, sendo que a ETAR de Frossos (da Cidade) trata os restantes 75,9%.

Tratamento de Águas (ETA)

Análises - Tratamento de Águas

A qualidade de água para consumo público mantém-se bastante positiva. Pelo que, continua a ser preocupação da AGERE, que a água consumida esteja dentro dos padrões de qualidade exigidos na legislação, que os efluentes produzidos e drenados cumpram os parâmetros legais e que não gerem maus odores nem prejudiquem a fauna e flora dos meios hídricos recetores. Assim, foi integralmente cumprido o PCQA definido, com um indicador de água segura de 99,82% em 2016 e 99,64% em 2017, que asseguraram a boa qualidade da água distribuída.

A qualidade de água para consumo público mantém-se bastante positiva, como têm atestado os diversos estudos comparativos realizados por entidades independentes e as sondagens de opinião desenvolvidas, nomeadamente através da promoção do consumo da água da torneira, durante a super-especial do Rali de Portugal - Braga Street Stage, em que os munícipes e os espectadores da prova são convidados a provar a água da AGERE, avaliando desta forma a qualidade da água que pode ser encontrada nas torneiras dos bracarense.



De acordo com a legislação que regulamenta a qualidade da água, o plano analítico é definido nos seguintes termos:

- os parâmetros a analisar são divididos em dois grupos, o Controlo de Rotina e Controlo de Inspeção;
- a quantidade e periodicidade de análises é conforme a tabela abaixo, onde se indicam os resultados:

ANÁLISES - QUANTIDADE E PERIODICIDADE

Parâmetros	Nº de análises por ano	Periodicidade
Controlo de Rotina parâmetros organolépticos, bacteriológicos e químicos	538	5 dias
Controlo de Inspeção parâmetros químicos, subst. tóxicas, indesejáveis e pesticidas	6	5 semanas

ANÁLISES - TRATAMENTO DE ÁGUAS

Parâmetros	Nº de Análises previstas pelo Decreto Lei	Nº de Análises efetuado	Nº de Análises >VP
CR1 parâmetros organolépticos e bacteriológicos	1 332	1 332	2
CR2 alguns parâmetros físico-químicos	1 310	1 310	6
CI restantes parâmetros químicos, substâncias indesejáveis e substâncias tóxicas	258	258	0

Recursos Humanos

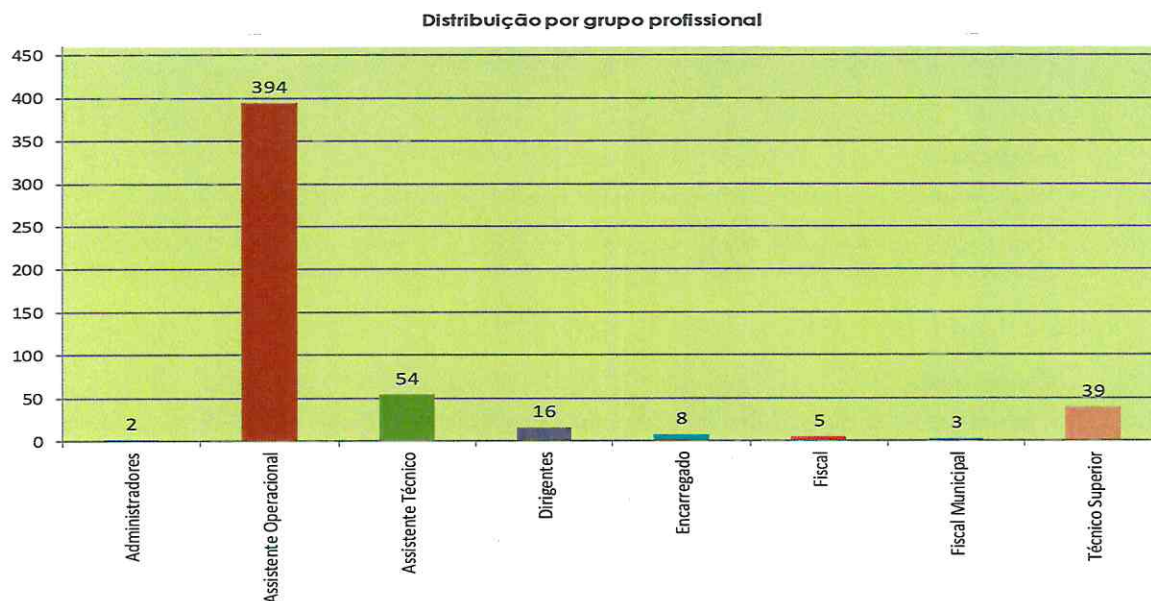
Enquadramento

No final de 2017 laboravam na AGERE 521 efetivos, dos quais 182 são mulheres e 339 homens, 291 do regime privado, 228 do regime público e 2 do órgão de administração. Uma vez que, no final de 2016, laboravam 534 Colaboradores, significa que, no global, se verificou uma **diminuição de 13** trabalhadores (2,4%) ao serviço da AGERE.

A gestão dos recursos humanos da Empresa assenta os seus princípios e práticas orientando-se pela igualdade de tratamento e de oportunidades entre homens e mulheres, pela rejeição de quaisquer discriminações, pela promoção da valorização profissional e pelo respeito da vida pessoal e familiar.

Distribuição por grupo profissional

A distribuição por grupo profissional destes efetivos continua a incidir maioritariamente no grupo de assistente operacional, pois é neste grupo que está incluída a maioria dos funcionários afetos ao setor de higiene e limpeza, sobretudo pessoal ligado à varredura e cantoneiros de limpeza.



Estrutura Etária

A distribuição de valores leva-nos a classificar a estrutura etária como de média-alta idade, com uma média de idades de **48 anos**, igual ao período homólogo.

Idade	2015	2016	2017
menos de 28 anos	19	28	22
29 a 38 anos	72	77	73
39 a 48 anos	137	132	136
49 a 58 anos	234	219	196
mais de 59 anos	68	78	94
Total Geral	530	534	521

Antiguidade

A distribuição de valores relativa à antiguidade incide sobre a média da antiguidade, pelo que a antiguidade média dos Colaboradores da Empresa é de **18,5 anos**, ligeiramente superior ao período homólogo.

Antiguidade	2015	2016	2017
0 a 5 anos	56	64	74
6 a 10 anos	41	57	51
11 a 15 anos	130	101	70
16 a 20 anos	108	121	127
21 a 25 anos	37	42	54
26 a 30 anos	91	73	62
31 a 36 anos	57	48	33
36 a 40 anos	10	28	46
mais de 40 anos			4
Total Geral	530	534	521

Habilitações

A estrutura de recursos humanos mantém-se pouco habilitada, pois cerca de **31,5%** apenas possui o **1º ciclo do ensino básico**, e **19,4%** possui o **2º ciclo do ensino básico**, correspondente essencialmente a pessoal do grupo de assistente operacional, que exercem predominantemente funções no setor de varredura. É de realçar que **12,5%** dos recursos humanos da AGERE são **licenciados**, existindo diversos Colaboradores que efetuaram ou estão a efetuar pós-graduações ou mestrados.

Tipo de Vínculo

O tipo de vínculo assume na AGERE características específicas, tendo em conta os funcionários do Município que se encontram a trabalhar na Empresa.

Os funcionários municipais estão no regime de cedência de interesse público (requisição à CMB) ou de comissão de serviço e representam o segundo maior número na estrutura de vínculo da AGERE. Quanto aos do regime privado dividem-se entre contrato por tempo indeterminado e por termo certo, o primeiro grupo com maior expressão, seguido da cedência de interesse público.

Descrição Contrato	2015	2016	2017
Comissão Serviço	21	21	19
Contrato Tempo Indeterminado	245	246	240
Contrato Termo Certo	9	30	43
Órgão de Administração	2	2	2
Cedência de Interesse Público	253	235	217
Total Geral	530	534	521

Formação Profissional

A AGERE manterá como uma das suas prioridades a promoção da qualificação dos seus Colaboradores e o alinhamento das suas competências com a estratégia da organização. Para tal, pretende a AGERE criar uma cultura de mérito, através da implementação de um sistema de avaliação de desempenho alinhado com os objetivos fixados para cada Direção.

Ao longo de 2017 foram ministradas 3.257 horas de formação, 57% das quais aos funcionários públicos e 43% aos privados, englobando 217 funcionários em formação, evidenciando a continuidade da aposta da Empresa na formação dos seus Colaboradores.

Contraordenações

A AGERE dispõe de um gabinete jurídico que trata dos procedimentos de instauração de processos de contraordenação, no âmbito dos regulamentos da sua esfera de atuação.

O número e tipo de processos instaurado foi o seguinte:

INFRAÇÕES	2015	2016	2017	Var.
Infrações ao disposto no Regulamento Municipal de Resíduos Sólidos, Higiene e Limpeza Pública do Concelho de Braga	399	725	1 036	42,9%
Infrações ao disposto no Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de Agosto				
"Ligação não autorizada ou uso indevido do sistema público de abastecimento de água "	106	77	64	-16,9%
"Ligação / Execução de Ramal não autorizada à rede geral de saneamento, ausência de ligação à rede de saneamento e ligações irregulares de águas pluviais às águas residuais.	5	6	41	583,3%
Infrações ao disposto no Regulamento Municipal de Descargas Industriais				
Lançamentos interditos na rede geral de saneamento de águas residuais industriais	3	3	0	-100,0%
Total	513	811	1 141	40,69%

Constata-se um aumento de 330 processos (40,69%) instaurados em 2017 comparativamente com o período homólogo.

Destaca-se também a atividade de contencioso, continuando a organização periódica de interposição de processos de execução fiscal para cobranças de dívidas de clientes da Empresa.

Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho

Em 2017 verificaram-se 63 acidentes de trabalho, mais 14 (28,6%) que em 2016.

Sinistralidade Laboral

Estabelecimentos	2015	2016	2017
Depuradora	32	41	51
ETA	1	1	2
ETAR	1	0	0
Edifício Sede	7	7	10
Total	41	49	63

Conforme se depreende da análise do quadro anterior, o estabelecimento Depuradora, é o local onde se verificam mais acidentes de trabalho. É importante referir que, neste estabelecimento, os valores referenciados, são na sua maioria, funcionários da Higiene, Limpeza e Apoio (Recolha doméstica e varredura num total de 63,5%).

O dia em que ocorrem mais acidentes é a quinta-feira (25,4%), seguido pela quarta-feira com (20,6%) e da segunda-feira com (19,0%). O horário com maior incidência de acidentes ocorre no período entre as 7 horas e as 12 horas (50,8%). Os meses em que ocorreram mais acidentes foram Junho e Agosto (36,5%) e de seguida janeiro e novembro ambos (9,5%).

No que diz respeito à natureza da lesão dos acidentes de trabalho, verificam-se como maior fator causal as Entorses, Distensões, Deslocações e Luxações (41,3%) e de seguida as Feridas Abertas e Lesões Superficiais (28,6%). No tocante à

Localização da Lesão/Parte do Corpo Atingida, verificam-se com maior número os membros inferiores: perna incluindo joelho e tornozelo, pés (36,5%), e de seguida os membros superiores: ombro, braço, cotovelo, mão e dedos (22,2%). Quanto à forma dos acidentes de trabalho, verificam-se com maior incidência o constrangimento físico sobre o sistema músculo-esquelético (34,9%), seguido de movimento vertical, esmagamento sobre, contra (resultado de queda) (30,2%).

Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva

A AGERE procura uma melhoria constante dos seus níveis de segurança, nomeadamente através do constante investimento na prevenção e proteção dos trabalhadores, dos quais destacamos a aquisição de equipamentos de proteção individual (fardamento, botas, luvas, máscaras, proteção solar, capacetes, etc.) e coletivos (sinalização temporária, iluminação de emergência, extintores, sinalética de segurança e emergência, etc.)

Tendo por referência a análise e a implementação de medidas para redução dos riscos identificados na avaliação de riscos aos locais de trabalho, realça-se nesta matéria, a manutenção preventiva relativamente aos equipamentos de segurança contra incêndios de forma a garantir a sua operacionalidade, assim como a inspeção e calibração de equipamentos associados à Segurança.

Medicina do Trabalho

A vontade demonstrada pela Empresa tem sido determinante em manter este projeto de medicina do trabalho. A existência deste Serviço, para além da obrigatoriedade imposta por Lei, também se torna absolutamente conveniente e necessária, sob a perspetiva da proteção da saúde e da própria satisfação profissional.

Durante 2017, no total foram efetuados 39 exames de admissão, 478 exames periódicos e 152 exames ocasionais. Neste contexto garantiu-se a realização de 669 consultas e 630 exames complementares.

O custo global com os serviços de medicina do trabalho foram de € 38.075.

No âmbito da promoção da saúde, à semelhança dos anos anteriores, são realizados sempre que os Colaboradores assim o entendam, controlo de colesterol, glicose e tensão arterial.

Ainda neste âmbito, a AGERE promoveu uma Campanha de vacinação das Gripe a todos os Colaboradores. Nesta iniciativa participaram 139 Colaboradores.

Medicina Preventiva e Curativa

Os serviços de Medicina Preventiva e Curativa, consistem na realização de consultas de clínica geral aos Colaboradores da AGERE.

Este serviço beneficia sem dúvida a saúde e qualidade de vida dos Colaboradores, evitando deslocações ao médico assistente e as inevitáveis ausências prolongadas, que estas deslocações implicam.

As consultas têm como principal objetivo a resolução de problemas súbitos, prescrição de receitas e aconselhamento médico sobre práticas de saúde.

A vontade demonstrada pela Empresa tem sido determinante em manter este projeto de Medicina Preventiva e Curativa.

Durante 2017 foram realizadas 502 Consultas e prescritas a realização de 123 Exames Complementares de Diagnóstico e Terapêutica.

Neste contexto foram gastos cerca de € 9.372 com a Medicina Preventiva e Curativa

Sistemas de Informação

Destaca-se o esforço efetuado no prosseguimento da implementação da georreferenciação das redes de abastecimento de água e drenagem de águas residuais, nomeadamente na associação dos códigos de identificação de local dos clientes da AGERE aos respetivos ramais, que permitirá, entre outros:

- a) Sistematização de procedimentos de modelação matemática de redes de abastecimento;
- b) Sistematização da análise de balanços hídricos por sistema de abastecimento ou bacia de drenagem de águas residuais;
- c) Análise geográfica de informação comercial;
- d) Identificação de clientes afetados por cada suspensão de abastecimento;
- e) Apoio à otimização dos roteiros de leitura;
- f) Apoio à elaboração dos planos de controlo de qualidade e de segurança da água.

Deu-se continuidade ao projeto de sistema integrado de informação digital (PSII) dos serviços de abastecimento público de água, drenagem e tratamento de águas residuais.

O desenvolvimento deste projeto constitui uma das prioridades da Empresa para os próximos anos e tem, para além da redução de custos de exploração e aumento de eficiência e eficácia dos sistemas, **por objetivo** permitir aos cidadãos o acesso a



informação atualizada no âmbito dos serviços prestados pela Empresa, usando Tecnologias de Informação Digitais que existem no mercado.

Pretende-se assim aplicar tecnologias já existentes de forma a contribuir para uma melhoria significativa do ambiente e da segurança na cidade, e **disponibilizar em concreto as seguintes informações:**

- A monitorização da qualidade da água e a disponibilização de informação sobre os respetivos resultados;
- A constituição de uma base de dados cartográfica sobre os componentes dos sistemas de abastecimento de água e saneamento, como as estações de tratamento, grupos de bombagem, estações elevatórias e a rede de distribuição, e a disponibilização de informação on-line sobre as suas reparações, as falhas de abastecimento e os respetivos tempos estimados de resolução, a identificação de fugas e perdas de águas nos sistemas, entre outras;
- A faturação eletrónica, através de subscrição gratuita no site da AGERE (no balcão digital);



- A implementação de esquemas de teleleitura de contadores e de telefaturação (mais de 53,7 mil contadores de água já instalados com este sistema, sendo que em 2017 foram cerca de 2,1 mil) possibilitando assim o autocontrolo e a visualização por parte do cidadão dos seus consumos reais mensais, a faturação automática e eletrónica e o pagamento on-line (disponível no Balcão Digital, por Home Banking) e por débito direto;
- A disponibilização de outros serviços on-line em balcão digital, como a requisição/baixa de contador, de ramais, de alteração de dados de cobrança e morada de envio de fatura, de vistoria a contadores, de pedido de remoção de resíduos, de recolha/captura de animais, entre outros;
- Integração com os serviços base tais como: pagamentos eletrónicos, serviços de e-mail, serviços de messaging, serviços de identificação e certificação e assinatura digital.

Para além do objetivo de disponibilizar informação aos cidadãos, o projeto atinge objetivos de gestão das atividades da Empresa, no concreto permitindo **reduzir custos de operação** e aumentar a sua eficiência e eficácia, dos quais destacamos:



- A redução dos tempos de recolha sistemática dos parâmetros de controlo da qualidade da água distribuída e a adoção de medidas corretivas e preventivas destinadas a assegurar a sua qualidade;
- O controlo em tempo real dos níveis de água armazenada nos reservatórios, dos caudais elevados e distribuídos e respetiva pressão das condutas, controlando-se assim de forma mais eficiente as fugas, perdas e consumos excessivos de água, aumentando-se o grau de segurança do abastecimento e reduzindo-se os custos energéticos através da otimização do funcionamento dos equipamentos;
- A redução dos tempos de leitura de contadores e o aumento da fiabilidade do processo de leitura, a automatização do atendimento ao cliente e a diminuição dos tempos de resposta, bem como a redução dos respetivos custos administrativos e de faturação decorrentes da implementação do processo de emissão da fatura eletrónica (já com milhares de clientes a usufruir deste serviço);
- Digitalização de processos internos e disponibilização on-line no site institucional do status dos processos entrados na AGERE flexibilizando o relacionamento com o exterior com as consequentes reduções de custos e aumento de eficácia.

Durante o ano de 2017, para o projeto PSII, teve como contribuição determinante a continuação da implementação do Projeto da Alta Disponibilidade e as seguintes **ações executadas:**

- Continuidade na modernização das TIC's da AGERE, com novos equipamentos informáticos e sistemas;
- Consolidação da utilização do sistema comercial UBS, do Balcão Digital e da Fatura Eletrónica, bem como do IVR;
- Consolidação da Integração via Webservices do Sistema Comercial UBS – Utilities Business System – com o Sistema de Informação Geográfico (SIG);
- Telegestão do Sistema de Abastecimento de Águas e telemetria de Saneamento do Município de Braga;
- Instalação de cerca de 2,1 mil contadores para Teleleitura, com gestão remota de alarmes nomeadamente para deteção de fugas, excesso de consumos, sobre ou subdimensionamento de calibre, fraudes, entre outros;
- A monitorização on-line de consumos dos grandes consumidores e ZMC's (zonas de medição e controlo) do Município;
- Otimização do Sistema Biométrico para registo e controlo de assiduidade;
- Deu-se continuidade à colaboração para o desenvolvimento de APP para a AGERE;
- Dinamização e informação à população da qualidade do ar e ruído via projeto SMAR – Sistema de Monitorização do Ar e Ruído de Braga.

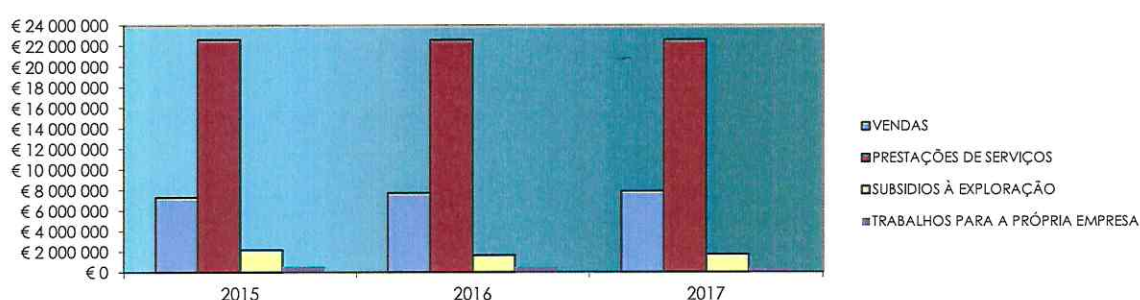
3. Situação Económico-Financeira



Evolução dos Principais Ganhos Operacionais

	2015	2016	2017
VENDAS	€ 7 313 731	€ 7 715 512	€ 7 897 608
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	€ 22 605 468	€ 22 563 681	€ 22 582 697
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	€ 2 186 578	€ 1 645 817	€ 1 726 254
TRABALHOS PARA A PRÓPRIA EMPRESA	€ 566 942	€ 439 722	€ 435 016

Evolução dos Principais Ganhos Operacionais



O gráfico e tabela acima, demonstra que os principais **ganhos operacionais têm evoluído de forma estável e gradual** na atividade da Empresa, um pouco por todos os seus setores, com exceção dos subsídios à exploração que têm reduzido gradualmente, tendo aumentado ligeiramente em 2017 face ao período homologado.

Os Ganhos Operacionais da AGERE diminuíram 0,4% passaram de € 34,46 milhões em 2016 para € 34,33 milhões em 2017, correspondendo a uma diminuição de € 131 mil euros.

O Volume de Negócios em 2017 ascendeu a € 30,48 milhões, o que significou um aumento de € 201 mil (0,7%) face a 2016.

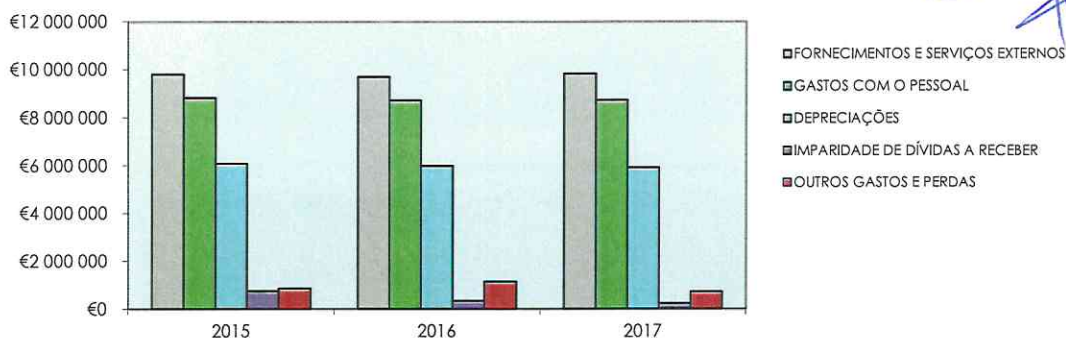
Por ordem de importância, os principais ganhos operacionais são atualmente: os relacionados com o consumo de água (tarifas fixas e variáveis), seguido dos relacionados com a drenagem de águas residuais (tarifas fixas e variáveis) e por último com as tarifas de resíduos.

Os **subsídios à exploração**, que englobam, em grande parte, o subsídio atribuído pelo Município de Braga à Empresa para esta fazer face aos custos com a exploração da atividade de higiene e limpeza, aumentaram cerca de € 80 mil, contabilizados pela AGERE, não tendo ainda sido recebidos, estando a ser desenvolvidas um conjunto de iniciativas com vista a obtenção do correspondente Visto pelo Tribunal de Contas.

Outro dos ganhos relevantes continuam a ser os **trabalhos para a própria entidade**, que são ganhos que decorrem da execução de obras por administração direta, sobretudo relativas à construção de pequenas extensões de redes de água e de saneamento, e substituição de algumas condutas antigas, os quais, segundo os princípios contabilísticos em vigor, devem ser considerados como um ganho ou benefício económico do ano em que a Empresa incorre os gastos.

Evolução dos Principais Gastos e Perdas Operacionais

	2015	2016	2017
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	€ 9 796 269	€ 9 694 882	€ 9 811 230
CUSTOS COM O PESSOAL	€ 8 818 205	€ 8 715 191	€ 8 721 135
DEPRECIAÇÕES	€ 6 083 274	€ 5 977 423	€ 5 909 607
IMPARIIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER	€ 752 680	€ 339 238	€ 225 688
OUTROS GASTOS E PERDAS	€ 848 828	€ 1 134 407	€ 718 226



Os Gastos e Perdas Operacionais diminuíram 1,7% em 2017, relativamente ao período homólogo correspondendo a uma diminuição de € 446 mil euros, essencialmente devido à redução dos outros gastos e perdas, dos gastos com imparidades de dívidas a receber de clientes e depreciações, contrabalançados com o aumento gastos com fornecimentos e serviços externos. Em 2017 estes gastos representam 74,5% dos Ganhos Operacionais enquanto que em 2016 representavam 75,5%.

Os fornecimentos e serviços externos (FSE) são um gasto com grande expressão na Empresa. Envolvem uma variedade de itens, que vão desde o consumo de eletricidade, especialmente dos equipamentos de elevação e bombagem de águas e de águas residuais, à operação e manutenção de algumas infraestruturas de água e águas residuais, à prestação de serviços de deposição e tratamento de resíduos, à subcontratação de serviços da impressão da faturação (*finishing*), ao aluguer do sistema informático de faturação, ao aluguer operacional das viaturas (*renting*), ao consumo de combustível de toda a frota e a reparações e conservações diversas de equipamentos básicos, de transporte e administrativos, entre outros, ao serviço da Empresa. Estão também incluídos em FSE os consumos destinados a trabalhos para a própria Empresa (que são compensados com ganhos de igual natureza).

Em 2017 os Fornecimentos e Serviços Externos aumentaram 1,2%, os quais representam 38,4% do total de gastos operacionais, de entre estes destacamos:

- o acréscimo de 13% da Eletricidade (€ 233,6 mil) essencialmente devido, ao aumento de preço de energia elétrica conjuntamente com o aumento das quantidades de energia consumida;
- o acréscimo de 12% dos Combustíveis (€ 61 mil) devido essencialmente ao aumento do custo do gasóleo, mas também devido ao aumento das quantidades consumidas;
- o acréscimo de 26% no consumo de Água (€ 46,6 mil), essencialmente na ETAR de Frossos;
- o aumento de 1% dos Trabalhos especializados (€ 40 mil), devido essencialmente ao aumento dos montantes pagos referentes ao serviço de *contact center*, ao serviço de depósito de lamas, ao contrato de manutenção do SIG, ao serviço de gestão de parque de contadores - telecontagem e ao serviço de gestão de alarmes, contrabalançados pela diminuição dos montantes pagos referentes ao serviço de deposição e tratamento de resíduos e ao contrato de operação e manutenção de infraestruturas de águas residuais;
- a diminuição de 9,4% da Conservação e Reparação (€ 197,5 mil) devido essencialmente à diminuição dos montantes pagos referentes ao contrato de operação e manutenção de infraestruturas de águas;
- o decréscimo de 16% de Outros Serviços (€ 56,5 mil) devido essencialmente à diminuição das Obras por Administração Direta;

Tal como se pode observar no gráfico e tabela acima, os **gastos com pessoal**, que representam 34,1% do total dos gastos e perdas operacionais, aumentaram 0,1%. A concatenação de alguns fatores, por ordem de importância, como os que se seguem, estão na origem desta situação:

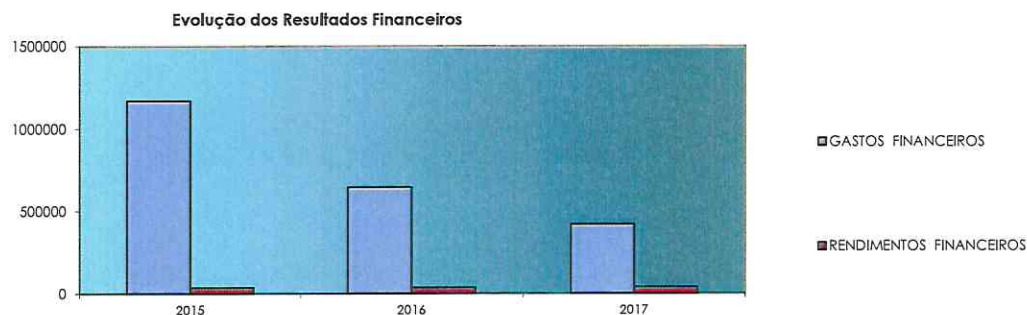
- Aumento dos montantes pagos a título de Seguro de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais, Subsídio de Refeição e Trabalho Extraordinário;
- Contrabalançado pela diminuição das rubricas Remuneração Principal e Subsídios de Férias e de Natal devido à diminuição do nº de funcionários que assistimos em 2017.

As **Depreciações** diminuíram € 67,8 mil (1,1%) relativamente ao período homólogo, essencialmente devido aos Ativos Fixos que vão ficando totalmente amortizados. Os Ativos Fixos Tangíveis diminuíram € 2,6 milhões, em resultado das amortizações.

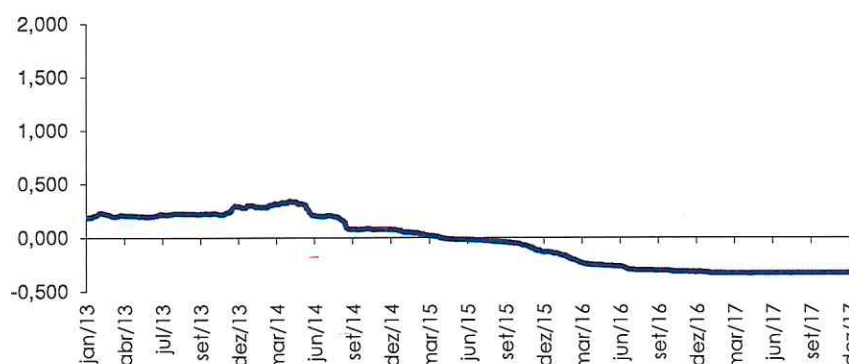
Conforme referido no anexo, no ano de 2017, foram constituídas perdas por **Imparidades para dívidas a receber de clientes**, depois de efetuadas todas as diligências tendentes à boa cobrança das dívidas e mantendo-se as mesmas por cobrar, estas foram consideradas não recuperáveis.

Evolução dos Resultados Financeiros

	2015	2016	2017
GASTOS FINANCEIROS	€ 1 170 855	€ 645 788	€ 420 454
RENDIMENTOS FINANCEIROS	€ 35 619	€ 35 581	€ 39 536



	2013	2014	2015	2016	2017
Média da Euribor a 3 M	0,22%	0,21%	-0,02%	-0,27%	-0,33%



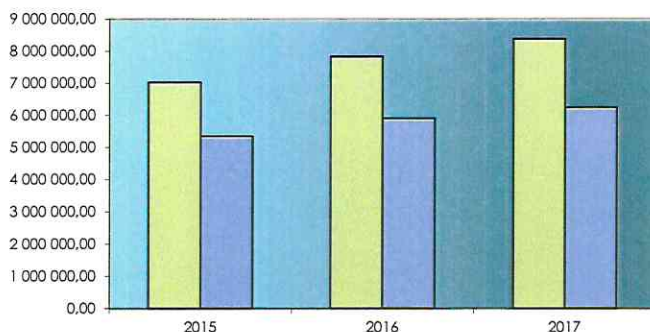
Os **Gastos e perdas financeiras** reduziram € 225 mil (35%) e representam 1,6% dos gastos totais da Empresa. Sendo de realçar que os Juros dos empréstimos bancários (excluindo os juros dos Swaps e Leasings) diminuíram € 78,4 mil (16,5%), refletindo a diminuição das taxas de juro e a diminuição dos empréstimos em € 5,8 milhões (12,8%).

Os **Ganhos financeiros** aumentaram para € 39,5 mil uma vez que houve um aumento de € 2,7 mil dos juros de depósitos obtidos e de € 1,2 mil dos juros de mora.

Resultados dos Exercícios

	2015	2016	2017
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	€ 7 028 254	€ 7 827 177	€ 8 371 801
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	€ 5 347 192	€ 5 900 838	€ 6 239 991
EBITDA	€ 14 246 766	€ 14 414 808	€ 14 662 326

EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS



RAI (RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS)
RLE (RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO)

O Resultado Líquido do exercício de 2017 foi de € 6,2 milhões, o que se traduz num aumento de € 339 mil (5,8%), face aos € 5.901 mil registados no período homólogo, os resultados antes de impostos aumentaram € 545 mil (7%). Este aumento dos resultados deve-se ao aumento dos resultados operacionais conjugado com a diminuição dos juros e gastos similares suportados.

Uma análise ao Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses 2016, das Entidades com melhores resultados económicos em 2016, evidencia que o resultado líquido da AGERE é bom, tendo tido o segundo melhor RLE em 2016 das Entidades em análise, conforme se pode verificar na imagem seguinte.

R67 – Entidades com MELHORES Resultados líquidos em 2016

Unidade: euros

Entidade	Município	2011	2012	2013	2014	2015	2016
1 CMPEA – Águas do Porto	Porto	2 751 309	2 125 155	3 607 978	3 760 206	6 296 993	6 575 538
2 AGERE – Águas, Efluentes e Resíduos	Braga	3 208 502	2 613 210	2 994 549	3 904 534	5 355 278	5 900 838
3 EMEL – Emp. Pub. M. mobilidade e estacionamento	Lisboa	929 199	181 901	2 218 303	952 985	2 360 311	2 394 886
4 EMARP – Águas e Resíduos de Portimão	Portimão	91 916	-315 345	688 767	1 245 948	1 192 371	1 938 021
5 Águas do Ribatejo	*	611 108	1 504 323	1 828 492	762 474	1 534 051	1 592 315
6 AC Águas de Coimbra	Coimbra	534 404	317 414	204 900	88 153	160 046	1 384 343
7 EHATB – Empreendimentos Hidroeléctricos	**	3 069 787	1 906 367	-37 008	1 435 888	687 425	1 188 760
8 ADC – Águas da Covilhã	Covilhã	622 766	841 572	797 891	1 042 938	1 045 699	1 096 927
9 Fozcoinvest – Energia, Turismo e Serviços	Vila Nova de Foz Côa	359 504	-220 013	125 984	-319 320	-87 894	902 959
10 FAGAR – Faro Gestão de Águas e Resíduos	Faro	427 432	987 399	589 885	241 149	632 966	899 403
11 Tavira Verde – Ambiente	Tavira	173 617	279 163	19 987	3 116	301 938	861 738
12 Portimão Urbis SGRU – Gestão e Reabilit. Urbana	Portimão	149 559	-1 802 801	-3 848 106	-8 113 295	-2 089 244	836 892
13 Infraquinta – Empresa de Infra-Estruturas	Loulé	34 467	173 490	63 190	151 886	478 871	747 727
14 Vimãgua – Água e Saneamento	Guimarães, Vizela	1 026 642	998 809	406 861	755 495	1 123 383	651 255
15 Figueira Domus – Gestão de Habitação	Figueira da Foz	-77 998	46 324	9 669	76 225	503 639	615 684
16 Trofa Park – Reabilit. Urb. Desenv. económico e Inov.	Trofa	63 410	60 230	-421 397	-446 281	8 635	615 582
17 TRATOLIXO – Tratamento de Resíduos Sólidos	***	-1 502 834	50	33 380	11 096	3 317 854	526 972
18 Águas de Santarém	Santarém	725 269	523 419	106 604	337 708	445 973	431 188
19 MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente	****	6 246	25 617	543 388	395 022	308 239	396 132
20 ICOVI – Infraestruturas e Concessões	Covilhã	594 041	900 553	524 977	460 110	597 293	380 062
21 VRSA, Sociedade de Gestão Urbana	Vila Real Sto. António	637 69	140 134	14 183	37 772	-1 958 680	376 191
22 Águas de S. João	São João da Madeira	368 989	357 889	297 291	288 789	177 264	366 579
23 AMBILITAL – Investimentos ambientais no Alentejo	*****	637 688	492 391	726 523	583 582	440 894	362 953
24 Lagos-em-Forma – Gestão Desportiva	Lagos	6 514	66 139	60 908	15 499	10 119	332 831
25 Parques Tejo – Parques de Oeiras	Oeiras	450 579	451 651	117 150	207 859	465 328	300 430
26 Naturnorte – Gestão equip. e Prestação de Serviços	São Vicente	-1 391	1 916	23 137	42 896	46 335	280 059
27 MoveAveiro – Empresa Municipal de Mobilidade	Aveiro	-1 412 579	-1 359 357	-2 310 916	-2 255 990	-828 161	274 958
28 Cidade em Acção	Ponte de Delgada	28 712	26 211	2 734	30 567	206 654	253 274
29 Viverfundão – Promo. e Gestão Estrut. e Infraestrut.	Fundão	363	-34 788	20 955	5 607	44 507	249 142
30 Malambiente	Maia	63 995	57 836	145 587	137 300	357 473	247 847
31 Águas e Parque Biológico de Gaia	Vila Nova de Gaia	213 914	96 984	-3 829 587	293 809	839 162	228 389
32 Oeiras Viva – Gestão equip. sócio-cult. e desportivos	Oeiras	99 343	-11 572	-232 959	41 250	163 652	209 252
33 BRAVAL – Valoriz. tratamento de resíduos sólidos	*****	703 925	102 783	234 369	137 270	440 907	201 260
34 GEBALIS – Gestão Bairros Municipais de Lisboa	Lisboa	1 235 623	1 358 975	556 109	392 002	111 017	183 120
35 EMARVR – EM de Água e Resíduos de Vila Real	Vila Real	130 825	24 988	-152 796	377 457	317 334	183 005

* Almeirim (15,45%), Alpiarça (5,40%), Benavente (16,44%), Chamusca (8,15%), Coruche (15,03%), Salvaterra de Magos (14,19%) e Torres Novas (25,34%).

** Botas (16,7%), Chaves (16,7%), Montalegre (16,7%), Ribeira de Pena (16,7%), Valpaços (16,7%) e Vila Pouca de Aguiar (16,7%).

*** AMTRES – Associação de Municípios de Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra para o Tratamento de Resíduos Sólidos – 100%.

**** AMISM – Associação de município da Ilha de São Miguel (Lagoa, Ponta Delgada, Povoação, Ribeira Grande e Vila Franca do Campo) – 100%.

***** AMAGRA – Associação de Municípios Alentejanos (Alcácer do Sal, Grândola, Odemira, Santiago do Cacém, Sines, Aljustrel e Ferreira do Alentejo) – 51%.

***** Amares (3,7%), Póvoa de Lanhoso (4,2%), Terras de Bouro (2,4%), Vila Verde (5,0%), Vieira do Minho (5,7%) e Agere (Braga) (7,0%).

In "Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses 2016", pg. 259

O EBITDA da AGERE em 2017 foi de € 14,7 milhões, tendo aumentado cerca de € 248 mil, devido essencialmente ao aumento do volume de negócios e dos subsídios à exploração, à diminuição dos outros gastos e perdas e das perdas por imparidade contrabalançado pela diminuição dos outros rendimentos e dos ganhos imputados de subsidiárias.

Principais Rubricas do Balanço

	€ Milhares			
	2016	2017	Var. %	2015
Total do Ativo	€ 140 984	€ 140 384	-0,4%	€ 139 723
Ativo não corrente	€ 119 986	€ 118 507	-1,2%	€ 126 140
Ativo Corrente	€ 20 998	€ 21 877	4,2%	€ 13 582
Capital Próprio	€ 74 343	€ 75 350	1,4%	€ 72 204
Total do Passivo	€ 66 641	€ 65 034	-2,4%	€ 67 519
Passivo não corrente	€ 44 016	€ 37 905	-13,9%	€ 48 631

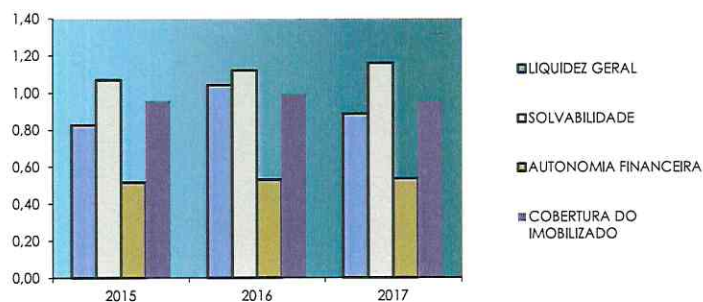
O Total do Ativo diminuiu 0,4% impulsionado pela diminuição das rubricas de Ativos fixos tangíveis e Acionistas/Sócios contrabalançado pelo aumento das Participações Financeiras, Outros Créditos a Receber e Clientes.

O Total do Passivo diminuiu 2,4%, justificado essencialmente pela diminuição dos Financiamentos Obtidos e do Estado e Outros Entes Públicos contrabalançado com o aumento da rubrica Acionista / Sócios, pelo facto de ainda não terem sido pagos parte dos dividendos de 2013, 2014, 2015 e os dividendos de 2016, do aumento dos Ajustamentos em Subsídios ao Investimento e das Outras Dividas a Pagar.

Situação Financeira

	2015	2016	2017
LIQUIDEZ GERAL	0,83	1,04	0,89
SOLVABILIDADE	1,07	1,12	1,16
AUTONOMIA FINANCEIRA	0,52	0,53	0,54
COBERTURA DO IMOBILIZADO	0,96	0,99	0,96

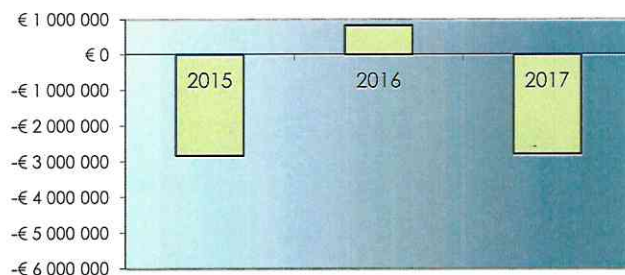
Evolução da Situação Financeira



FUNDO DE MANEIO

	2015	2016	2017
FUNDO DE MANEIO - (Ótica do Investimento)	-2.846.535 €	828.228 €	-2.796.584 €

Fundo de Maneio (Ótica do Investimento)



Analisando os indicadores que consideramos mais relevantes, constatamos que o aumento do capital próprio, resulta do aumento das reservas legais, do resultado líquido do período e pelo aumento da rubrica dos ajustamentos / outras variações no capital próprio, tendo, no entanto, diminuído o ativo total. O rácio de autonomia financeira manteve-se em linha relativamente ao período homólogo, o da solvabilidade subiu ligeiramente, continuando a não por em perigo, ao não atingir aquilo que são considerados tecnicamente os limites para uma margem de segurança ou de independência financeira – a autonomia financeira deverá situar-se acima de 20% – e a Empresa apresenta um rácio de autonomia financeira bastante acima, situando-se em 54%.

A AGERE apresenta em 2017 um rácio de **solvabilidade** (na ótica dos capitais próprios) de **116%**, embora na ótica dos capitais permanentes o rácio de solvabilidade atinja os 417%, pelo que é inequívoca a segurança no cumprimento dos seus compromissos de médio longo prazo, situando-se este rácio até acima dos valores médios normais. O rácio de solvabilidade de 116% (na ótica dos capitais próprios), situa-se acima do nível de segurança que é entre 20 e 50%.

A liquidez geral diminuiu, porque o aumento do Ativo Corrente não foi proporcional ao aumento do Passivo Corrente.

O prazo médio de pagamento demonstra que a Empresa não está em risco de entrar em incumprimento com os seus credores.

Pelos mesmos motivos que acima referimos, especialmente devido ao aumento do Passivo corrente, o Fundo de Maneio diminuiu.

Financiamento/Investimento

RESUMO FLUXOS DE CAIXA

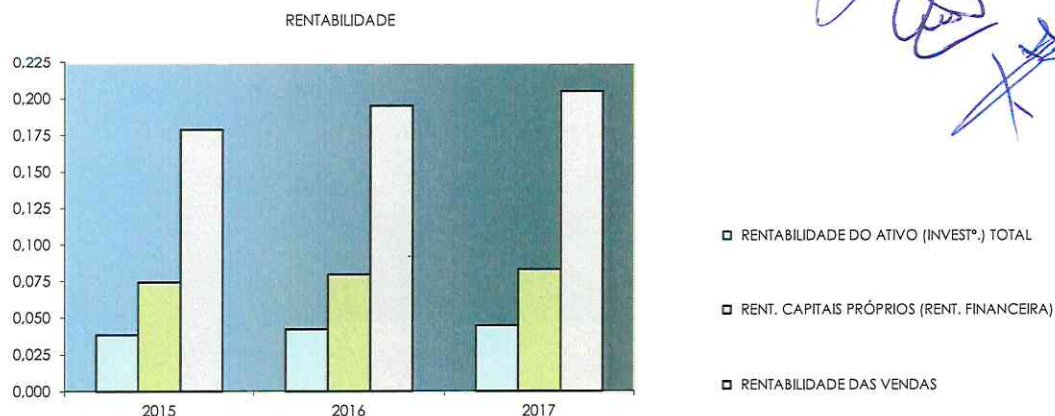
	2015	2016		2017	
Fluxo atividades operacionais	€ 8 368 773	€ 8 903 195	6,4%	€ 8 870 071	-0,4%
Fluxo atividades de investimento	-€ 5 198 845	€ 674 718	113,0%	-€ 875 783	-229,8%
Fluxo atividades de financiamento	-€ 2 969 969	-€ 8 585 431	-189,1%	-€ 8 131 370	5,3%
Variação de caixa e seus equival.	€ 199 960	€ 992 482		-€ 137 082	

Realça-se a **diminuição dos fluxos de caixa operacionais**, devido essencialmente ao fato de se ter diminuído o montante de Recebimentos de Clientes e dos Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à atividade operacional e aumentado os pagamentos a Fornecedores. Os **fluxos de caixa de investimento** diminuíram em 2017 devido ao aumento dos pagamentos referentes a Ativos Fixos Tangíveis e à diminuição dos recebimentos referentes a Subsídios ao investimento e Dividendos. Os **fluxos de caixa das atividades de financiamento** aumentaram, devido à redução dos pagamentos referentes a Dividendos e Juros e Custos Similares contrabalançado pelo aumento dos pagamentos de Financiamentos Obtidos.

Situação Económica

RENTABILIDADE

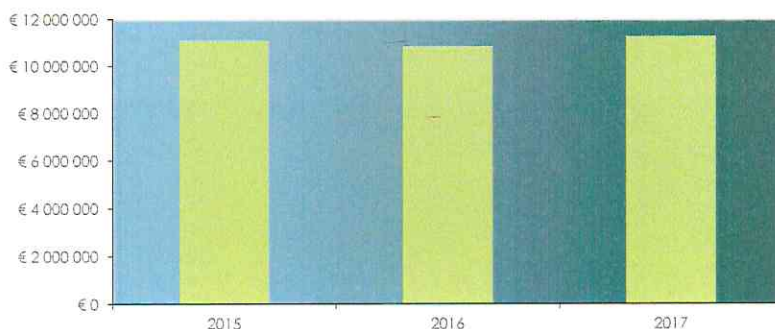
	2015	2016	2017
RENTABILIDADE DO ATIVO (INVEST.) TOTAL	0,038	0,042	0,044
RENT. CAPITAIS PRÓPRIOS (RENT. FINANCEIRA)	0,074	0,079	0,083
RENTABILIDADE DAS VENDAS E PREST. SERVIÇOS	0,179	0,195	0,205



CASH-FLOW

	2015	2016	2017
CASH-FLOW (AUTOFINANCIAMENTO)	€ 11 111 994	€ 10 853 178	€ 11 279 408
VOLUME NEG. / N°. TRABALHADORES	€ 56 451	€ 56 703	€ 58 503
CASH-FLOW / N° TRABALHADORES	€ 20 966	€ 20 324	€ 21 650

CASH - FLOW (Autofinanciamento)



PRAZOS MÉDIOS

	2013	2014	2015	2016	2017
Prazo Médio de Recebimentos	77 dias	74 dias	70 dias	78 dias	84 dias
Prazo Médio de Pagamentos	64 dias	79 dias	48 dias	64 dias	78 dias

O rácio do **prazo médio de recebimentos** (PMR) de **84 dias** está a ser calculado com a inclusão dos clientes de cobrança duvidosa, motivo pelo qual este rácio apresenta prazos de recebimentos elevados. No entanto, se excluirmos os clientes de cobrança duvidosa, com saldos muito antigos, o prazo médio de recebimentos da AGERE, que reflete a atividade corrente, é de apenas 44 dias.

O **prazo médio de pagamentos** (PMP) aumentou 14 dias, situando-se em 78 dias, no entanto a Empresa cumpre os prazos de pagamento acordados com os fornecedores, não tendo pagamentos em mora.

Os valores dos indicadores de rentabilidade espelham, na globalidade, um aumento da capacidade económica da Empresa face a 2016 impulsionados pelo aumento do Resultado Líquido. Apresentando a AGERE atualmente rácios de rentabilidade acima da média.

O valor de cash-flow, ou **autofinanciamento**, o qual nos dá uma perceção ou indicação da capacidade real de libertação de fundos da atividade operacional da Empresa para outras finalidades, como por exemplo, o investimento, registou excelentes

resultados e tem evoluído de forma estável situando-se atualmente em cerca de € 11,3 milhões. Realça-se que este valor é bom, comparativamente com outras Empresas do mesmo setor com a mesma dimensão.

O valor do indicador de **produtividade dos trabalhadores** (CF/nº trabalhadores), com vista à sua comparação no contexto económico, aumentou 6,5%, fruto do aumento do autofinanciamento e da diminuição do nº de trabalhadores. O indicador volume de negócios/nº de trabalhadores também aumentou 3,2%, fruto do aumento do volume de negócios e da diminuição do nº de trabalhadores.

4. Perspetivas para 2018

Esperamos durante o próximo ano conseguir manter os resultados da Empresa, nomeadamente com uma contínua redução de custos e com o aumento do volume de negócios, motivado nomeadamente com novas adesões de clientes a disporem do serviço água e de tratamento de águas residuais.

Estão previstos grandes investimentos para 2018, ficando alguns dos futuros investimentos previstos dependentes da aprovação de fundos comunitários no âmbito do POSEUR/Portugal 2020.

Continuaremos a pautar a gestão da Empresa pelo rigor, a nível de controlo de gestão, tendo como objetivo primordial o aumento de produtividade e rentabilidade, bem como, dar sequência ao processo de reestruturação iniciado em 2014.

Pretendemos, ainda, melhorar ainda mais a imagem criada no mercado que nos associa a bons níveis de qualidade, especialmente, da água. Para tal continuaremos a apostar na qualificação dos nossos Colaboradores, na certificação das nossas atividades, na inovação e adoção das melhores tecnologias disponíveis.

5. Proposta de Aplicação de Resultados

Tendo-se apurado, no exercício contabilístico de 2017, um **resultado líquido positivo no valor de € 6.239.990,92** e **resultados transitados suscetíveis de serem distribuídos no montante de € 16.503,32**, cujo valor global ascende a € 6.256.494,24 e considerando que:

- o acordo parassocial e os estatutos, vinculam os acionistas, no seu nº1 da cláusula sexta, ao princípio da remuneração dos fundos por eles investidos na Empresa, prevendo que, após a constituição de reservas e fundos legal ou estatutariamente previstos, uma percentagem no valor mínimo de 80% do lucro, seja distribuído;

- o acordo parassocial, no nº2 da mesma cláusula, define os valores máximos previstos nos estatutos para constituição de reserva para investimentos e fundo para fins sociais, não prevendo valores mínimos, propõe-se a constituição de uma reserva de 0,5% e 1,5%, respetivamente;

- o acordo parassocial, no nº2 da mesma cláusula, define ainda que a reserva legal é de 10%;

Propõe-se a **distribuição do resultado do exercício, mais resultados transitados** positivos, da seguinte forma:

		Resultado do Exercício	Resultados Transitados
Resultados		€ 6 239 990,92	€ 16 503,32
Reserva Legal	10%	€ 623 999,09	€ 1 650,33
Reserva para investimentos	0,50%	€ 31 199,95	€ 82,52
Fundo para fins sociais	1,50%	€ 93 599,86	€ 247,55
Dividendos	88%	€ 5 491 192,02	€ 14 522,92

Serão pagos de imediato os resultados do exercício mais resultados transitados suscetíveis de distribuição, ambos deduzidos do valor do contrato programa de 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017 (líquido de IRC), pelo que os restantes dividendos só serão pagos quando forem obtidos os vistos do Tribunal de Contas aos referidos contratos programa.



6. Considerações Finais

Mais uma vez, **durante o ano de 2017**, a AGERE desenvolveu todos os esforços para contribuir para o crescimento e modernização do concelho de Braga, alargando a dimensão e a qualidade dos serviços públicos, no âmbito do saneamento básico e do abastecimento de água.

Realçamos as seguintes ações positivas e factos relevantes ocorridos durante o ano 2017:

O esforço efetuado na redução de **perdas de água**, através da deteção e correção, que resultou num rácio de água não faturada de apenas 13,88%, colocando a AGERE no patamar de excelência ao nível da redução das perdas de água, com a implementação de algumas das melhores práticas do setor, tendo esse trabalho sido reconhecimento pela APDA com a atribuição do Prémio "Tubos de Ouro 2017 – Melhor ação em prol da redução de perdas de água";

O fim da empreitada de **melhorias na ETAR de Frossos** que minimizará o risco de incumprimento da DARU e permitirá um melhor enquadramento da instalação no meio urbano em que esta se localiza;

O início da empreitada de **ampliações de redes de abastecimento de água (7,5km) e de drenagem de águas residuais (37,8km)**, aproveitando a disponibilidade de verbas comunitárias para apoio a este tipo de investimentos, tendo sido submetidas e aprovadas 15 candidaturas a apoios comunitários, no âmbito do POSEUR;

Em 2017 a AGERE **diminuiu o seu tarifário**, sem com isso por em causa o Princípio do utilizador/pagador como forma de proporcionar a auto sustentabilidade, no futuro, dos *sistemas de água e saneamento* construídos e a construir no concelho;

O décimo quinto ano de **resultados líquidos positivos**, apenas tendo apresentado prejuízo nos quatro primeiros anos, com o alcance em 2017 de um resultado líquido do exercício de € 6,2 milhões;

A continuação do desenvolvimento do processo da **georreferenciação** das redes de abastecimento de água e drenagem de águas residuais;

Deu-se continuidade à estratégia de melhoria de qualidade de atendimento, nomeadamente com um investimento na qualidade do serviço prestado através do **Contact Center** da AGERE, numa ótica de melhoria contínua da qualidade e eficiência no serviço prestado aos nossos clientes, face às aspirações cada vez mais exigentes dos mesmos;

A prestação de um serviço público de abastecimento de água a todo o concelho, praticamente **sem falhas dignas de registo**;

A continuação da substituição de contadores antigos e a implementação de **telemetria em cerca de 2.100 clientes**;

O cumprimento do plano de **análises à água** da rede pública, como forma de garantir o controlo da sua qualidade;

A manutenção de um concelho limpo e asseado, em que os Municípios podem usufruir, pelo menos numa vasta área, de um **serviço de recolha diária** eficiente e eficaz;

Os avanços na implementação de um **novo modelo de recolha de RSU**, que terminará com a colocação na via pública destes, com a instalação de contentores subterrâneos e de superfície, a lavagem dos contentores e a rentabilização do parque de viaturas com principal enfoque nas emissões de CO₂.

A implementação do **Vinagre de Álcool**, após a entrada em vigor do decreto de lei que proíbe o uso de fitofármacos em espaços públicos, tais como pesticidas e herbicidas, pela AGERE para **eliminar as ervas daninhas na via pública**;

A **aquisição de cinco equipamentos elétricos de aspiração e duas carrinhas elétricas**, a fim de reforçar a limpeza das ruas da cidade;

A celebração de **1.641 novos contratos**;

A continuidade da reestruturação do processo de implementação do **Balanced Scorecard**, com a implementação de um novo software de gestão assente na metodologia *Balanced Scorecard*;

A manutenção da **certificação da qualidade** do sistema de gestão e da organização dos processos de gestão;

A manutenção da **certificação do Ambiente (14001-2004)** e do **OSHAS(18001-2007 Higiene e Segurança)**;

A continuação da execução do projeto de **sistema integrado de informação digital** para a atividade das águas, saneamento e higiene e limpeza;

O reforço de **equipamentos de segurança** com o objetivo de cumprir com a legislação aplicável neste domínio e a promoção de **ações de formação** aos funcionários da Empresa;

A AGERE pretende continuar a procurar prestar um serviço cada vez melhor, contribuindo também assim para um desenvolvimento sustentado e um bom ambiente no Município de Braga e para a melhoria das condições de vida dos seus habitantes.





O Conselho de Administração agradece a todos aqueles que ajudaram a Empresa a melhorar o seu desempenho no âmbito da atividade que explora, nomeadamente:

- Aos Acionistas da Empresa;
- Ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Braga e a todo o Executivo Camarário, pelas orientações, confiança, colaboração e apoio sempre demonstrado;
- Aos Senhores Presidentes das Freguesias, pela colaboração na procura de soluções para resolver os problemas dos municípios;
- Ao Fiscal Único pela colaboração, empenho e dedicação sempre demonstrado na sua importante ação;
- A todos os Colaboradores, que se dedicaram e empenharam em fazer da AGERE uma melhor Empresa;
- Aos Clientes, pela sua exigência e compreensão;
- Aos Municípios de Braga, pela compreensão pelos incómodos causados nas obras que levámos a cargo durante o ano.

Braga, 8 de março de 2018

O Conselho de Administração



Dr. Rui Manuel de Sá Morais (Presidente)



Dr. António Jorge Almeida da Silva (Administrador)



Eng.ª Cristiana da Costa Barbosa (Administradora)



Relatório Sobre a Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos



Código		Descrição	Tipo	Orçamento	Execução	Desvios	Execução Financeira Anual
Ob/Pr	Ação						
01		ÁGUAS					
101		TRATAMENTO DE ÁGUAS					
	01	UPGRADE sit. supervisão	Fornecimento	83.333,00	0,00	83.333,00	N.R.
	02	Ref.captação superfície(aquisição bomba Q=200Ls)	Fornecimento	35.000,00	0,00	35.000,00	N.R.
	03	Software análise de energia	Fornecimento	15.000,00	0,00	15.000,00	N.R.
	04	Rev.transformador potência 2200KVA 156KV TF1	Fornecimento	10.000,00	0,00	10.000,00	N.R.
	05	Rev.transformador potência 2200KVA 156KV TF2	Fornecimento	10.000,00	9.985,90	14,10	99,9%
	06	Substit.bateria condensadores QGBT/ TF 3	Fornecimento	7.250,00	0,00	7.250,00	N.R.
	07	Substit.bateria condensadores QGBT/ TF 4	Fornecimento	7.250,00	0,00	7.250,00	N.R.
	08	Substit.motor elétrico bomba SS	Fornecimento	4.500,00	0,00	4.500,00	N.R.
	09	Substit.transformador potência 630KVA 150.4KV TF 3	Fornecimento	4.500,00	0,00	4.500,00	N.R.
	10	Reabilit./novas construç.ETA,Res., Eleva.hidropres	Fornecimento	0,00	11.072,57	(11.072,57)	N.R.
	11	Substit.transformador potência 630KVA 150.4KV TF 4	Fornecimento	4.500,00	0,00	4.500,00	N.R.
	12	Requalificação patologias instalações da ETA e PT	Fornecimento	0,00	18.046,12	(18.046,12)	N.R.
		TOTAL DO PROGRAMA 101		181.333,00	39.104,59	142.228,41	21,6%
104		DISTRIBUIÇÃO -BAIXA					
	01	Redes distribuição - ampliação condutas	Fornecimento	159.000,00	131.678,73	27.321,27	82,8%
	02	Construção/remodelação ramais	Fornecimento	50.000,00	0,00	50.000,00	N.R.
	03	Redes distribuição - ampliação ramais	Fornecimento	38.502,00	0,00	38.502,00	N.R.
	04	Obras AD - substituição de condutas água	Adm. directa	100.000,00	166.462,83	(66.462,83)	166,5%
	05	Obras AD - ramais de água	Adm. directa	75.000,00	140.957,48	(65.957,48)	187,9%
	07	Obras AD - marcos de incêndio	Adm. directa	0,00	17.769,41	(17.769,41)	N.R.
	08	Instalação VIEV AGH 19 - Tebosa	Fornecimento	3.500,00	0,00	3.500,00	N.R.
	09	Instalação VIEV AGH 01 - Adaúfe	Fornecimento	3.250,00	0,00	3.250,00	N.R.
	10	Instalação VIEV AGH 06 - Cunha	Fornecimento	3.250,00	0,00	3.250,00	N.R.
	11	Instalação VIEV AGH 11 - Ruilhe	Fornecimento	3.250,00	0,00	3.250,00	N.R.
		TOTAL DO PROGRAMA 104		435.752,00	456.868,45	(21.116,45)	104,8%
105		OUTROS EQUIPAMENTOS					
	01	Contadores	Fornecimento	80.000,00	168.423,36	(88.423,36)	210,5%
	02	Equip. apoio controlo de fugas	Fornecimento	35.000,00	123,20	34.876,80	0,4%
	03	Emissores	Fornecimento	40.000,00	141.438,95	(101.438,95)	353,6%
	04	Remodelação/rectific.válvulas redutoras de pressão	Fornecimento	0,00	468,77	(468,77)	N.R.
	05	Válvulas gestão de pressão	Fornecimento	0,00	2.998,00	(2.998,00)	N.R.
	06	Zonas monitorização e controlo	Fornecimento	45.000,00	17.260,12	27.739,88	38,4%
		TOTAL DO PROGRAMA 105		200.000,00	330.712,40	(130.712,40)	165,4%
		TOTAL DAS ÁGUAS		817.085,00	826.685,44	(9.600,44)	101,2%

Handwritten signature

Código		Descrição	Tipo	Orçamento	Execução	Desvios	Execução Financeira Anual
Ob/Pr	Ação						
02		SANEAMENTO					
201		TRATAMENTO DE SANEAMENTO					
	01	ETAR Concelho(Vale Este)-elaboração projeto	Empreitada	142.500,00	0,00	142.500,00	N.R.
	02	ETAR Concelho(Vale Este)-aval.impacto ambiental(AIA)	Empreitada	40.000,00	0,00	40.000,00	N.R.
	03	Reabilitação edifício obra entrada	Empreitada	400.000,00	12.701,21	387.298,79	3,2%
	04	Rep.outras patologias diversas	Empreitada	50.000,00	0,00	50.000,00	N.R.
	05	Equip.med.caudal,sondas,válv.juntasS.M,med.hidrosc	Fornecimento	22.000,00	12.570,00	9.430,00	57,1%
	06	Subst.parafusos de elevação ETAR Frossos	Fornecimento	144.000,00	0,00	144.000,00	N.R.
	07	Inst.sensores descarga em descarregadores	Fornecimento	18.000,00	0,00	18.000,00	N.R.
	08	PS Op&Man de ETAR's e EEAR associadas	Fornecimento	0,00	68.642,00	(68.642,00)	N.R.
	09	Melhorias ETAR Frossos - Const.Civil	Empreitada	0,00	3.850,00	(3.850,00)	N.R.
	11	Melhor.ETAR Frossos-trab.prep./acessór(Estaleiro)	Empreitada	71.894,00	52.440,61	19.453,39	72,9%
	12	Melhorias ETAR Frossos - Const.Civil	Empreitada	318.434,00	242.128,55	76.305,45	76,0%
	13	Melhorias ETAR Frossos - Equip.	Empreitada	461.998,00	510.266,83	(48.268,83)	110,4%
	14	Melhorias ETAR Frossos - Instal.Elétricas	Empreitada	49.689,00	51.977,56	(2.288,56)	104,6%
		TOTAL DO PROGRAMA 201		1.718.515,00	954.576,76	763.938,24	55,5%
204		COLECTA - BAIXA					
	01	Obras AD - Construção coletores	Adm. directa	25.000,00	12.871,93	12.128,07	51,5%
	02	Construção coletores - OAD JF	Adm. directa	0,00	6.448,44	(6.448,44)	N.R.
	03	Obras AD - Construção ramais	Adm. directa	0,00	21.889,45	(21.889,45)	N.R.
	04	Obras AD - Remodelação construção coletores	Adm. directa	25.000,00	30.828,52	(5.828,52)	123,3%
	05	Rede drenagem - ampliações	Empreitada	1.360.036,00	496.440,18	863.595,82	36,5%
	06	Rede drenagem - ampliações (servidões)	Empreitada	127.575,00	99.802,20	27.772,80	78,2%
	07	Rede drenagem - ampliações (ramais)	Empreitada	124.200,00	0,00	124.200,00	N.R.
	08	Rede drenagem-ampliações (PS peritagem servidões)	Empreitada	46.957,00	5.309,55	41.647,45	11,3%
		TOTAL DO PROGRAMA 204		1.708.768,00	673.590,27	1.035.177,73	39,4%
		TOTAL DO SANEAMENTO		3.427.283,00	1.628.167,03	1.799.115,97	47,5%
03		SETOR DE HIGIENE E LIMPEZA					
301		RESÍDUOS SÓLIDOS					
	01	Contentores enterrados de 3 000 litros	Fornecimento	1.300.000,00	0,00	1.300.000,00	N.R.
	02	Viatura lava contentores	Fornecimento	180.000,00	172.200,00	7.800,00	95,7%
	03	Gruas p/viaturas RSU	Fornecimento	100.000,00	0,00	100.000,00	N.R.
	04	Contentores 1 100 litros	Fornecimento	315.000,00	87.497,28	227.502,72	27,8%
	05	Viatura recolha bifluxo	Fornecimento	100.000,00	126.690,00	(26.690,00)	126,7%
	06	Aspirador urbano elétrico	Fornecimento	75.000,00	92.219,25	(17.219,25)	123,0%
	07	Lavadora pavimento elétrica	Fornecimento	69.000,00	0,00	69.000,00	N.R.
	08	Aspirador elétrico	Fornecimento	55.000,00	0,00	55.000,00	N.R.
	09	Viatura elétrica	Fornecimento	30.000,00	65.190,00	(35.190,00)	217,3%
	10	Compressor	Fornecimento	10.000,00	10.100,00	(100,00)	101,0%
	11	Contentores 120 litros	Fornecimento	5.200,00	0,00	5.200,00	N.R.
	12	Geradores	Fornecimento	2.000,00	1.700,00	300,00	85,0%
	13	Contentores 90 litros	Fornecimento	3.900,00	0,00	3.900,00	N.R.
	14	Máquina cortar tapete	Fornecimento	2.000,00	3.100,00	(1.100,00)	155,0%
	15	Compactador de valas	Fornecimento	1.750,00	2.800,00	(1.050,00)	160,0%
	16	Módulo gestão da manutenção	Fornecimento	200,00	0,00	200,00	N.R.
	17	Contentores 800 litros	Fornecimento	0,00	6.002,40	(6.002,40)	N.R.
		TOTAL DO PROGRAMA 302		2.249.050,00	567.498,93	1.681.551,07	25,2%

Handwritten signature

Código		Descrição	Tipo	Orçamento	Execução	Desvios	Execução Financeira Anual
Ob/Pr	Ação						
303		VARREDURA					
	01	Secção Maximinos	Fornecimento	50.000,00	0,00	50.000,00	N.R.
	02	Secção Sottomayor	Fornecimento	50.000,00	0,00	50.000,00	N.R.
	03	Aquisição de papelarias	Fornecimento	0,00	8.955,38	(8.955,38)	N.R.
	04	Varredora Ravo 73-SQ-98	Fornecimento	0,00	170.970,00	(170.970,00)	N.R.
		TOTAL DO PROGRAMA 303		100.000,00	179.925,38	(79.925,38)	179,9%
		TOTAL DO SERVIÇO DE HIGIENE E LIMPEZA		2.349.050,00	747.424,31	1.601.625,69	31,8%
04		DIVERSOS					
401		DIVERSOS					
	02	Diversos	Fornecimento	100.000,00	92.414,75	7.585,25	92,4%
	04	Fibra ótica Gualtar - Hospital e outros	Fornecimento	13.590,00	0,00	13.590,00	N.R.
	05	Sistema de gestão de indicadores	Fornecimento	30.900,00	32.676,75	(1.776,75)	105,8%
	06	Manutenção evolutiva SIG	Fornecimento	29.000,00	50.538,58	(21.538,58)	174,3%
	07	Sistema gestão ocorrências SW	Fornecimento	75.000,00	0,00	75.000,00	N.R.
	08	Sistema de gestão documental	Fornecimento	27.000,00	0,00	27.000,00	N.R.
	09	APP AGERE	Fornecimento	20.000,00	0,00	20.000,00	N.R.
	10	Virtualização desktop	Fornecimento	0,00	0,00	0,00	N.R.
	11	Remodelação site SMARBraga	Fornecimento	5.000,00	0,00	5.000,00	N.R.
	12	Renovação parque informático	Fornecimento	26.175,00	0,00	26.175,00	N.R.
	13	Armazéns Águas e saneamento	Fornecimento	0,00	101,51	(101,51)	N.R.
	14	Sistema gestão manutenção	Fornecimento	20.000,00	17.281,87	2.718,13	86,4%
	15	Sistema gestão ocorrências HW	Fornecimento	24.000,00	0,00	24.000,00	N.R.
	16	Sistema gestão laboratórios	Fornecimento	31.500,00	0,00	31.500,00	N.R.
	17	Novo arquivo Depuradora	Fornecimento	0,00	5.730,61	(5.730,61)	N.R.
	18	Novo gabinete exploração	Fornecimento	0,00	8.795,36	(8.795,36)	N.R.
		TOTAL DO PROGRAMA 401		402.165,00	207.539,43	194.625,57	51,6%
		TOTAL DOS DIVERSOS		402.165,00	207.539,43	194.625,57	51,6%
		TOTAL GERAL		6.995.583,00	3.409.816,21	3.585.766,79	48,7%

Descrição	Orçamento	Execução	Execução Financeira Anual
TOTAL DAS ÁGUAS	817.085,00	826.685,44	101,2%
TOTAL DO SANEAMENTO	3.427.283,00	1.628.167,03	47,5%
TOTAL DO SERVIÇO DE HIGIENE E LIMPEZA	2.349.050,00	747.424,31	31,8%
TOTAL DOS DIVERSOS	402.165,00	207.539,43	51,6%
TOTAL GERAL	6.995.583,00	3.409.816,21	48,7%

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Paula José da Costa Sousa

No **setor das águas**, a taxa de execução foi de 101,2%, o que corresponde um desvio líquido de - € 9.600, destacando-se:

- foi efetuado um elevado investimento em contadores e emissores de telecontagem, superior ao previsto pelo que provocou um desvio de - € 190 mil;
- verificou-se uma procura superior do que esperada na contratação dos serviços da AGERE para a colocação de ramais de água, pelo que o desvio foi de - € 66 mil;
- a instalação e substituição das redes de água (executadas pela própria Empresa), essencialmente devido ao objetivo do setor das águas de substituir as condutas antigas para redução do nº de avarias e melhoria do serviço prestado aos municípios -2.823 m- e colocação de novas condutas de água -1.500 m-, teve uma execução de 115,1% provocando um desvio de - € 39 mil;
- ao nível do tratamento a execução não prevista de Reabilitação / novas construções na ETA, Reservatórios, Elevatórias e Hidropressores e Requalificação patologias instalações da ETA e PT provocou um desvio de - € 29mil;
- ao nível do tratamento a não execução de diversos investimentos provocou um desvio de € 171 mil;
- ao nível da distribuição em baixa a não execução de diversos investimentos provocou um desvio de € 102 mil;
- ao nível de outros equipamentos a sub execução das Zonas monitorização e controlo e Equipamento de apoio controlo de fugas provocou um desvio de € 62,6 mil.

No **saneamento**, a taxa de execução foi de 47,5%, a que corresponde um desvio líquido de € 1.799,116, destacando-se:

- ao nível da coleta em baixa a sub execução de obras de ampliações de redes de drenagem provocaram um desvio de € 1.057 mil, por só em junho se terem iniciado as empreitadas das candidaturas aprovadas pelo POSEUR;
- ao nível do tratamento a não execução ou sub execução de obras como Reabilitação edifício obra entrada, ETAR Concelho (Vale Este) entre outras provocou um desvio de € 791 mil;
- a sub execução das Melhorias ETAR de Frossos que resultou num desvio de € 41 mil;
- nível de obras por administração direta: a construção / remodelação de coletores originou um desvio de € 6,3 mil; a cedência de material às Freguesias para construção de coletores originou um desvio de - € 6,5 mil e a construção de ramais (executados pela própria Empresa) provocou um desvio de - € 22 mil;

Quanto ao **setor de higiene e limpeza** a execução ficou abaixo do previsto em € 1.602 mil tendo uma taxa de execução de 31,8%, essencialmente, devido ao facto de estar em curso o procedimento de contratação, dos equipamentos, para a nova metodologia da recolha a implementar.

No **setor diversos**, a taxa de execução foi 51,6%, correspondendo a um desvio de € 194,6 mil, por não se terem ainda concretizado as aquisições de algumas soluções informáticas.

No global verifica-se uma taxa de execução de 48,7%. Representando o setor do Saneamento 47,7% do investimento total, pode-se concluir que a execução das rubricas "Tratamento de Saneamento", "Coleta em Baixa", Resíduos Sólidos" e "Distribuição em Baixa" foi o que mais pesou para a execução do PPI de 2017.

Taxas de Execução:

	INVESTIMENTO PREVISTO	INVESTIMENTO REALIZADO	% EXECUÇÃO
Sector de Águas	€ 817 085	€ 826 685	101,2%
Sector de Saneamento	€ 3 427 283	€ 1 628 167	47,5%
Sector de Higiene e Limpeza	€ 2 349 050	€ 747 424	31,8%
Diversos	€ 402 165	€ 207 539	51,6%
Total	€ 6 995 583	€ 3 409 816	48,7%



Conclusão:

Registamos um volume de investimentos de € 3.409.816 e uma taxa de execução de 48,7%.

Braga, 8 de março de 2018

O Conselho de Administração

Dr. Rui Manuel de Sá Mordis (Presidente)

Dr. António Jorge Almeida da Silva (Administrador)

Eng.ª Cristiana da Costa Barbosa (Administradora)





Relação das Participações no Capital de Sociedades





Relação das Participações no Capital de Sociedades

DENOMINAÇÃO SOCIAL (da participada)	N.I.P.C.	CAE (rev.II)	CAPITAL SOCIAL	PARTICIPAÇÃO VALOR	%
BRAVAL - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S A	503730947	38212	€ 1.750.000	€ 12.841.772,31	79%

O prazo de concessão da Braval termina em 2021, pelo que atualmente a Braval encontra-se a aguardar a resposta ao pedido que formulou de renovação da concessão.

Após obtenção da referida renovação, a AGERE encetará o processo de reorganização societária e da detenção da participação financeira da Braval, de acordo com todos os normativos aplicáveis, tendo já desencadeado o processo de avaliação da mesma, para o efeito.





Por SI e pelo AMBIENTE...
naturalmente!!!

Handwritten signatures and initials in blue ink.

**Demonstrações
Financeiras**

BALANÇO

Unidade: Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2017	31/12/2016
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	9/10	105.627.959,86	108.238.809,54
Ativos intangíveis	8	33.513,65	18.894,04
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	7/14	12.841.772,31	11.725.978,92
Outros investimentos financeiros		3.774,95	2.690,69
Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
		118.507.020,77	119.986.373,19
Ativo corrente			
Inventários	15	262.972,34	213.247,21
Clientes	12	4.181.993,20	3.490.319,54
Adiantamentos a fornecedores	20/25	1.202,60	0,00
Estado e outros entes públicos	7	912.669,25	884.323,68
Acionistas / sócios	12	425.000,00	1.175.000,00
Outros créditos a receber	12	14.161.431,98	13.194.459,27
Diferimentos		73.639,64	45.013,29
Caixa e depósitos bancários	5/12	1.858.505,73	1.995.588,15
		21.877.414,74	20.997.951,14
Total do ativo		140.384.435,51	140.984.324,33

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	NOTAS	DATAS	
		31/12/2017	31/12/2016
Capital Próprio			
Capital subscrito	7	39.000.000,00	39.000.000,00
Prémios de emissão		8.487,90	8.487,90
Reservas legais		4.057.709,43	3.465.146,92
Outras reservas		99.807,76	31.468,17
Resultados transitados		19.646,58	32.737,10
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	18	25.924.528,94	25.904.238,18
		69.110.180,61	68.442.078,27
Resultado líquido do período		6.239.990,92	5.900.837,84
		75.350.171,53	74.342.916,11
Total do capital próprio		75.350.171,53	74.342.916,11
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	11/12	33.003.338,18	39.892.367,61
Ajustamento em Subsídios ao investimento	12	4.901.684,00	4.123.504,02
		37.905.022,18	44.015.871,63
Passivo corrente			
Fornecedores	12	2.128.323,99	1.731.817,51
Adiantamento de clientes	12	1.247,82	1.247,82
Estado e outros entes públicos	20/25	859.538,92	1.147.435,89
Acionistas / sócios	7	12.074.335,10	8.890.417,39
Financiamentos obtidos	11, 12	6.969.418,65	6.415.832,61
Outras dívidas a pagar	12	2.567.494,50	1.937.958,60
Diferimentos	12	2.528.882,82	2.500.826,77
		27.129.241,80	22.625.536,59
Total do Passivo		65.034.263,98	66.641.408,22
Total do Capital Próprio e do Passivo		140.384.435,51	140.984.324,33

O Contabilista Certificado

Paula José da Costa Barros

O Conselho de Administração

Gisliane da Costa Barbosa
19/12/17

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Unidade: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2017	31/12/2016
Vendas e serviços prestados	16	30.480.304,64	30.279.192,98
Subsídios à exploração	18	1.726.253,96	1.645.817,29
Ganhos/perdas imputados de subs., associadas e empreend. Conjuntos	25	62.865,12	158.995,65
Trabalhos para a própria entidade	9	435.016,16	439.722,31
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	15	(194.034,56)	(164.848,27)
Fornecimentos e serviços externos	25	(9.811.230,02)	(9.694.882,24)
Gastos com o pessoal	22/23	(8.721.135,15)	(8.715.190,63)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12	(130.353,59)	(300.108,37)
Outros rendimentos	25	1.532.865,07	1.900.516,20
Outros gastos	25	(718.226,05)	(1.134.407,34)
Resultados antes depreciações, gastos de financiamento e impostos		14.662.325,58	14.414.807,58
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	7/8	(5.909.606,61)	(5.977.423,09)
Resultado operacional (antes gastos de financiamento e impostos)		8.752.718,97	8.437.384,49
Juros e rendimentos similares obtidos	16	39.535,76	35.581,30
Juros e gastos similares suportados	13	(420.453,78)	(645.788,43)
Resultado antes de impostos		8.371.800,95	7.827.177,36
Imposto sobre o rendimento do período	20	(2.131.810,03)	(1.926.339,52)
Resultado líquido do período		6.239.990,92	5.900.837,84

O Contabilista Certificado

Faia José da Costa Soares

O Conselho de Administração

Giustiana da Costa Barbosa
19/12/2017

Demonstração de Resultados por Funções

Unidade: Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2017	31/12/2016
Vendas e serviços prestados	16	30.480.304,64	30.279.192,98
Custo das vendas e dos serviços prestados	12/15/25	(20.595.741,14)	(20.577.700,68)
Resultados bruto		9.884.563,50	9.701.492,30
Outros rendimentos	18/25	3.390.994,84	3.604.881,66
Gastos auxiliares e comuns	25	(665.454,46)	(545.522,96)
Gastos administrativos	25	(3.117.312,59)	(3.275.067,00)
Outros gastos	25	(766.735,46)	(1.172.066,46)
Resultado operacional (antes de gastos financiamento e impostos)		8.726.055,83	8.313.717,54
Gastos de financiamento (líquidos)	13/16	(354.254,88)	(486.540,18)
Resultados antes de impostos		8.371.800,95	7.827.177,36
Imposto sobre o rendimento do período	20	(2.131.810,03)	(1.926.339,52)
Resultado líquido do período		6.239.990,92	5.900.837,84
Resultado por acção		16,00%	15,13%

O Contabilista Certificado

Faia Fátima da Costa Soares

O Conselho de Administração

Giuliana da Costa Barbosa
19/12/17

Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Directo)

Unidade: Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de Clientes		32.137.569,32	32.520.308,18
Pagamentos a Fornecedores		(11.662.176,30)	(11.414.021,34)
Pagamentos ao Pessoal		(8.448.730,87)	(8.488.539,87)
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		12.026.662,15	12.617.746,97
Pagamento/Recebimento dos imposto sobre o rendimento		(2.454.534,07)	(2.626.939,22)
Outros Recebimentos/Pagamentos		(702.057,58)	(1.087.612,90)
<i>Fluxos de caixa das atividades de operacionais (1)</i>		8.870.070,50	8.903.194,85
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(2.134.243,98)	(810.884,84)
Recebimentos provenientes de :			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		1.107.414,87	1.154.701,79
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		151.045,86	330.900,70
<i>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</i>		(875.783,25)	674.717,65
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos		(6.427.664,75)	(4.920.491,70)
Juros e gastos similares		(413.700,48)	(653.027,03)
Dividendos		(1.280.632,44)	(2.996.862,70)
Outras operações de financiamento		(9.372,00)	(15.049,09)
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</i>		(8.131.369,67)	(8.585.430,52)
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(137.082,42)	992.481,98
Caixa e seus equivalentes do início do período		1.995.588,15	1.003.106,17
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	1.858.505,73	1.995.588,15

Anexo à Demonstração dos Fluxos de Caixa

Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:

	31/12/2017	31/12/2016
Numerário	11.377,67	11.569,54
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	1.819.432,91	956.323,46
Outras disponibilidades:		
Depósitos a prazo	27.695,15	1.027.695,15
Disponibilidades constantes do balanço	1.858.505,73	1.995.588,15

O Contabilista Certificado

Faria José da Costa Soares

O Conselho de Administração

Gustavo de Costa Barbosa
12/10/2017

Demonstração (individual) das alterações no capital próprio no período findo em 31/12/2016

Unidade: Euros

Notas	Capital subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedente de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
1	39.000.000,00	0,00	0,00	8.487,90	2.880.186,65	(35.472,74)	600.598,50	0,00	24.402.632,29	5.347.192,43	72.203.625,03
Saldo em 01/01/2016											
Alterações no período											
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					584.960,27	66.940,91	1.254.001,30	0,00	1.501.805,89	(5.347.192,43)	(1.935.684,06)
2	0,00	0,00	0,00	0,00	584.960,27	66.940,91	1.254.001,30	0,00	1.501.805,89	(5.347.192,43)	(1.935.684,06)
3											
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO											
RESULTADO INTEGRAL											
Operações com detentores de capital próprio										5.900.837,84	5.900.837,84
Distribuições										553.645,41	3.961.153,78
5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(1.821.862,70)	0,00	0,00	0,00	(1.821.862,70)
Saldo em 31/12/2016	39.000.000,00	0,00	0,00	8.487,90	3.465.146,92	31.468,17	32.737,10	0,00	25.904.238,18	5.900.837,84	74.342.916,11

Demonstração (individual) das alterações no capital próprio no período findo em 31/12/2017

Notas	Capital subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedente de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
1	39.000.000,00	0,00	0,00	8.487,90	3.465.146,92	31.468,17	32.737,10	0,00	25.904.238,18	5.900.837,84	74.342.916,11
Saldo em 01/01/2017											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico											
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					592.582,51	68.339,59	5.201.459,63	0,00	20.290,76	(5.900.837,84)	(18.185,35)
2	0,00	0,00	0,00	0,00	592.582,51	68.339,59	5.201.459,63	0,00	20.290,76	(5.900.837,84)	(18.185,35)
3											
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO											
RESULTADO INTEGRAL											
Operações com detentores de capital próprio										6.239.990,92	6.239.990,92
Distribuições										339.153,08	6.221.805,57
5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(5.214.550,15)	0,00	0,00	0,00	(5.214.550,15)
Saldo em 31/12/2017	39.000.000,00	0,00	0,00	8.487,90	4.057.709,43	99.807,76	19.646,58	0,00	25.924.528,94	6.239.990,92	75.350.171,53

O Contabilista Certificado

Faia José da Costa Soares

O Conselho de Administração

Gisela de Costa Barbosa
15/12/2017

AGERE – EMPRESA DE ÁGUAS EFLUENTES E RESÍDUOS DE BRAGA, EM
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Montantes expressos em euros - €)



1. NOTA INTRODUTÓRIA

- 1.1 **Designação da entidade;** AGERE – Empresa de Águas, Efluentes e Resíduos de Braga – EM
- 1.2 **Sede:** Praça Conde Agrolongo, n.º 115, 4700-312 Braga
- 1.3 **Natureza da atividade:** A AGERE, EM é uma empresa pública municipal, constituída em 1 de janeiro de 1999, ao abrigo da Lei n.º 58/98, de 18 de agosto (Lei das Empresas Municipais, Intermunicipais e Regionais), e tem como atividade principal a captação, tratamento e adução de água e sua distribuição para consumos domiciliários e outros, mediante venda direta.
- 1.4 **Designação e sede da empresa mãe:** tem como empresa-mãe o Município de Braga e a Geswater, ambas com a sua sede social em Braga, respetivamente na Praça do Município, 4704-514 Braga e na Avenida Imaculada Conceição, N.º 756 4700-034 Braga

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Referencial contabilístico

As presentes demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir de registos contabilísticos da AGERE, EM, de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), regulado pelos seguintes diplomas legais:

- Decreto-lei 158/2009 de 13 de julho (Sistema de Normalização Contabilística), com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de agosto, pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, e pelas Leis n.os 66-B/2012, de 31 de dezembro, e 83-C/2013, de 31 de dezembro e pelo Decreto. Lei n.º 98/2015, de 2 de junho;
- Portaria n.º 986/2009 de 7 de setembro (Modelo de Demonstrações Financeiras);
- Aviso n.º 15652/2009, de 7 de setembro (Estrutura Conceptual);

- Aviso nº 15655/2009, de 7 de setembro (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);
- Portaria nº 1011/2009, de 9 de setembro (Código de Contas);
- Portaria nº 220/2016, de 24 de julho (Aprova os modelos para as DF).

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira, quer do desempenho da empresa, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), antes referidas, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo do Regulamento nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de julho, e ainda às Normas Internacionais de Contabilidade e às Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo International Accounting Standard Board e respetivas interpretações (SIC-IFRIC), sempre que o SNC não contemple aspetos particulares das transações realizadas e dos fluxos ou das situações em que a Empresa se encontra envolvida.

2.2 Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Na preparação das presentes demonstrações financeiras não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

2.3 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

Nos valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2017 não existiam conteúdos que não fossem comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período anterior.

3. ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DAS NCRF

O conjunto dos normativos que integram o SNC foi utilizado pela primeira vez em 2010 para a elaboração de demonstrações financeiras completas, passando a constituir o referencial de base para os períodos subsequentes. Estas normas foram ainda aplicadas ao período iniciado em 01/01/2009 de forma a garantir a necessária expressão e apresentação para efeitos comparativos.

A sociedade não apresenta impactos nas suas demonstrações financeiras que necessitam de relato adicional referente à adoção pela primeira vez das NCRF.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

4.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as NCRF em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras, no pressuposto da continuidade das operações.

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas semestralmente, com referência a 30 de junho, de acordo com a IAS 34 - "Relato Financeiro Intercalar" de forma a assegurar a comparabilidade com as demonstrações financeiras de períodos anteriores da AGERE, EM.

No que concerne às demonstrações financeiras anuais, foi utilizado o comparativo com o ano financeiro, imediatamente precedente, com referência a 31 de dezembro.

4.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

a) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem, essencialmente, despesas com software, sempre que este é separável do hardware e licenças e outros direitos de uso. Têm uma vida útil finita e são apresentadas ao custo de aquisição deduzido das amortizações acumuladas. As amortizações são calculadas usando o método da linha reta (quotas constantes) a partir do momento em que os ativos se encontram disponíveis para utilização, de forma a distribuir o custo durante a sua vida útil estimada (6-10 anos).

Estas despesas apenas são reconhecidas como ativo, quando seja provável que delas advenham benefícios económicos futuros para a Empresa.

Os dispêndios internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de "Software" são registados como gastos na demonstração de resultados quando incorridos

b) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, conforme se trate de ativos adquiridos ou próprios, respetivamente, deduzidos das depreciações.

Os terrenos não são depreciados. Considera-se que o valor residual é nulo pelo que o valor depreciável sobre o qual incidem as depreciações é coincidente com o custo.

As depreciações dos demais ativos fixos tangíveis são calculadas pelo método da linha reta, de acordo com a vida útil dos bens, a qual é determinada em função da utilidade esperada, às taxas mínimas, com imputação duodecimal a partir do momento em que os ativos se encontram disponíveis para utilização. As viaturas pesadas, moloques e as papelarias são depreciadas às taxas máximas.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Os encargos com manutenção e reparação, que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, são registadas como gasto do exercício em que são incorridos.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultante da venda ou abate, é determinado pela diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação ou abate, nas rubricas "Outros Rendimentos" ou "Outros Gastos".

c) Investimentos em curso

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos tangíveis ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição ou produção. Estes ativos são depreciados a partir do mês em que se encontrem em condições de ser utilizados nos fins pretendidos.

d) Investimentos em associadas

Nas demonstrações financeiras está registada em Investimentos Financeiros, Participações de capital – método de equivalência patrimonial (MEP), a empresa associada Braval na qual a AGERE exerce influência significativa sem, todavia, deter o controlo das suas políticas financeiras e operacionais.

Método da Equivalência Patrimonial

De acordo com o método da equivalência patrimonial o investimento financeiro na empresa associada foi inicialmente contabilizado pelo custo de aquisição, ao qual é acrescido ou reduzido do valor correspondente à proporção dos capitais próprios dessa empresa reportados à data de aquisição ou da primeira aplicação do método da equivalência patrimonial. A participação financeira foi posteriormente ajustada pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos da associada por contrapartida de ganho do exercício. Adicionalmente, os dividendos desta empresa são registados como uma diminuição do valor do investimento, e a parte proporcional nas variações dos capitais próprios é registada como uma variação do capital próprio da empresa.

e) Impostos

Impostos sobre o rendimento (IRC)

O imposto sobre o rendimento do exercício é apurado com base no resultado tributável, de acordo com a matéria coletável estimada, tendo em conta as regras fiscais em vigor.

Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)

Para efeitos de IVA a Empresa encontra-se enquadrada no regime normal de periodicidade mensal de acordo com o disposto na alínea a) do n.º 1 do art. 41.º do Código do IVA, praticando no âmbito da sua

atividade operações não sujeitas, enquadráveis no art. 2.º, n.º 2 do CIVA e operações sujeitas e não isentas, razão pela qual utiliza, para efeitos de apuramento de IVA o método da afetação real e o método do prorata.

f) Inventários

Os bens aprovisionáveis são registados ao custo de aquisição, sendo as respetivas saídas de armazém (consumos), valorizadas ao custo médio ponderado como método de custeio, tendo sido adotado o sistema de inventário permanente de acordo com o disposto no nº1 do art. 12.º do Decreto-lei nº 158/2009 de 13 de julho com as alterações introduzidas pelo Decreto – Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

g) Ativos e Passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna uma parte das correspondentes disposições contratuais. Um ativo financeiro é qualquer ativo que seja dinheiro ou um direito contratual de receber dinheiro. Um passivo financeiro é qualquer passivo que se consubstancie numa obrigação contratual de entregar dinheiro.

Os ativos financeiros da Empresa são basicamente as Contas a receber, Caixa e equivalentes de caixa e instrumentos de capital. Os passivos financeiros são fundamentalmente os Financiamentos obtidos e as Contas a pagar.

Os ativos e passivos financeiros na Empresa classificam-se conforme detalhe seguinte e a sua mensuração depende da categoria:

• **Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos nesta rubrica correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

• **Clientes**

As dívidas de clientes são registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade, para que as mesmas reflitam o valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas sempre que exista evidência objetiva que as dívidas de clientes não são recuperáveis, depois de efetuadas todas as diligências tendentes à boa cobrança e mantendo-se as mesmas por cobrar, estas são consideradas não recuperáveis e sujeitas ao cálculo de imparidades.

Excetua-se os casos em que existem processos de recuperação de dívida em curso, alicerçando esta decisão no enorme esforço de cobrança e de recuperação de dívida efetuado pela AGERE do qual se tem obtido excelentes resultados e que se intensificará durante o próximo ano.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several initials below it.

- **Contas a pagar**

As contas a pagar classificadas como passivo corrente são registradas pelo seu valor nominal, o que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

As contas a pagar classificadas como passivo não corrente, para as quais não exista uma obrigação contratual pelo pagamento de juros, são mensuradas pelo respetivo custo amortizado, determinado de acordo com o método da taxa de juro efetiva.

As contas a pagar (saldos de fornecedores e outros credores) são responsabilidades respeitantes à aquisição de mercadorias ou serviços pela Empresa, no decurso normal da sua atividade. Se o pagamento for devido dentro de um ano ou menos são classificadas como passivo corrente caso contrário, são classificadas como passivo não corrente.

- **Financiamentos obtidos**

Os empréstimos são registados no passivo pelo seu valor nominal deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo do seu vencimento ocorrer a menos ou mais de um ano respetivamente.

Os encargos financeiros de empréstimos obtidos são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados, na demonstração dos resultados do período, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

h) Réditos e especialização dos exercícios

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido líquido de impostos, descontos e outros custos inerentes, pelo seu justo valor do montante a receber.

O rédito das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber no período em que o serviço é prestado.

A empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização do exercício, os quais são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de Devedores e credores por acréscimos e diferimentos, incluídas nas rubricas "Ativos correntes" e "Passivos correntes".

Rendimentos e ganhos em associadas

A participação na associada Braval é reconhecida na demonstração dos resultados do período em que é conhecido o resultado líquido da mesma, através da aplicação do Método de Equivalência Patrimonial.



Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos, aos detentores do capital, é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da empresa no período em que os dividendos são aprovados em Assembleia Geral e até ao momento da sua liquidação.

i) Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, que tem por base a IAS 7, através do método direto.

A empresa classifica em "Caixa e Equivalentes de Caixa" os montantes que são detidos com a finalidade de ir ao encontro dos compromissos de caixa a curto prazo.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais (que englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos a pessoal e outros relacionados com a atividade operacional), de financiamento (que incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira e pagamento de dividendos) e de investimento (que incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos em empresas participadas e recebimentos e pagamentos decorrentes da compra e da venda de ativos imobilizados).

j) Gestão dos riscos financeiros

O risco financeiro ao qual se encontra exposta a Empresa é diverso e envolve risco de taxas de juro, de crédito e de liquidez.

- **Risco de mercado**

Reveste-se de particular importância, no âmbito da gestão de risco de mercado, o risco de taxa de juro.

O risco de taxa de juro é essencialmente resultante do endividamento da empresa indexado a taxas variáveis, que pode expor o custo da dívida a um risco de volatilidade.

A adequada gestão do risco de taxa de juro leva a que a Empresa tente otimizar o balanceamento entre o custo da dívida e a exposição à variabilidade das taxas.

- **Risco de crédito**

O risco de crédito está essencialmente relacionado com os saldos a receber de clientes e outros devedores, relacionados com a atividade operacional da empresa. O agravamento das condições económicas ou adversidades que afetem a economia a uma escala local ou nacional podem originar a incapacidade dos clientes da empresa para saldar as suas obrigações, com eventuais efeitos negativos nos resultados.

Os montantes apresentados no balanço encontram-se líquidos das perdas acumuladas de imparidade para cobranças duvidosas estimadas pela Empresa, estando, portanto, ao justo valor.

- **Risco de liquidez**

O objetivo da política de gestão de risco de liquidez é garantir que a Empresa tem capacidade para liquidar ou cumprir as suas responsabilidades e prosseguir as estratégias delineadas, cumprindo todos os compromissos assumidos com terceiros no prazo estipulado.

A empresa define como política ativa: manter um nível suficiente de recursos livres e imediatamente disponíveis para fazer face aos pagamentos necessários no seu vencimento, limitar a probabilidade de incumprimento no reembolso de toda as suas aplicações, minimizar o custo de oportunidade de detenção de liquidez excedentária no curto prazo.

Procura ainda compatibilizar os prazos de vencimento de ativos e passivos, através de uma gestão agilizada das suas maturidades.

k) Locações

Os contratos de locação, em que a AGERE age como locatário, são classificados como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente, para a AGERE, todos os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro reconhecendo os mesmos de acordo com o plano financeiro contratual.

Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as amortizações do imobilizado corpóreo são reconhecidos como gasto na demonstração de resultados do período a que respeitam.

Nas locações operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados por naturezas durante o período da locação.

A classificação das locações como financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma do contrato.

l) Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos, são reconhecidos como gasto à medida que são incorridos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "J. Zaver", "C. S.", and "X. S.".



m) Benefícios aos empregados

Existe a obrigação construtiva assumida pela AGERE perante alguns trabalhadores, nomeadamente pensões por acidentes de serviço que corresponde, essencialmente, a responsabilidades com o pagamento vitalício de pensões por acidentes em serviço, relativas a trabalhadores subscritores da CGA. De acordo com a legislação em vigor, no que diz respeito aos trabalhadores subscritores da CGA, são da responsabilidade da AGERE os encargos com pensões que tiverem sido atribuídas a título de reparação de danos resultantes de acidentes em serviço, e dos quais tenha resultado a incapacidade permanente ou morte do trabalhador, assim como as pensões complementares, previstas no Decreto-Lei n.º 141/79, atribuídas aos trabalhadores que descontavam para a Caixa Nacional de Pensões aquando da sua integração na CGA. O valor destas pensões é atualizado por diploma legal. Em 31 de dezembro de 2017 existem cinco beneficiários (cinco beneficiários em 31 de dezembro de 2016) a receber este tipo de pensão, dos quais quatro resultantes de acidentes em serviço e um de complemento de pensão. Estas pensões são pagas 14 meses por ano.

n) Subsídios governamentais ou de outras entidades públicas

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que a Empresa irá cumprir com as condições exigidas para a sua concessão, tal como prescrito na NCRF 22 – Contabilização dos Subsídios do Governo e Divulgação de Apoios do Governo.

Os subsídios ao investimento, relacionados com a aquisição de ativos fixos, são incluídos na rubrica “Outras Variações no Capital Próprio” e, são creditados na demonstração de resultados na rubrica “Outros Rendimentos”, em quotas constantes durante o período estimado de vida útil dos ativos adquiridos.

Os subsídios à exploração, nomeadamente para cobertura de prejuízos no que respeita à exploração da atividade no âmbito da limpeza e higiene pública no Município de Braga e infraestruturas municipais, são reconhecidos na demonstração de resultados de acordo com os gastos incorridos.

o) Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras foram utilizados julgamentos e estimativas que afetam as quantias reportadas de ativos e passivos, assim como as quantias reportadas de rendimentos e gastos durante o período de reporte. As estimativas e pressupostos são determinadas com base no melhor conhecimento existente e na experiência de eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de



incerteza associado, os resultados reais das situações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

- **Ativos fixos tangíveis e intangíveis / estimativas de vidas úteis**

As depreciações são calculadas sobre o custo de aquisição, sendo utilizado o método das quotas constantes, a partir do mês em que o ativo se encontra disponível para utilização. As taxas de depreciação praticadas, refletem o melhor conhecimento sobre a sua vida útil estimada. Os valores residuais dos ativos e as respetivas vidas úteis são revistos e ajustados, quando se afigura necessário.

p) Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos ocorridos após a data do balanço, mas antes da data de aprovação das demonstrações financeiras pelo órgão de gestão da Empresa e desde que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, são refletidos nas demonstrações financeiras do período. Os eventos ocorridos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos") são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se forem considerados materiais (Nota 19).

4.3 Juízos de valor

Os juízos de valor efetuados na preparação das demonstrações financeiras ocorrem na seguinte área:

- **Imparidade de contas a receber**

As perdas por imparidade relativas a créditos de cobrança duvidosa são baseadas na avaliação da Empresa da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber. Esta avaliação é efetuada em função do tempo de incumprimento e do histórico de crédito do cliente. Caso as condições financeiras dos clientes se deteriore, as perdas de imparidade poderão ser superiores ao esperado.

4.4 Principais pressupostos relativos ao futuro que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da empresa e no regime de acréscimo, a partir dos registos contabilísticos da AGERE. Foram utilizados os modelos das demonstrações financeiras previstos na Portaria nº 220/2016, de 24 de julho, designadamente o Balanço, as Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo, com expressão dos respetivos montantes em Euros.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

4.5 Principais fontes de incerteza das estimativas que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contábilístico seguinte.

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram utilizados julgamentos que afetam as quantias reportadas de ativos e passivos, assim como as quantias reportadas de rendimentos e gastos no período. As estimativas e pressupostos são determinadas com base no melhor conhecimento existente e na experiência de eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros. No entanto poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das situações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

5 FLUXOS DE CAIXA

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de Caixa e seus equivalentes, constantes da demonstração de fluxos de caixa, detalha-se como se segue:

Rubricas	31/12/2017	31/12/2016
Numerário	11.377,67	11.569,54
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	1.819.432,91	956.323,46
Outras disponibilidades:		
Ouros Ativos Financeiros	0,00	0,00
Depósitos a prazo	27.695,15	1.027.695,15
Disponibilidades constantes do balanço	1.858.505,73	1.995.588,15

6 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não ocorreram, durante o exercício de 2017, alterações de políticas contábilísticas nem erros materiais com reporte ao período anterior conforme o preceituado na NCRF 4 – Políticas Contábilísticas, Alterações nas Estimativas Contábilísticas e Erros.

Os valores estimados, referentes aos ativos e passivos, são baseados nas últimas informações disponíveis.

As revisões das estimativas em exercícios seguintes não são consideradas erro. São reconhecidas em resultados e são objeto da divulgação adequada à sua materialidade.

Perante erros materialmente relevantes, relativos a períodos anteriores, dever-se-á proceder à revisão da informação comparativa apresentada nas demonstrações financeiras do exercício em que são identificados. Os valores estimados, referentes aos ativos e passivos, são baseados nas últimas informações disponíveis.

7 PARTES RELACIONADAS

- Empresas-mãe:

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a empresa era detida pelas seguintes entidades:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido	Qtd	Valor de balanço
Município de Braga	Braga	51%	198.900	19.890.000,00
Geswater	Braga	49%	191.100	19.110.000,00
TOTAL		100%	390.000	39.000.000,00

- Empresa associada:

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a AGERE tinha o seguinte investimento numa associada, o qual se encontra registado pelo método de equivalência patrimonial (MEP):

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido	Qtd	Valor de balanço	
				31/12/2017	31/12/2016
Braval Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A	Braga	79%	276.371	12.841.772,31	11.725.978,92

O prazo de concessão da Braval termina em 2021, pelo que atualmente a Braval encontra-se a aguardar a resposta ao pedido que formulou de renovação da concessão.

Após obtenção da referida renovação, a AGERE encetará o processo de reorganização societária e da detenção da participação financeira da Braval, de acordo com todos os normativos aplicáveis, tendo já desencadeado o processo de avaliação da mesma, para o efeito.

- Transações e saldos com partes relacionadas

No decurso do ano findo, em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os saldos e as transações efetuadas com partes relacionadas são os seguintes:

ENTIDADES	Saldos				Transações			
	Contas a Receber		Contas a Pagar		Serviços Obtidos		Vendas e Serviços Prestados	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Município de Braga	12.655.894,31	10.691.487,18	8.468.021,09	5.808.600,51	1.366,68	8.854,31	838.961,90	702.158,90
Geswater	0,00	750.000,00	2.836.752,99	2.312.255,86	0,00	0,00	1.142,75	872,63
ABB - Alexandre Barbosa Borges, SA	63.277,04	63.163,18	2.797,77	61.545,07	832.025,28	70.679,84	9.781,67	4.858,13
Bragaparcques	6.647,93	6.647,93	0,00	0,00	145,10	115,45	7.928,60	8.158,09
USI - Domingos da Silva Leixeira, SA	6.220,74	4.980,11	413.848,85	10.924,49	619.827,88	0,00	24.111,59	25.165,83
TOTAL	12.732.040,02	11.516.278,40	11.721.420,70	8.193.325,93	1.453.365,94	79.649,59	881.926,51	741.213,58

FIRMA	Saldos				Transações			
	Contas a Receber		Contas a Pagar		Serviços Obtidos		Vendas e Serviços Prestados	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Braval Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A	132.361,78	188.209,66	260.357,55	270.346,92	1.522.171,02	1.555.592,36	133.473,86	260.848,08
TOTAL	132.361,78	188.209,66	260.357,55	270.346,92	1.522.171,02	1.555.592,36	133.473,86	260.848,08

8 ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016 o movimento ocorrido nos ativos intangíveis adquiridos, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

RUBRICAS	01/01/2017	Aumentos	Alienações	Abates	Transferências	31/12/2017
Ativos intangíveis:						
Programas de computadores	504.278,87	20.641,87	0,00	0,00	0,00	524.920,74
Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	504.278,87	20.641,87	0,00	0,00	0,00	524.920,74
Amortizações Acumuladas						
Programas de computadores	485.384,83	6.022,26	0,00	0,00	0,00	491.407,09
Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	485.384,83	6.022,26	0,00	0,00	0,00	491.407,09
Valor Líquido	18.894,04	14.619,61	0,00	0,00	0,00	33.513,65

RUBRICAS	01/01/2016	Aumentos	Alienações	Abates	Transferências	31/12/2016
Ativos intangíveis:						
Programas de computadores	495.641,87	8.637,00	0,00	0,00	0,00	504.278,87
Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	495.641,87	8.637,00	0,00	0,00	0,00	504.278,87
Amortizações Acumuladas						
Programas de computadores	478.486,60	6.898,23	0,00	0,00	0,00	485.384,83
Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	478.486,60	6.898,23	0,00	0,00	0,00	485.384,83
Valor Líquido	17.155,27	1.738,77	0,00	0,00	0,00	18.894,04

A vida útil destes ativos fixos intangíveis é finita sendo a taxa de amortização utilizada de 10% e 16,67%.

A amortização destes ativos intangíveis é incluída na demonstração de resultados através da rubrica "Gastos de Depreciação e de Amortização – Ativos Intangíveis".

Existem ativos intangíveis no patrimônio da AGERE que estão totalmente depreciados, mas que ainda se encontram em funcionamento, cujo valor de aquisição e depreciação é 476.788,71€.

9 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016 o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

RUBRICAS	01/01/2017	Aumentos / Diminuições	Alienações	Abates	Transferências / regularizações	31/12/2017
Ativos fixos tangíveis:						
Terrenos e recursos naturais	4.805.216,29	0,00	0,00	0,00	0,00	4.805.216,29
Edifícios e outras construções	4.319.142,97	0,00	0,00	0,00	13.646,76	4.332.789,73
Equipamento básico	156.108.706,20	894.110,44	17.765,95	0,00	1.038.260,87	158.023.311,56
Equipamento transporte	5.272.834,57	535.050,00	0,00	0,00	0,00	5.807.884,57
Equipamento Administrativo	2.227.592,41	83.155,83	0,00	0,00	0,00	2.310.748,24
Outros ativos fixos tangíveis	350.084,67	11.170,43	0,00	0,00	0,00	361.255,10
Ativos fixos tangíveis em curso	534.041,87	1.815.149,06	0,00	0,00	(1.051.907,63)	1.297.283,30
Adiantamento por conta investimentos	35.329,40	(35.329,40)	0,00	0,00	0,00	0,00
	173.652.948,38	3.303.306,36	17.765,95	0,00	0,00	176.938.488,79
Depreciações Acumuladas						
Edifícios e outras construções	1.258.906,25	84.902,60	0,00	0,00	0,00	1.343.808,85
Equipamento básico	57.824.165,17	5.347.253,72	7.194,26	0,00	0,00	63.164.224,63
Equipamento transporte	4.247.269,32	371.957,33	0,00	0,00	0,00	4.619.226,65
Equipamento Administrativo	1.803.966,89	76.770,19	0,00	0,00	0,00	1.880.737,08
Outros Ativos fixos tangíveis	279.831,21	22.700,51	0,00	0,00	0,00	302.531,72
	65.414.138,84	5.903.584,35	7.194,26	0,00	0,00	71.310.528,93
Valor Líquido	108.238.809,54	(2.600.277,99)	10.571,69	0,00	0,00	105.627.959,66

RUBRICAS	01/01/2016	Aumentos / Diminuições	Alienações	Abates	Transferências / regularizações	31/12/2016
Ativos fixos tangíveis:						
Terrenos e recursos naturais	4.805.216,29	0,00	0,00	0,00	0,00	4.805.216,29
Edifícios e outras construções	4.199.879,31	119.263,66	0,00	0,00	0,00	4.319.142,97
Equipamento básico	155.028.204,35	844.895,99	3.200,53	372.122,86	610.929,25	156.108.706,20
Equipamento transporte	5.272.035,79	798,78	0,00	0,00	0,00	5.272.834,57
Equipamento Administrativo	2.158.006,07	69.586,34	0,00	0,00	0,00	2.227.592,41
Outros Ativos fixos tangíveis	342.893,01	7.191,66	0,00	0,00	0,00	350.084,67
Ativos fixos tangíveis em curso	869.416,15	299.451,35	0,00	0,00	(634.825,63)	534.041,87
Adiantamento por conta investimentos	29.105,40	6.224,00	0,00	0,00	0,00	35.329,40
	172.704.756,37	1.347.411,78	3.200,53	372.122,86	(23.896,38)	173.652.948,38
Depreciações Acumuladas						
Edifícios e outras construções.	1.177.875,65	81.030,60	0,00	0,00	0,00	1.258.906,25
Equipamento básico.	52.681.460,50	5.300.185,49	1.670,43	155.931,63	(121,24)	57.824.165,17
Equipamento transporte.	3.755.972,20	491.297,12	0,00	0,00	0,00	4.247.269,32
Equipamento Administrativo.	1.730.720,43	73.246,46	0,00	0,00	0,00	1.803.966,89
Outros Ativos fixos tangíveis	255.066,02	24.765,19	0,00	0,00	0,00	279.831,21
	59.601.094,80	5.970.524,86	1.670,43	155.931,63	(121,24)	65.414.138,84
Valor Líquido	113.103.661,57	(4.623.113,08)	1.530,10	216.191,23	(23.775,14)	108.238.809,54

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2017, os movimentos mais relevantes ocorridos nas rubricas dos Ativos Fixos Tangíveis foram os seguintes:

A rubrica de "Equipamento básico" tem um incremento, essencialmente, devido à aquisição de diversos equipamentos para melhorias, nomeadamente para o tratamento e elevação de Águas Residuais das diversas ETAR's e Estações Elevatórias Associadas, a equipamentos para as infraestruturas do Abastecimento de Água em alta do Município de Braga, à Instalação de equipamentos e fases de tratamento adicionais na ETAR Frossos, à aquisição de contadores e emissores de telecontagem e às obras por administração direta referentes à substituição de condutas e ramais de água e remodelação e construção de coletores de saneamento.

O incremento na rubrica de "Equipamento de transporte" deve-se à aquisição de duas viaturas elétricas Goupil G4 (aspira folhas e combinado lavagem a alta pressão), um camião Mercedes Benz Atego, um camião Volvo equipado com uma superestrutura de lavagem de contentores e uma Varredeira Ravo.

O valor registado como incremento na rubrica de "Equipamento administrativo" refere-se essencialmente a Equipamento informático - SW e HW e mobiliário.

As depreciações do exercício, no montante de 5.909.606,61€ (5.977.423,09€ em dezembro de 2016), foram registadas na rubrica "Gastos/reversões de depreciação e de amortização" da Demonstração dos resultados por naturezas.

Ativos fixos tangíveis, valores líquidos por rubricas:

RUBRICAS	01/01/2017	31/12/2017
Terrenos e recursos naturais	4.805.216,29	4.805.216,29
Edifícios e outras construções	3.060.236,72	2.988.980,88
Equipamento básico	98.284.541,03	94.859.086,93
Equipamento transporte	1.025.565,25	1.188.657,92
Equipamento Administrativo	423.625,52	430.011,16
Outros Ativos fixos tangíveis	70.253,46	58.723,38
Ativos fixos tangíveis em curso	534.041,87	1.297.283,30
Adiantamento por conta investimentos	35.329,40	0,00
Total	108.238.809,54	105.627.959,86

Existem ativos fixos tangíveis no patrimônio da AGERE que estão totalmente depreciados, mas que ainda se encontram em funcionamento, os quais passamos a discriminar por rubricas:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS TOTALMENTE DEPRECIADOS:	Valor
Equipamento básico	2.389.415,59
Equipamento de transporte	3.305.955,00
Equipamento administrativo	1.420.884,11
Outros Ativos fixos tangíveis	190.164,69

Quantia de dispêndios reconhecida na quantia escriturada de ativos fixos durante a sua construção:

RUBRICAS	31/12/2017	Aumentos / Diminuições	31/12/2016
Ativos fixos tangíveis:			
Ramais de água	148.531,14	53.840,90	94.690,24
Distribuição baixa (lig. loteamentos)	2.412,24	979,85	1.432,39
Novas condutas de água	166.462,83	17.211,55	149.251,28
Marcos de incêndio	17.769,41	3.173,36	14.596,05
Colocação ZMC (totalizadores/g.c.)	3.481,12	(18.569,21)	22.050,33
Reservatórios	11.072,57	11.072,57	0,00
Outros equipamentos	3.466,77	(35.743,98)	39.210,75
Ramais saneamento e cedência de p	24.716,90	12.007,59	12.709,31
Novas condutas de saneamento	28.001,07	11.559,70	16.441,37
OAD - Execução Coletores Saneam	12.871,93	(24.467,59)	37.339,52
OAD - Cedência de material às Fregue	1.822,21	1.822,21	0,00
OAD - Armazéns Águas e Saneam	101,51	(787,04)	888,55
OAD - Const. Canil/gatil	0,00	(8.004,04)	8.004,04
OAD - Sala de refeições Real	0,00	(4.407,87)	4.407,87
Obras AD - Const. Civil - Novo arquiv	5.730,61	5.730,61	0,00
Obras AD - Const. Civil - Novo gabinete	8.575,85	8.575,85	0,00
Trabalhos de fibra ótica	0,00	(38.700,61)	38.700,61
Valor Líquido	435.016,16	(4.706,15)	439.722,31

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis:

RUBRICAS	Vida útil (anos)
Edifícios e outras construções	22 - 100
Equipamento básico	14 - 60
Equipamento de transporte	4 - 16
Equipamento Administrativo	6 - 16
Ferramentas e utensílios	7 - 20

10 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INVESTIMENTOS EM CURSO

Em 31 de dezembro de 2017 os valores globais nos ativos fixos tangíveis e investimentos em curso, de harmonia com as áreas de negócio da empresa são:

RUBRICA	INVESTIMENTOS	VALOR -
Água	Ativos fixos tangíveis	62.045.432,28
	Ativos fixos tangíveis em curso	364.800,48
	Adiantamento por conta investimentos em curso	0,00
Saneamento	Ativos fixos tangíveis	101.193.932,08
	Ativos fixos tangíveis em curso	920.645,27
	Adiantamento por conta investimentos em curso	0,00
Higiene e Limpeza	Ativos fixos tangíveis	6.758.902,80
	Ativos fixos tangíveis em curso	6.106,94
Actividades Auxiliares e Comuns	Ativos fixos tangíveis	1.373.964,23
	Ativos fixos tangíveis em curso	5.730,61
Administrativa	Ativos fixos tangíveis	4.268.974,10
	Ativos fixos tangíveis em curso	0,00

Os valores registados na rubrica de "Ativos Fixos Tangíveis em Curso" dizem respeito, essencialmente, à Rede de distribuição - Ampliação condutas do Sistema AA, à Rede de Águas - ampliações do Sistema Ramais diversos AA, à Rede Drenagem de Águas Residuais - Ampliações de diversos Sistemas e às obras por administração direta de diversos reservatórios.

11 LOCAÇÕES FINANCEIRAS

A quantia escriturada líquida para cada categoria de ativo à data de 31 de dezembro de 2017:

Ativos fixos tangíveis	Quantia bruta escriturada inicial	Amortizações / Depreciações acumuladas	Perdas por imparidade e reversões	Quantia líquida escriturada
Viaturas Ligeiras de Mercadorias	373.112,29	198.359,69	0,00	174.752,60
Viaturas Pesadas	1.610.454,40	1.330.674,86	0,00	279.779,54
Máquina Retroescavadora	59.346,00	31.527,56	0,00	27.818,44
Contadores/Emissores	917.600,00	229.400,01	0,00	688.199,99
Aspiradores Urbanos Glutton	92.219,25	9.221,92	0,00	82.997,33
Total	3.052.731,94	1.799.184,04	0,00	1.253.547,90

A 31 de dezembro de 2017 e 2016, as Locações Financeiras tinham o seguinte detalhe:

RUBRICAS	31/12/2017	31/12/2016
Viaturas Ligeiras de Mercadorias	78.764,24	169.567,51
Contrato n.º 540-0746336	20.688,02	36.642,38
Contrato n.º 038.44.000080-0	0,00	3.629,80
Contrato n.º 201040	440,59	5.246,70
Contrato n.º 202403	11.623,46	33.985,36
Contrato n.º 203303	22.253,52	47.982,11
Contrato n.º 540-0746337	11.619,18	20.579,71
Contrato n.º 540-0746338	12.139,47	21.501,45
Máquina Retroescavadora	12.920,72	27.859,57
Contrato n.º 203238	12.920,72	27.859,57
Viaturas Pesadas	243.590,81	545.694,86
Contrato n.º 200060	103.803,08	298.104,32
Contrato n.º 540-0746299	43.855,99	77.677,28
Contrato n.º 540-0746334	33.271,07	58.929,30
Contrato n.º 540-0746335	62.660,67	110.983,96
Contadores/Emissores	255.642,03	483.418,94
Contrato n.º 203469	109.220,45	224.027,52
Contrato n.º 639/03/2014	146.421,58	259.391,42
Aspiradores Urbanos Glutton	69.904,97	0,00
Contrato n.º 10026771 (5)	69.904,97	0,00
Total	660.822,77	1.226.540,88

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as responsabilidades futuras da Empresa com os contratos de locação financeira acima referidos, apresenta o seguinte plano de pagamentos:

RUBRICAS	31/12/2017	31/12/2016
Pagamentos mínimos até 1 ano	578.246,50	630.082,18
Pagamentos mínimos entre 1 e 5 anos	82.576,27	596.458,70
Total de futuros pagamentos mínimos	660.822,77	1.226.540,88
Pagamento de juros futuros	10.489,14	37.977,47
Valor Presente das Responsabilidades	671.311,91	1.264.518,35

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 foram reconhecidos gastos com juros no montante de 21.568,58€ e 46.352,65€, respetivamente.

12 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A 31 de dezembro de 2017 e 2016 os empréstimos bancários e locações financeiras tinham o seguinte detalhe:

RUBRICAS	31/12/2017		31/12/2016	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Empréstimos bancários	6.391.172,15	32.920.761,91	5.785.750,43	39.295.908,91
Locações financeiras	578.246,50	82.576,27	630.082,18	596.458,70
Total Financiamentos obtidos	6.969.418,65	33.003.338,18	6.415.832,61	39.892.367,61

A 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Rubricas	31/12/2017	31/12/2016
Numerário	11.377,67	11.569,54
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	1.819.432,91	956.323,46
Outras disponibilidades:		
Ouros Ativos Financeiros	0,00	0,00
Depósitos a prazo	27.695,15	1.027.695,15
Disponibilidades constantes do balanço	1.858.505,73	1.995.588,15

A rubrica de Clientes em 31 de dezembro de 2017 e 2016 decompõem-se da seguinte forma:

Rubricas	31/12/2017	31/12/2016
Clientes conta corrente	3.987.453,58	3.241.510,49
Clientes de cobrança duvidosa	3.453.719,10	3.377.634,94
	7.441.172,68	6.619.145,43
Ajustamentos e perdas de imparidade		
Clientes de cobrança duvidosa	(3.259.179,48)	(3.128.825,89)
Saldo de Clientes	4.181.993,20	3.490.319,54

No ano de 2017 foram constituídas perdas por imparidades para dívidas a receber de clientes, no montante de 130.353,59€, depois de efetuadas todas as diligências tendentes à boa cobrança das dívidas e mantendo-se as mesmas por cobrar, estas foram consideradas não recuperáveis.

As perdas por imparidade foram constituídas para fazer face às dívidas de clientes de cobrança duvidosa em obediência ao princípio contabilístico da prudência.

A rubrica "Outros créditos a receber e outras dívidas a pagar" apresenta um saldo credor em 2017 de 11.593.937,48€ e em 2016 de 11.256.500,67€ sendo composto por:

RUBRICAS	31/12/2017	31/12/2016
Outras Dívidas a pagar	2.567.494,50	1.937.958,60
Fornecedores de investimentos	856.311,44	214.839,35
Fornecedores de investimentos com garantia	42.490,59	29.653,73
Credores por Depósitos de garantia / cauções	141.740,78	141.105,78
Remunerações a liquidar e respetivos encargos	1.060.453,10	1.092.607,65
Juros a liquidar	35.558,10	39.347,35
Energia elétrica a liquidar	21.216,93	32.710,30
Encargos com a saúde a liquidar	42.000,00	39.740,00
Outros credores por acréscimos de gastos	249.375,93	229.058,08
Credores diversos	118.347,63	118.896,36
Outros Créditos a receber	14.161.431,98	13.194.459,27
Devedores diversos	3.061.981,10	3.806.442,78
Devedores por acréscimos de rendimentos - outros	11.067.742,95	9.379.170,62
Outros devedores por acréscimos de rendimentos	31.707,93	8.845,87

No balanço a rubrica "Diferimentos" apresenta um saldo líquido de 2.455.243,18€, sendo o valor mais relevante o que está inscrito na conta de Rendimentos a reconhecer, relativo a Ramais de Água no montante de 2.166.984.81€. Estes, são inicialmente contabilizados como proveitos diferidos, sendo posteriormente, em cada mês, contabilizados na conta de "Outros rendimentos", na proporção das depreciações do ativo fixo a que estão afetas e em função da percentagem de comparticipação.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Ativos e passivos correntes

DESCRIÇÃO	Ativos financeiros mensurados ao	31/12/2017 Perdas por imparidade acumuladas	Total	Ativos financeiros mensurados ao	31/12/2016 Perdas por imparidade acumuladas	Total
Ativos						
Cientes	7.441.172,68	(3.259.179,48)	4.181.993,20	6.619.145,43	(3.128.825,89)	3.490.319,54
Outros créditos a receber	14.161.431,98	0,00	14.161.431,98	13.194.459,27	0,00	13.194.459,27
Total do activo	21.602.604,66	(3.259.179,48)	18.343.425,18	19.813.604,70	(3.128.825,89)	16.684.778,81
Passivos						
Fornecedores c/c	2.128.323,99	0,00	2.128.323,99	1.731.817,51	0,00	1.731.817,51
Adiantamento de clientes	1.247,82	0,00	1.247,82	1.247,82	0,00	1.247,82
Outras dividas a pagar	2.567.494,50	0,00	2.567.494,50	1.937.958,60	0,00	1.937.958,60
Total do passivo	4.697.066,31	0,00	4.697.066,31	3.671.023,93	0,00	3.671.023,93
Total líquido	16.905.538,35	(3.259.179,48)	13.646.358,87	16.142.580,77	(3.128.825,89)	13.013.754,88

A rubrica "Outros créditos a receber" é composta essencialmente por saldos a receber do Município de Braga, nomeadamente, pelo montante de 11.034.493,73€ referente ao contrato programa (2013 a 2017), pelo montante de 226.472,46€, referente ao serviço prestado na empreitada: "Remodelação da Entrada Sul - Campus de Gualtar - Universidade do Minho". Existe ainda o montante de 2.480.513,74€, referente ao subsídio ao investimento no âmbito do POSEUR para a obra de Instalação de equipamentos e fases de tratamento adicionais na ETAR de Frossos e para as obras de diversos sistemas de Saneamento de Águas Residuais.

Existe um processo em Tribunal com o NH Braga - Agrupamento Construtor do Novo Hospital de Braga ACE, por não terem efetuado o pagamento, no montante de 665.112.79€, valor que permanece em aberto na conta de clientes, com a firme convicção de um desfecho favorável e do seu recebimento.

De acordo com o § 12 da NCRF 22, a AGERE, EM reconheceu os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis depreciables com vida útil definida nos Capitais Próprios e, subsequentemente faz a sua imputação duodecimal numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

Deste modo, a rubrica ajustamentos em subsídios em 31 de dezembro de 2017 e 2016 tem o seguinte detalhe:

Rubricas	31/12/2017	31/12/2016
Ajustamentos em subsidios - Construção civil e equipamentos	(4.901.684,00)	(4.123.504,02)
Total	(4.901.684,00)	(4.123.504,02)

13 CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016 o custo com os empréstimos obtidos foi o seguinte:

Rubricas	31/12/2017	31/12/2016
Empréstimos Bancários	396.163,48	474.981,65
Locações Financeiras	21.568,58	46.352,65
Outros juros	2.721,72	124.454,13
Total	420.453,78	645.788,43

14 INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

A empresa associada, sua sede social, proporção do capital detido, valor de balanço em 31 de dezembro de 2017 e o resultado líquido do exercício é o seguinte:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido	Qtd	Capital próprio	Resultados do exercício
Braval Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A	Braga	79%	276.371	16.255.407,98	79.576,10

15 INVENTÁRIOS

Os custos de aquisição de inventários incluem o preço de compra, impostos não dedutíveis, custos de transporte e outros custos diretamente atribuíveis à aquisição de bens e materiais, deduzidos dos descontos comerciais. A atualização do custo médio ponderado é efetuada à medida que cada entrega adicional é recebida.

Rubricas	31/12/2017	31/12/2016
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		
Existências iniciais	213.247,21	200.604,90
Compras	239.368,51	178.711,01
Regularização de existências	4.391,18	(1.220,43)
Existências finais	262.972,34	213.247,21
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	194.034,56	164.848,27

16 RÉDITOS

Do ponto de vista de gestão e operacionalidade a AGERE está organizada em três áreas de negócio, nomeadamente, Águas, Saneamento e Higiene e Limpeza.

Os réditos apresentados, a 31 de dezembro de 2017 e 2016, são as resultantes da atividade segmentada diretamente imputável.

RUBRICAS	31/12/2017	31/12/2016
Vendas de bens	7.897.607,54	7.715.512,07
Prestações de serviços	22.582.697,10	22.563.680,91
Juros e outros rendimentos similares	39.535,76	35.581,30
Réditos Totais	30.519.840,40	30.314.774,28

17 PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

17.1. Dívidas a terceiros cobertas por garantias reais prestadas pela empresa

Estão refletidos no Passivo na conta "Credores Diversos" depósitos de garantia de água, no montante de 112.177,32€, que corresponde a valores entregues pelos utentes como garantia do pagamento das faturas, o qual a AGERE pretende devolver.

17.2 Responsabilidades da empresa por garantias prestadas no Banco Santander Totta, SA

- Garantia n.º 962300488008445 de 10-07-2009 para recuperação ambiental, relativa ao contrato de concessão de captação de água – Ponte do Bico, no montante de 21.970,00€;
- Garantia n.º 962300488022597 de 08-06-2017 de licença para ampliação da rede de drenagem de abastecimento de água drenagem de águas residuais em vários troços de EE. EN no montante de 49.770,00€

18 SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Os subsídios ao investimento, são inicialmente contabilizados como "Outras variações no capital próprio – Subsídios", sendo posteriormente, em cada mês, contabilizados na conta de "Outros rendimentos", na proporção das depreciações dos ativos a que estão afetas e em função da percentagem de comparticipação.

[Handwritten signature]

Rubricas	01/01/2017	Aumento / diminuição de investimentos	Imputação Sub. para Investimentos	31/12/2017
Subsídios depreciables				
POA - Programa Operacional Ambiente	69.350,95	0,00	(6.323,04)	63.027,91
PRONORTE - Programa Operacional Norte	124.391,76	0,00	(11.341,32)	113.050,44
Ministério Ambiente Orden. Território	414.002,79	0,00	(4.987,92)	409.014,87
PO Norte - Eixo 1	2.931.513,92	0,00	(104.184,12)	2.827.329,80
Fundo de Coesão	9.724.757,16	0,00	(556.876,32)	9.167.880,84
FEDER-Fundo Europeu Des.Regional	1.329.559,52	0,00	(57.622,32)	1.271.937,20
Bragadigital - POS_Conhecimento	236.920,22	0,00	(43.242,96)	193.677,26
POVT - Programa Operacional Valorização Território	1.669.617,50	0,00	(68.137,49)	1.601.480,01
POSEUR- Prog.Oper. Sustent.Eficiência Uso Recurrc	3.135.619,48	452.309,14	(13.036,78)	3.574.891,84
Administração Central	19.635.733,30	452.309,14	(865.752,27)	19.222.290,17
SCB Terrenos (Júlio J.G.Fernandes)	19.312,45	0,00	0,00	19.312,45
Subsídios não depreciables	19.312,45	0,00	0,00	19.312,45
Ajustamentos em subsídios	(4.123.504,02)	(998.946,82)	220.766,84	(4.901.684,00)
Município de Braga	595.000,00	0,00	0,00	595.000,00
Doações	595.000,00	0,00	0,00	595.000,00
Total	16.126.541,73	(546.637,68)	(644.985,43)	14.934.918,62

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

O Contrato Programa efetuado entre a AGERE e o Município de Braga para 2013 encontra-se ainda em fase de obtenção do visto do Tribunal de Contas, não tendo por isso sido submetido a visto o Contrato Programa para 2014, 2015, 2016 e 2017, no entanto as contas já incluem a contabilização desse rendimento, no montante de 1.693.150,22€.

19 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

19.1 As demonstrações financeiras foram submetidas ao conselho de Administração para autorização na data de 8 de março de 2018.

20 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A empresa encontra-se sujeita a impostos sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas – artigo 87.º do IRC à taxa normal de 21% sobre a matéria coletável, sendo a Derrama fixada a uma taxa de 1,5% do lucro tributável, e a Derrama estadual é dividida em duas partes, uma igual a 6.000.000€ à qual se aplica a taxa de 3% e a outra igual ao lucro tributável que exceda 7.500.000€ à qual se aplica a taxa de 5%. Existem dois processos, referentes ao IRC de 2009 e 2011, para os quais foi exercido o direito de impugnação judicial, cujo montante ascende a 602.443,18€.

A Administração da AGERE, EM entendeu efetuar pedidos de revisão oficiosa, quanto aos exercícios de 2010 a 2012, nos termos do artigo 78.º da Lei Geral Tributária (LGT), tendo para o ano 2013 apresentado uma declaração

Handwritten signatures and initials in blue ink.

de substituição do modelo 22, nos termos do art.º 122.º do CIRC, por terem existido gastos reconhecidos a título de imposto sobre o rendimento (IRC), nomeadamente reversões de impostos diferidos, que influenciaram negativamente os resultados no montante de 291.444,07€.

Na sequência destes procedimentos, a AGERE recebeu em julho de 2015 o montante de 73.523,69€ referente ao IRC do ano 2013.

Outras informações

De acordo com a legislação em vigor as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos exceto quando tenham existido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa de 2014 a 2017 podem ser sujeitas a revisão. A Segurança Social pode ser revista durante cinco anos.

A Administração da empresa entende que eventuais correções, resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017.

21 MATÉRIAS AMBIENTAIS

Em relação à NCRF n.º 26 "Matérias Ambientais" publicada em Diário da República de 07/09/2009, com aplicação a partir de 01/01/2011, dados os valores correlacionados com matérias ambientais despendidos pela empresa, não terem sido relevantes não foram efetuados quaisquer registos específicos.

A atividade da AGERE é de natureza industrial, originando a incorporação de inputs materiais nos seus processos de fornecimento, sendo a sua pegada ecológica direta ampla.

Em termos de política ambiental a Empresa pretende ter coberto e dominado todos os aspetos da conformidade legal, tendo assumido compromissos em termos da melhoria continuada do desempenho ambiental em que se destaca:

- Prevenção da poluição
- Cumprimento da legislação
- Comunicação e divulgação a todas as partes interessadas da política ambiental da Empresa
- Formação e sensibilização dos trabalhadores
- Análise dos impactos ambientais derivados da atividade da Empresa

[Handwritten signatures]

22 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Em relação à NCRF n.º 28 "Benefícios dos Empregados" publicada em Diário da República de 07/09/2009, com aplicação a partir de 01/01/2010 somos a referir o seguinte:

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem os diversos gastos com o pessoal, nomeadamente as remunerações dos órgãos sociais e do pessoal, indemnizações por despedimento, seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho de Administração.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

A 31 de dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de Gastos com o pessoal apresentava a seguinte composição:

Gastos com o pessoal	31/12/2017	31/12/2016
Remuneração dos órgãos sociais	104.390,28	85.210,96
Remunerações do pessoal	6.737.764,64	6.773.430,34
Encargos sobre remunerações	1.489.117,44	1.489.201,36
Seguro acidentes trabalho e doenças profissionais	126.976,53	90.957,50
Gastos de acção social	15.590,16	16.514,73
Outros gastos com o pessoal	247.296,10	259.875,74
Total dos gastos com o pessoal	8.721.135,15	8.715.190,63

Os gastos com o pessoal representam 33,5% dos gastos totais da empresa. Globalmente os gastos com o pessoal aumentaram 5.944,52 € (0.07%) relativamente ao período homólogo. Este aumento deve-se, essencialmente, ao efeito conjugado entre a diminuição das rubricas Remuneração Principal, Subsídios de Férias e de Natal, devido à diminuição do nº de funcionários que assistimos em 2017 e aumento dos montantes pagos a título de Seguro de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais, Subsídio de Refeição e Trabalho Extraordinário.

Verificou-se uma diminuição na rubrica "Outros gastos com o pessoal" devendo-se essencialmente, às Consultas e Exames Médicos Externas e à Comparticipação de Sinistros.

De acordo com a legislação em vigor, os colaboradores da AGERE, EM têm direito a férias e a subsídio de férias no ano seguinte àquele em que o serviço é prestado.

Assim, foram acrescidos mensalmente os proporcionais dos encargos com Férias e Subsídio de Férias, a pagar em 2018. No final do ano o saldo da conta "272202-Remunerações a liquidar", é composto por 12/12 dos encargos

anuais. A estimativa do mês de Férias e do Subsidio de Férias efetuada em 2016, cujo custo foi registado em 2016, foi pago em junho de 2017.

Existe um processo em Tribunal contra a AGERE, EM, pela devolução dos cortes salariais de 2011 a 2016 e devolução do subsidio de férias e de natal aos trabalhadores, que poderá ascender a 459.031,00€.

23 NÚMERO MÉDIO DE PESSOAL

O número médio de empregados ao serviço da empresa é 525, sendo o número de trabalhadores em 31 de dezembro 521 dos quais 44% pertencem ao Município de Braga.

24 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Durante o ano de 2017, os honorários do Revisor Oficial de Contas ascenderam ao montante de 22.140,00€, com IVA incluído à taxa legal em vigor, correspondendo aos seguintes serviços:

RUBRICAS	31/12/2017	31/12/2016
Auditoria e revisão legal de contas	22.140,00	22.140,00
Total	22.140,00	22.140,00

25 OUTRAS INFORMAÇÕES

25.1 Estado e Outros Entes Públicos

O detalhe das rubricas de "Estado e Outros Entes Públicos" em 31 de dezembro de 2017 e 2016 é o seguinte:

Rubricas	31/12/2017	31/12/2016
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	35.076,57	0,00
Outras tributações	877.592,68	884.323,68
Total do Ativo	912.669,25	884.323,68

Rubricas	31/12/2017	31/12/2016
Imposto sobre o rendimento	353.120,34	471.231,36
Retenção de impostos sobre o rendimento	46.504,45	139.614,46
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	3.518,41
Contribuições para a Segurança Social	174.890,33	180.824,47
Outras tributações	285.023,80	352.247,19
Total do Passivo	859.538,92	1.147.435,89

A AGERE aderiu ao Plano Especial de Redução do Endividamento ao Estado (PERES), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 67/2016, de 3 de novembro, pagando um montante de natureza tributária de 883.268,72€, obtendo a dispensa total do pagamento dos juros de mora, dos juros compensatórios e das custas do processo de execução fiscal no montante de 214.568.79€, apesar de a Administração da AGERE ter a firme convicção de que irá ganhar os processos que estavam em execução fiscal, levando em linha de conta o aspeto jurídico-fiscal de que o pagamento não é uma confissão de dívida, nem a aceitação da legalidade da mesma e arguindo por fim o princípio fundamental do benefício do prazo.

Consolida esta decisão da Administração da AGERE, a devolução pela AT – Autoridade Tributária e Aduaneira, em 27 de julho de 2017, o montante de 6.709,50€ resultante do processo em contencioso do IVA que fazia parte do PERES.

25.2 Outros Rendimento e Outros Gastos

As rubricas a 31 de dezembro de 2017 e 2016 de Outros Rendimentos e Outros Gastos são as seguintes:

Outros Rendimentos	31/12/2017	31/12/2016
Rendimentos suplementares	38.357,07	66.113,09
Descontos pronto pagamento obtidos	78.303,48	75.952,71
Ganhos em inventários	4.768,56	3.304,10
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	7.895,24	3.239,70
Outros rendimentos	1.403.540,72	1.751.906,60
Total	1.532.865,07	1.900.516,20

A 31 de dezembro de 2017 e 2016 os ganhos / perdas imputadas de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos são, respetivamente, 62.865,12€ e 158.995,65€.

Outros Gastos	31/12/2017	31/12/2016
Impostos	546.909,88	452.729,28
Perdas em inventários	4.689,04	2.809,17
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	6.832,65	216.191,23
Outros	159.794,48	462.677,66
Total	718.226,05	1.134.407,34

25.3 Fornecimentos e Serviços externos

Rubricas	31/12/2017	31/12/2016
Trabalhos especializados	3.831.602,48	3.791.586,55
Conservação e reparação	1.898.754,56	2.096.211,31
Electricidade	2.039.187,05	1.805.594,91
Comunicação	532.153,34	524.418,19
Gasóleo	532.430,27	465.092,61
Obras por administração directa	201.690,04	266.322,18
Deslocações, estadas e transporte e serviços diversos	196.443,00	180.444,67
Água	226.027,55	179.454,66
Rendas e alugueres	93.405,44	93.859,10
Seguros	86.204,90	84.857,09
Publicidade e propaganda	83.959,72	88.099,97
Outros fluidos	36.238,88	43.071,78
Materiais	32.263,87	39.593,08
Honorários	9.517,50	26.552,50
Serviços bancários	11.351,42	9.723,64
Total	9.811.230,02	9.694.882,24

Os gastos com os Fornecimentos e Serviços Externos aumentaram 1,2%, no exercício de 2017, face ao período homólogo que se deve, essencialmente, ao efeito conjugado das seguintes rubricas:

No que concerne à rubrica de trabalhos especializados aumentou 1%, correspondendo a um aumento de cerca de 40 mil euros devido, essencialmente, ao aumento dos montantes pagos referentes ao serviço de Contact Center, ao serviço de depósito de lamas, ao contrato de manutenção SIG, ao serviço de gestão de parque de contadores e ao serviço de gestão de alarmes, contrabalançado pela diminuição dos montantes pagos referentes ao serviço de deposição e tratamento de resíduos e ao contrato de operação e manutenção de infraestruturas de águas residuais;

Os custos com a conservação e reparação diminuíram 9,4%, correspondendo a cerca de 197 mil euros, devido fundamentalmente à diminuição dos montantes pagos referentes ao contrato operação e manutenção de infraestruturas de águas;

Os custos com eletricidade aumentaram 13%, cerca de 234 mil euros, essencialmente devido ao aumento das quantidades consumidas conjugado com o aumento do preço de energia elétrica;

No que respeita à rubrica Gasóleo teve um aumento de 12,28%, que corresponde ao aumento de 6,1% do preço relativamente ao período homólogo e ao aumento da quantidade consumida em 7,8%.

Relativamente às obras por administração direta verifica-se uma diminuição de 24,27%, devido à diminuição de obras de Instalação e substituição de condutas de água e de saneamento e à diminuição de colocação de ZMC,

em sentido contrário temos o aumento da colocação de caudalímetros nos reservatórios e aumento das obras de ramais de água e saneamento.

25.4 Proposta da aplicação de resultados

Tendo-se apurado, no exercício contábilístico de 2017, um resultado líquido positivo no valor de € 6.239.990,92 e resultados transitados suscetíveis de serem distribuídos no montante de € 16.503,32, cujo valor global ascende a € 6.256.494,24 e considerando que:

- o acordo parassocial e os estatutos, vinculam os acionistas, no seu nº1 da cláusula sexta, ao princípio da remuneração dos fundos por eles investidos na Empresa, prevendo que, após a constituição de reservas e fundos legal ou estatutariamente previstos, uma percentagem no valor mínimo de 80% do lucro, seja distribuído;
- o acordo parassocial, no nº 2 da mesma cláusula, define os valores máximos previstos nos estatutos para constituição de reserva para investimentos e fundo para fins sociais, não prevendo valores mínimos, propõe-se a constituição de uma reserva de 0,5% e 1,5%, respetivamente;
- o acordo parassocial, no nº 2 da mesma cláusula, define ainda que a reserva legal é de 10%;

Propõe-se a distribuição do resultado do exercício, mais resultados transitados positivos, da seguinte forma:

Resultados		Resultados do Exercício	Resultados Transitados
		6.239.990,92	16.503,32
Reserva Legal	10,00%	623.999,09	1.650,33
Reserva para Investimento	0,50%	31.199,95	82,52
Fundo para Fins Sociais	1,50%	93.599,86	247,55
Dividendos	88,00%	5.491.192,02	14.522,92

Serão pagos de imediato os resultados do exercício mais resultados transitados suscetíveis de distribuição, ambos deduzidos do valor do contrato programa de 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017 (líquido de IRC), pelo que os restantes dividendos só serão pagos quando forem obtidos os vistos do Tribunal de Contas aos referidos contratos programa.

O Contabilista Certificado

Paola José de Costa Baires

O Conselho de Administração

Cristiana de Costa Baires
Presidente do Conselho de Administração



**Parecer
do Fiscal Único
e
Certificação Legal das Contas**

**um
gesto
pelo ambiente**